



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
MESTRADO PROFISSIONAL EM DESIGN**

MARIA ANIOLLY QUEIROZ MAIA

**Usabilidade da Interface do Sistema Eletrônico de Editoração de
Revistas: um estudo da revista BiblioCanto da UFRN**

**NATAL – RN
2015**

MARIA ANIOLLY QUEIROZ MAIA

Usabilidade da Interface do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas: um estudo da revista BiblioCanto da UFRN

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Design.

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme da Silva Santa Rosa.

Coorientador: Prof. Dr. André Luís Santos de Pinho.

Área de concentração: Interação Humano-Computador e Ergonomia Informacional.

**NATAL – RN
2015**

Catálogo da Publicação na Fonte.

Maia, Maria Aniolly Queiroz.

Usabilidade da Interface do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas: um estudo da revista BiblioCanto da UFRN / Maria Aniolly Queiroz Maia. – Natal, RN, 2015.

156 f. : il.

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme da Silva Santa Rosa.

Coorientador: Prof. Dr. André Luís Santos de Pinho

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Design.

1. Teste de Usabilidade - Dissertação. 2. Avaliação Cooperativa - Dissertação. 3. Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN - Dissertação. 4. Revistas científicas - Dissertação. I. Santa Rosa, José Guilherme da Silva. II. Pinho, André Luís Santos de. III. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. IV. Título.

CDU: 004.5 (043)

MARIA ANIOLLY QUEIROZ MAIA

**Usabilidade da Interface do Sistema Eletrônico de Editoração de
Revistas: um estudo da revista BiblioCanto da UFRN**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Design.

Aprovada em: 07/12/15

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. José Guilherme da Silva Santa Rosa
Orientador
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. André Luís Santos de Pinho
Coorientador
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Fernando Luiz Vechiato
Membro interno
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Profa. Dra. Cássia Cordeiro Furtado
Membro externo
Universidade Federal do Maranhão

Dedico esta dissertação a minha avó, Maria Ermelinda (*in memoriam*), e a minha mãe Maria de Lourdes, que sempre me incentivaram a buscar meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

A DEUS, pela força e fé que me proporciona a cada novo dia;

Ao meu orientador Dr. José Guilherme Santa Rosa, pela experiência profissional, conhecimentos repassados, aprendizado e confiança em mim depositada para que eu pudesse chegar até aqui;

Ao meu coorientador Dr. André Pinho, pela segurança, paciência, sabedoria e palavras de motivação, bem como pelos conhecimentos compartilhados, fazendo com que a construção desta dissertação fosse prazerosa;

Ao Prof. Olavo, pela atenção e participação na minha qualificação;

À Profa. Cássia e ao Prof. Fernando, pelo aceite em participar de minha defesa;

À minha avó Maria Ermelinda, pelos cuidados, pelos ensinamentos e por ser um exemplo de mulher;

À minha mãe, pela vida, incentivo e educação que me deu, mesmo com tantas dificuldades;

Às minhas outras mães, Iraci, Salvina, Ninita, Dona Fátima (*in memorian*) e Ivanilda, pela força, estímulo e incentivo em continuar evoluindo pessoal e profissionalmente;

Às vovós que fazem parte da minha vida: Dona Judithe, Dona Maria, Dona Do Carmo, e as que estão junto a Deus: Dona Chiquinha, Dona Francisca, Dona Rosa e Irmã Elza;

Às minhas irmãs Samya e Conceição, pela paciência, proteção e ajuda contínua durante todos esses anos de vida;

Ao meu sobrinho Pedrinho;

Ao meu namorado Leandro, pelo companheirismo e motivação para nunca desistir dos meus sonhos;

Aos meus super amigos, Arthur e Rita, a quem devo muito, pela parceria contínua;

Aos meus amigos Diego (quase irmão), Suellen (quase irmã), Cristiane, Larissa Inês, Larissa Maia, Janaina, Mayara, Magali, Anyelle, Anchieta, Talita, Vaguinho, Fernanda e Joyanne, pela força, carinho e atenção;

Aos meus colegas do mestrado, Moally, Márcia, Nivaldo, Monteiro, Caio, João, Charles e Gusmão, pela troca de experiências e companhia quase que diária;

Aos Mestres em Design, pelos conhecimentos compartilhados;

Às minhas queridas “chefinhas” Clediane, Jacqueline Cunha, Jackeline Pinheiro e Tércia, pela troca de experiências profissionais e aprendizado constante;

Às Bibliotecárias Rildecí, Kalline, Margareth Menezes, Mônica e Elisângela, pelos momentos de descontração;

A toda a equipe da Biblioteca Central Zila Mamede, em especial à equipe do Setor de Repositórios Digitais: Maria Eduarda, Karla, Nathália, Rita, Arlan, Mônica e Fernanda; e não menos importante Guilherme, Fernanda, Enio, Eunice, Luiz e Anderson;

Aos participantes da pesquisa, pela disponibilidade e concretização do estudo. Sem eles, eu não teria conseguido efetuar esta dissertação.

Aos que não citei, pelo esquecimento, peço minhas sinceras desculpas!

Deus os abençoe!

“A menos que modifiquemos a nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo”.
(ALBERT EINSTEIN)

RESUMO

As revistas científicas eletrônicas correspondem a canais de publicação e divulgação da informação científica. Por meio delas, os usuários podem disseminar seus estudos, assim como desenvolver novas pesquisas. Um dos sistemas utilizados para criação e gestão de periódicos eletrônicos é o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), utilizado na construção de portais de periódicos, assim como na criação de revistas isoladamente. Nesse sentido, acredita-se que os sistemas de gestão e criação de revistas científicas eletrônicas devem ser desenvolvidos (interna e externamente) de acordo com as necessidades dos seus usuários. No caso do desenvolvimento interno, alguns desses processos se referem ao cadastro de autor e à submissão de artigos, que, por sua vez, são tarefas relevantes no processo editorial. Assim, o estudo proposto, de temática Usabilidade de periódicos científicos, objetiva analisar a usabilidade do processo de cadastro de autor e de submissão de artigos no SEER por meio da revista BiblioCanto, que integra o Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Para a efetivação da pesquisa, foram utilizadas duas técnicas de avaliação: o Teste de Usabilidade com um total de vinte participantes e a Avaliação Cooperativa, com o mesmo número de participantes, divididos em quatro categorias consideradas público alvo da referida revista, a saber: discentes de graduação, discentes de pós-graduação, docentes e bibliotecários. Os resultados apontaram que os dois processos analisados (cadastro de autor e submissão de artigos) necessitam de melhorias. Em se tratando do processo de cadastro, destacam-se as seguintes necessidades: sinalização do ambiente de realização de cadastro; descrição e exclusão de informações solicitadas no formulário para cadastramento. No processo de submissão de artigos, enfatizam-se melhorias dos aspectos: início dos passos para submissão, sinalização de campos obrigatórios, descrição concisa das etapas, minimização e revisão das etapas. Por fim, acredita-se, que de uma forma geral, o SEER atende parcialmente às necessidades dos seus usuários no tocante à usabilidade do referido *software*.

Palavras-chave: Teste de Usabilidade. Avaliação Cooperativa. Revistas científicas. Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN.

ABSTRACT

The electronic journals correspond publishing channels and dissemination of scientific information. Through them, users can spread their studies as well as developing new researches. One of the systems used for creation and e-journals management is the Electronic System for Journal Publishing (SEER), used in the construction of periodic portals, as well as the creation of magazines in isolation. In this purport, it is believed that the management systems and creation of e-journals should be developed (internally and externally) according to the needs of its users. In the case of internal development, some of these processes refer to the copyright registration and submission of articles, which, in turn, are relevant tasks in the editorial process. Thus, the proposed study, thematic Usability of scientific journals, aims to analyze the usability of the copyright registration process and submission of articles in the Electronic System for Journal Publishing through BiblioCanto magazine, part of the Electronic Journals Portal of the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN). For the realization of the research, two valuation techniques were used: the Usability Test with a total of twenty participants and the Cooperative Evaluation, with the same number of participants separated in four categories considered target audience of that magazine, namely: undergraduate students, graduate students, teachers and librarians. The results indicated that the two analyzed processes (copyright registration and submission of articles) need improvement. In the case of the registration process, the following needs are: signaling of the conducting registration ambient; description and exclusion of requested information on the registration form. In the process of article submission, it is emphasized improvement of aspects: the early steps to submission, signaling of required fields, concise description of the steps, minimization and review of the steps. To this end, it is believed that in general idea the SEER partially meets the needs of its users regarding the usability of such software.

Keywords: Usability Test. Cooperative Evaluation. Scientific magazines. Electronic Journals Portal from UFRN.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Fluxograma do processo editorial do SEER.....	30
Figura 2 -	Primeiro número do periódico BiblioCanto.....	37
Figura 3 -	Interface principal da revista BiblioCanto.....	40
Figura 4 -	Interface da revista BiblioCanto – Visualização da margem esquerda da interface.....	41
Figura 5 -	Fluxograma do processo de cadastro na revista BiblioCanto utilizando o item de <i>menu</i> intitulado cadastro.....	42
Figura 6 -	Realização de cadastro na revista BiblioCanto – item de <i>menu</i> nomeado cadastro.....	42
Figura 7 -	Fluxograma do processo de cadastro na revista BiblioCanto por meio do item de <i>menu</i> acesso.....	43
Figura 8 -	Realização de cadastro na revista BiblioCanto – item de <i>menu</i> nomeado acesso – parte 1.....	43
Figura 9 -	Realização de cadastro na revista BiblioCanto – item de <i>menu</i> nomeado acesso – parte 2.....	44
Figura 10 -	Fluxograma do processo de cadastro na revista BiblioCanto por meio do botão de Acesso.....	44
Figura 11 -	Realização de cadastro na revista BiblioCanto – ícone de acesso.....	45
Figura 12 -	Formulário de cadastro da revista BiblioCanto.....	46
Figura 13 -	Fluxograma do processo de submissão de artigo na revista BiblioCanto.....	48
Figura 14 -	Acesso à revista para submissão e/ou análise do processo editorial.....	49
Figura 15 -	Início do processo de submissão.....	49
Figura 16 -	Processo de submissão de um artigo.....	50
Figura 17 -	Transferência do artigo.....	51
Figura 18 -	Descrição dos dados de autoria e artigo.....	52
Figura 19 -	Transferência de documento suplementar.....	54
Figura 20 -	Confirmação da submissão.....	54
Figura 21 -	Submissões ativas.....	55
Figura 22 -	Fluxograma de levantamento de técnicas e instrumentos da pesquisa.....	59
Figura 23 -	Mensagem de alerta de transferência do arquivo.....	71
Figura 24 -	Campo de preenchimento de URL.....	97
Figura 25 -	Campo de preenchimento das iniciais do nome.....	97
Figura 26 -	Campo de preenchimento de assinatura.....	98
Figura 27 -	Campo de preenchimento do resumo da biografia.....	98
Figura 28 -	Campo de preenchimento do ORCID ID.....	99
Figura 29 -	Campo de sinalização das informações obrigatórias.....	99
Figura 30 -	Campo de preenchimento das iniciais do nome.....	100
Figura 31 -	Erro na apresentação do código de validação.....	100
Figura 32 -	Área interna do sistema após realização de cadastro.....	101
Figura 33 -	Área interna do sistema após inserção de <i>login</i> e senha.....	107
Figura 34 -	Condições de submissão.....	108
Figura 35 -	Habilitação de todas as condições de submissão.....	108
Figura 36 -	Separação das palavras-chave.....	109

Figura 37 - Texto de apresentação das etapas de transferência de um arquivo.....	110
Figura 38 - Inclusão de autores.....	112
Figura 39 - Edição de resumo.....	113

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Tempo de realização da tarefa de cadastro de autor.....	67
Gráfico 2 -	Número de cliques executados na realização da tarefa de cadastro de autor no Teste de Usabilidade.....	69
Gráfico 3 -	Tempo de realização da tarefa de submissão de artigos no Teste de Usabilidade.....	70
Gráfico 4 -	Cliques executados na tarefa submissão de artigos no Teste de Usabilidade.....	71
Gráfico 5 -	Forma e tamanho das letras.....	73
Gráfico 6 -	Destaque da tela.....	74
Gráfico 7 -	Sequência da tela.....	75
Gráfico 8 -	Facilidade para encontrar itens da tela.....	76
Gráfico 9 -	Voltar para a tela anterior.....	76
Gráfico 10 -	Informações estão organizadas.....	77
Gráfico 11 -	Uso dos termos utilizados.....	78
Gráfico 12 -	Mensagens que aparecem na tela.....	79
Gráfico 13 -	Disposição das mensagens na tela.....	80
Gráfico 14 -	Instruções de utilização do sistema.....	80
Gráfico 15 -	Sinalização de campos obrigatórios.....	81
Gráfico 16 -	Informação sobre a atividade que está desenvolvendo.....	82
Gráfico 17 -	Mensagem de erro.....	83
Gráfico 18 -	Sequência da tarefa de cadastro de autor.....	83
Gráfico 19 -	Sequência da tarefa de submissão de um artigo.....	84
Gráfico 20 -	Operação do sistema.....	85
Gráfico 21 -	Quantidade de informações solicitadas no processo de cadastro de autor.....	85
Gráfico 22 -	Quantidade de informações solicitadas no processo de submissão de um artigo.....	86
Gráfico 23 -	Resposta do sistema ao realizar uma sequência de etapas...	87
Gráfico 24 -	Instruções de ajuda.....	87

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - <i>Softwares</i> de gerenciamento e editoração de periódicos eletrônicos.....	28
Quadro 2 - Comentários descritos pelos participantes.....	90
Quadro 3 - Categorização das vozes dos usuários – Teste de Usabilidade.	92
Quadro 4 - Categorização das vozes dos usuários – Avaliação Cooperativa.....	102

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Demonstrativo dos participantes – vínculo institucional, faixa etária e gênero.....	65
Tabela 2 -	Demonstrativo de participantes que já leram, ouviram falar ou utilizaram o SEER e por meio de que, quem e/ou como.....	66

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AI	Arquitetura da Informação
AC	Avaliação Cooperativa
BCZM	Biblioteca Central Zila Mamede
BOAI	<i>Budapest Open Access Initiative</i>
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPTCHA	<i>TellingHumansandComputers Apart Automatically</i>
DECIN	Departamento de Ciência da Informação
EDUFRN	Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
HCIL	<i>Human-Computer Interaction Laboratory</i>
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IES	Instituição de Ensino Superior
OJS	<i>Open Journal Systems</i>
ORCID	<i>Open Researcher and Contributor Identifier</i>
OSI	<i>Open Society Institute</i>
PKP	<i>Public Knowledge Project</i>
PPE	Portal de Periódicos Eletrônicos
PPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa
QUIS	<i>Questionnaire for User Interaction Satisfaction</i>
RD	Repositórios Digitais
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SISBI	Sistema de Bibliotecas
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
TU	Teste de Usabilidade
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	17
1.1 Justificativa	18
1.2 Definição do problema	19
1.3 Objetivos	21
1.3.1 Objetivo geral	21
1.3.2 Objetivos específicos.....	21
2 PERIÓDICO CIENTÍFICO	24
2.1 Acesso livre à informação científica	26
2.2 Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas	27
3 USABILIDADE	32
3.1 Arquitetura da Informação	33
3.2 Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte	35
3.3 Revista BiblioCanto	36
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	39
4.1 Delimitação do objeto de pesquisa	40
4.2 Etapas e delimitações da pesquisa	55
4.2.1 Instrumentos de coleta de dados	56
4.2.1.1 Teste de Usabilidade.....	56
4.2.1.2 Avaliação Cooperativa.....	57
4.3 Testes piloto	59
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	64
5.1 Testes de Usabilidade da tarefa de cadastro de autor	64
5.1.1 Apresentação dos resultados do questionário pré-sessão	64
5.1.2 Tempo de realização da tarefa de cadastro de autor	67
5.1.3 Cliques executados na realização da tarefa de cadastro de autor	68
5.2 Teste de Usabilidade do processo de submissão de um artigo	69
5.2.1 Tempo de realização da tarefa de submissão de um artigo	69
5.2.2 Cliques executados na realização da tarefa de submissão de um artigo	71
5.3 Questionário de satisfação	72
5.3.1 Forma e tamanho das letras.....	72
5.3.2 Destaque da tela	73
5.3.3 Sequência da tela.....	74
5.3.4 Facilidade para encontrar itens da tela.....	75
5.3.5 Voltar para a tela anterior	76
5.3.6 Informações estão organizadas	77

5.3.7	Uso dos termos utilizados	78
5.3.8	Mensagens que aparecem na tela	78
5.3.9	Disposição das mensagens na tela	79
5.3.10	Instruções de utilização do sistema.....	80
5.3.11	Sinalização de campos obrigatórios.....	81
5.3.12	O sistema mantém informado sobre as atividades que está desenvolvendo .	82
5.3.13	Mensagens de erro	82
5.3.14	Sequência lógica da tarefa de cadastro de autor	83
5.3.15	Sequência lógica da tarefa de submissão de um artigo	84
5.3.16	Operar o sistema.....	84
5.3.17	Quantidade de informações solicitadas no processo de cadastro de autor....	85
5.3.18	Quantidade de informações solicitadas no processo de submissão de um artigo	86
5.3.19	Resposta do sistema ao realizar uma sequência de etapas	86
5.3.20	Instruções de ajuda	87
5.3.21	Análise dos resultados do questionário de satisfação baseado no Questionnaire for User Interaction Satisfaction.....	88
5.3.22	Comentários descritos pelos participantes	89
5.4	Avaliação Cooperativa da tarefa de cadastro de autor	92
5.4.1	Análise da categorização da voz dos usuários na tarefa de cadastro de autor durante a Avaliação Cooperativa	92
5.5	Avaliação Cooperativa da tarefa de submissão de artigos	101
5.5.1	Análise da categorização da voz dos usuários na tarefa de submissão de artigos durante a Avaliação Cooperativa.....	102
6	RECOMENDAÇÕES ERGONÔMICAS	116
7	CONCLUSÃO	120
	REFERÊNCIAS.....	123
	APÊNDICES	128
	ANEXOS	149

1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, diariamente os indivíduos acessam informações por meio de variadas plataformas, por exemplo: bibliotecas digitais, repositórios institucionais, periódicos eletrônicos e redes sociais de *Internet*. No que concerne aos periódicos vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES), alguns deles estão inseridos em Portais de Periódicos Eletrônicos Institucionais que utilizam sistemas de editoração eletrônica facilitando o gerenciamento, editoração, preservação e divulgação destes documentos.

Um dos sistemas utilizados na gestão de periódicos científicos corresponde ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), que, por sua vez, foi traduzido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), a partir da versão do *Open Journal Systems* (OJS) (IBICT, 2015).

No Brasil, o SEER é o sistema mais utilizado para editoração de periódicos científicos, em especial nas instituições de ensino superior, a exemplo disso, pode-se citar a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) que desenvolveu um Portal de Periódicos Eletrônicos utilizando o referido sistema para publicação e disseminação de informações científicas nas diversas áreas do conhecimento.

Para utilização do SEER, existem alguns tutoriais disponibilizados pelo IBICT com a descrição das tarefas a serem desenvolvidas pelos usuários. No entanto, nem todos os usuários efetuam a leitura desses documentos, tendo em vista a falta de tempo disponível para a realização dessa tarefa. Nesse sentido, acredita-se que algumas das atividades desempenhadas no SEER pelos autores cadastrados na ferramenta não possuem a usabilidade requerida pelos usuários com esse perfil.

A usabilidade é um atributo qualitativo que determina a facilidade de uso de uma interface por um usuário (NIELSEN, 1993). Nessa perspectiva, a pesquisa em foco pretende observar a usabilidade do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas no que se refere aos processos de cadastramento de autor e de submissão de artigo numa revista que integra o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN, a saber, a revista BiblioCanto, sendo este um periódico gerenciado pela Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) da UFRN. Para tanto, tem-se como hipótese primeira que o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas não possui a usabilidade requerida pela maioria dos usuários cadastrados com perfil de autor.

1.1 Justificativa

Existem diversos sistemas utilizados no gerenciamento de revistas eletrônicas, um deles é o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), que, por sua vez, corresponde a um *software* desenvolvido para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas.

Esse sistema contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Por tratar-se de um sistema que adota padrões internacionais relacionados a revistas de cunho acadêmico, este é recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Sua utilização é avaliada de forma positiva na estratificação das revistas realizada pelos critérios de avaliação Qualis da CAPES. Ressalte-se ainda a maior rapidez e controle nos fluxos dos processos editoriais que o sistema oferece.

O SEER pode ser utilizado tanto na criação de revistas isoladamente quanto na construção de portais de periódicos eletrônicos. Para Freitas, Quintanilla e Nogueira (2004), uma das maneiras mais utilizadas para possibilitar a comunicação científica diz respeito à divulgação de informações por meio de Portais de revistas científicas de acesso aberto em formato digital. Nessa perspectiva, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte desenvolveu um portal de periódicos eletrônicos (PPE) que utiliza o SEER para o gerenciamento de suas revistas.

Assim sendo, a proposta deste estudo desenvolvido no Mestrado Profissional em Design se dá pelo fato de considerar importante refletir sobre a usabilidade no processo de cadastro de um usuário com perfil de autor e de submissão de um artigo no SEER, por meio de uma das revistas que integram o PPE da UFRN, a saber: a revista BiblioCanto, uma vez que a eficiência e a eficácia desses processos são relevantes para a construção de um periódico científico, juntamente com outros processos desenvolvidos a partir do sistema em foco.

Tal fato se justifica ainda por a autora deste estudo trabalhar diretamente com o citado Portal na função de assessora técnica e instrutora nas orientações e capacitações quanto ao uso da ferramenta SEER, bem como por ela ser editora da Revista BiblioCanto e funcionária da UFRN (bibliotecária/documentalista), acreditando que esta pesquisa trará contribuições tanto para a revista BiblioCanto quanto para as demais revistas que integram o PPE da UFRN e, ainda, para os periódicos que fazem uso do SEER.

Desse modo, faz-se necessário investigar, avaliar, refletir e apontar estratégias de como os processos de cadastro de autor e de submissão de um artigo podem ser oferecidos da melhor forma aos usuários que fazem uso do SEER. Deve-se também buscar o oferecimento de subsídios para que se possam pensar futuras customizações da interface do sistema, visando melhor manipulação por parte dos usuários com perfil de autor e, conseqüentemente, melhor usabilidade desta.

É indispensável salientar que o corpo de servidores da UFRN, alinhado aos propósitos de ensino, pesquisa e extensão de excelência, vem buscando qualificar-se, desenvolvendo, para tanto, pesquisas que visem à melhoria dos serviços oferecidos pela instituição à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

Nesse sentido, pode-se citar, como exemplo, a pesquisa de mestrado da bibliotecária/documentalista Débora Costa Araújo Di Giacomo Koshiyama, que, neste programa de Mestrado Profissional em Design da UFRN, defendeu um trabalho na temática Design de interfaces, intitulado “Análise da Usabilidade e da Arquitetura da Informação do Repositório Institucional da UFRN”, que também é um repositório digital de divulgação e preservação de informação científica (KOSHIYAMA, 2014), o qual, da mesma forma que o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN, é gerenciado pelo Setor de Repositórios Digitais da Biblioteca Central Zila Mamede.

1.2 Definição do problema

É crescente o número de indivíduos que fazem uso de revistas científicas eletrônicas para desenvolvimento de pesquisas em benefício da sociedade. Essa facilitação no acesso à informação científica foi possível a partir do avanço da *Internet* e do Movimento do Acesso Livre à Informação Científica.

Há alguns anos, os pesquisadores que necessitassem de algum artigo científico precisavam se deslocar até uma Biblioteca e solicitar o serviço de comutação bibliográfica – um serviço de cópias de artigos científicos existentes em outras instituições de ensino, fornecido mediante pagamento prévio pelos usuários, e de envio dos documentos solicitados por meio do serviço de Correios. Com o passar dos anos, esse serviço passou a ser utilizado com menos frequência, uma

vez que a maioria das pesquisas científicas está sendo divulgada por meio de revistas científicas eletrônicas de acesso livre.

Essas revistas fazem uso de sistemas de editoração para gerenciamento e publicação da produção científica. No entanto, acredita-se que esses sistemas de gerenciamento de periódicos científicos eletrônicos estão sendo criados sem a observação das necessidades de uso dos seus usuários, sendo estes os autores, editores, avaliadores, entre outros.

No caso do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN, atualmente é contemplado um total de vinte e sete revistas que fazem uso do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas para gestão desses periódicos. Essas revistas, em sua maioria, estão subordinadas a programas de pós-graduação e editoradas pelos docentes da instituição.

Nos periódicos que integram o portal, são publicados diversos tipos de documentos: artigos, dossiês temáticos, resumos, resenhas, relatos de experiências, entre outros. Para tanto, é necessário que os autores que desejam submeter algum desses documentos efetuem cadastro de autor no sistema e, posteriormente, preencham as informações solicitadas no processo de submissão.

Nessa perspectiva, surge a inquietação de verificar se o SEER tem possibilitado aos usuários, com perfil de autor especificamente, a usabilidade requerida por estes, no tocante às atividades de cadastramento de autor e de submissão de artigos.

É pertinente destacar ainda que a Arquitetura da Informação (AI) tem relação direta com a usabilidade, uma vez que uma interface com uma boa AI contribui consideravelmente na facilidade de uso e acesso à informação por parte de seus usuários. Assim sendo, considera-se relevante abordar a Arquitetura da Informação na referida pesquisa, no entanto, ressalta-se que não é intenção deste estudo evidenciar a Arquitetura da Informação na sua totalidade, mas sim como uma área do conhecimento que está associada à usabilidade, de modo a facilitar a interação dos usuários com os ambientes digitais acessados.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

- Avaliar a usabilidade dos processos de cadastro de autor e de submissão de artigos no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas por meio da Revista BiblioCanto.

1.3.2 Objetivos específicos

- Compreender a sistematização dos processos de cadastro de autor e de submissão de artigos a partir da visão dos usuários;
- Analisar se os processos de cadastro de autor e de submissão de artigos da revista BiblioCanto, que integra o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN, possibilitam aos seus usuários a usabilidade requerida por estes;
- Elaborar recomendações ergonômicas para contornar as dificuldades dos usuários autores provenientes do processo de cadastro e de submissão de um artigo à ferramenta SEER.

Esta dissertação está estruturada em 7 capítulos. No Capítulo 1, correspondente à Introdução, estão descritas algumas informações gerais do trabalho, como apontamento do tema Usabilidade em periódicos científicos; justificativa (motivação) para desenvolvimento do referido estudo; problema da pesquisa, que está relacionado com a facilidade de uso de periódicos científicos por parte dos usuários que realizam o processo de cadastro com perfil de autor e submetem artigos às revistas que utilizam o SEER para o processo de editoração e gerenciamento dos periódicos; além da formulação dos objetivos gerais e específicos do estudo.

O Capítulo 2 aborda o periódico científico como sendo um canal de comunicação para produção e divulgação do conhecimento científico. Contempla, ainda, o acesso livre à informação científica como o movimento que possibilitou à sociedade o acesso à informação científica de forma livre e imediata, principalmente a partir da criação das revistas científicas de acesso livre e de divulgação da produção nelas contida por meio de Repositórios Institucionais. Esse capítulo

também faz referência ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, que, por sua vez, é um sistema de gerenciamento e editoração de periódicos científicos, utilizado pela maioria dos periódicos e portais de revistas brasileiros para gestão, publicação, preservação e divulgação da informação científica.

O Capítulo 3 apresenta algumas considerações sobre Usabilidade, compreendida como um aspecto decisivo na utilização ou não de um produto e/ou *software* por parte dos usuários. Nesse sentido, torna-se essencial consultar as necessidades dos usuários antes, durante e após o desenvolvimento de um *website*, visando a satisfação dos usuários e, ainda, o acesso e uso de um serviço e/ou produto. Nesse capítulo, também são mencionadas algumas características da Arquitetura da Informação, que, por sua vez, possui relação direta com a Usabilidade, visto que um *website* que possui falhas na Arquitetura da Informação, possivelmente, terá problemas de usabilidade; aborda ainda o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN, sendo este um repositório que contempla as revistas da instituição, de modo a garantir maior visibilidade a esses periódicos, destacando-se dentre eles o periódico BiblioCanto, que foi criado no ano de 1994 como um jornal da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), visando a divulgação de informações sobre essa unidade de informação, o qual, no ano de 2015, passou para o formato de revista (SOBRE, 2015).

O Capítulo 4 contempla os procedimentos metodológicos utilizados para análise do estudo desta dissertação; as delimitações e instrumentos de coleta de dados da pesquisa; e as características e procedimentos do Teste de Usabilidade e da Avaliação Cooperativa, realizados para análise da usabilidade do SEER. Além disso, expõe a validação dos instrumentos realizada por meio de testes piloto aplicados anteriormente à pesquisa em definitivo.

O Capítulo 5 contempla os resultados e discussão dos dados do Teste de Usabilidade e da Avaliação Cooperativa apresentados neste trabalho, contando com a participação de um total de vinte participantes das categorias: discente de graduação, discente de pós-graduação, docente do Departamento de Ciência da Informação (DECIN) e bibliotecários, todos eles vinculados à UFRN. Nesse sentido, para a realização dos testes de usabilidade, foram utilizados dois instrumentos, quais sejam: um questionário pré-sessão, com questões relacionadas ao gênero, vínculo institucional, faixa etária e informações acerca da utilização ou não do

Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas pelos participantes da pesquisa; e um questionário de análise da satisfação do usuário baseado no *Questionnaire for User Interaction Satisfaction* (QUIS), com questões relacionadas ao sistema (tela, terminologia, aprendizado e capacidade).

O Capítulo 6 contempla as recomendações ergonômicas da pesquisa para melhorias na interface e satisfação de uso por parte dos usuários do sistema, com enfoque nos processos de cadastro de autor e de submissão de artigos. Por fim, expõe as conclusões, seguidas das referências, apêndices e anexos.

2 PERIÓDICO CIENTÍFICO

De acordo com Meadows (1999, p. 8), “o termo *periodical* (periódico) surgiu na segunda metade do século XVII e se refere a qualquer publicação que apareça a intervalos determinados e contenha diversos artigos de diferentes autores”.

O periódico científico corresponde a uma publicação de resultados obtidos por meio de estudos sobre um determinado assunto. As publicações dos resultados de pesquisa em periódicos de peso são uma das formas fundamentais de luta por autoridade científica (reputação e prestígio) entre um público seletivo de leitores concorrentes (BOURDIEU, 1983).

Esse público mais especializado surgiu no século XVII como uma evolução do sistema particular e privado de comunicação, que era realizado por meio de cartas enviadas pelos homens de ciência (Galileu, Kepler, Copérnico e Francis Bacon) e seus amigos, relatando suas descobertas mais recentes (STUMPF, 1996). Anteriormente, a ciência era feita por filósofos, que faziam uso da argumentação e da dedução para explicar determinados fenômenos naturais.

As primeiras publicações periódicas científicas foram lançadas em janeiro de 1665, inicialmente com o *Journal des Sçavants*; logo depois, surgiu o *Jornal des Savants*, em Paris, por Denis de Sallo. Esse último periódico era especializado em experimentos e observações de Física, Química, Anatomia e Meteorologia. Dois meses depois, foi lançado o *Philosophical Transactions da Royal Society*, em Londres, que é considerado o protótipo das revistas científicas (STUMPF, 1996). Três séculos depois da criação da primeira revista científica impressa, surge em 1978 a primeira revista científica eletrônica, financiada pela *National Science Foundation* e desenvolvida no *New Jersey Institute of Technology* nos Estados Unidos da América (TARGINO, 1998).

A partir do surgimento do computador e, posteriormente, da *Internet*, os periódicos científicos, que anteriormente eram publicados apenas no formato impresso, passaram a existir no formato eletrônico e “na última década o mercado de publicação científica começou a se deslocar na direção da publicação eletrônica num ritmo muito rápido” (SAYÃO, 2010, p. 69).

Nesse aspecto, Meadows (1999, p. 11) afirma:

A forma como as revistas apresentam a informação evoluiu gradualmente durante os três últimos séculos em resposta tanto às transformações tecnológicas quanto às exigências cambiantes da comunidade científica. As revistas atuais trazem embutidos nelas reflexos dessas pressões.

Sayão (2010) enfoca que o instrumental disponibilizado pelas tecnologias (computadores, capacidade de armazenamento, preservação digital, redes, tecnologias de apresentação e pacotes especializados de *softwares*) e, ainda, a possibilidade de garantia de acesso livre e o autoarquivamento da publicação têm permitido e acelerado o surgimento de títulos de periódicos eletrônicos, sendo muitos deles gerenciados pela própria comunidade acadêmica.

O periódico científico eletrônico é aquele disponível *online*, que adota padrões de cientificidade, sendo de responsabilidade de instituições afins (universidades, sociedades e órgãos de pesquisa, entre outras), independentemente de possuir uma versão impressa ou não (GRUSZYNSKI; GOLIN, 2007).

Para a elaboração de um periódico científico eletrônico, faz-se necessária a utilização de sistemas de editoração que possibilitem a inserção dos artigos científicos, a recuperação da informação por parte do receptor, além da facilidade no uso do sistema de publicação eletrônica por parte dos usuários.

Vale ressaltar que, ao se projetar um sistema, duas abordagens são consideradas claras, a saber: projetos centrados nos dados e projetos com foco nos usuários. Estes últimos podem ser considerados mais importantes, uma vez que, no desenvolvimento de um projeto, a preocupação primeira deve estar relacionada às necessidades dos usuários que farão uso do produto, serviço e/ou interface. No entanto, os projetos centrados nos dados são geralmente mais fáceis de executar. Em se tratando dos periódicos científicos eletrônicos, estes, em sua maioria, são projetados basicamente centrados nos dados, pois agregam pacotes de informação fornecidos por autores em fascículos convenientes para serem distribuídos (MEADOWS, 2001). Um dos *softwares* utilizados na editoração de um periódico científico se refere ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas. Esse sistema

possibilita aos seus usuários acesso livre à informação científica, que é uma das categorias das revistas científicas.

As revistas científicas eletrônicas podem ser categorizadas da seguinte forma: as de acesso restrito e as de acesso aberto. As revistas de acesso restrito, na maioria das vezes, são títulos de simples versões *online* de revistas impressas consagradas, apesar de incluir as que se apresentam tanto no modelo impresso como no eletrônico e também exclusivamente no formato eletrônico. O acesso ao seu conteúdo é pago, sendo realizado por meio de assinaturas individuais ou de licenças de acesso a várias opções de pacotes oferecidos pelos distribuidores e/ou editores especializados (MARDERO ARELLANO; FERREIRA; CAREGNATO, 2005). Já as revistas de acesso aberto correspondem aos títulos disponibilizados de forma livre na *Internet*. Essas, por sua vez, se desenvolveram a partir do Movimento de Acesso Livre, assunto que será abordado a seguir.

2.1 Acesso livre à informação científica

A partir de uma reunião ocorrida em Budapeste no ano de 2001, em que estavam presentes participantes de diferentes áreas do conhecimento e de vários países, foi idealizado um movimento denominado Movimento de Acesso Livre. Essa reunião foi promovida pelo *Open Society Institute* (OSI). Na ocasião, foi desenvolvido um documento da iniciativa do movimento conhecido como *Budapest Open Access Initiative* (BOAI) (BAPTISTA *et al.*, 2007), o qual congrega algumas estratégias para garantir a disseminação da produção científica mundialmente.

O Movimento de Acesso Livre possibilita à sociedade acesso às pesquisas científicas, sem que haja necessidade de altos custos financeiros. Esse movimento está relacionado a uma iniciativa de garantia de acesso amplo e irrestrito a conteúdos disponíveis em formato digital, de modo a remover barreiras de preço e permissão, tornando a literatura científica disponível com o mínimo de restrições de uso (SUBER, 2003).

Para Kuramoto (2006, documento não paginado), Acesso Aberto é “[...] a disponibilização livre na Internet de literatura de caráter acadêmico ou científico, permitindo a qualquer usuário ler, descarregar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar o texto integral dos documentos”.

Esse Movimento foi bastante relevante para a comunicação científica, uma vez que possibilitou acesso à informação científica a inúmeros indivíduos que não tinham acesso a tais informações de forma rápida e de baixo custo.

No Brasil, existem algumas ações de promoção e desenvolvimento de políticas no que concerne ao acesso livre, em que algumas delas correspondem: ao Manifesto Brasileiro, à Declaração de Salvador sobre Acesso Aberto e à Carta de São Paulo, criados no ano de 2005, e ainda à Declaração de Florianópolis, desenvolvida no ano de 2006 (CHALHUBI; BENCHIMOL; GUERRA, 2012).

Há alguns anos, para um pesquisador ter acesso a determinados documentos científicos (capítulos de livros, artigos de periódicos, teses e dissertações, relatórios técnicos, entre outros), era preciso solicitar o serviço de Comutação Bibliográfica. O Comut é um serviço que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais, após a realização de pagamento por parte do usuário interessado (IBICT, [200-?]).

Nessa perspectiva, com o surgimento do Movimento de Acesso Livre, foi possível uma maior divulgação das informações científicas, principalmente por meio de periódicos científicos e repositórios institucionais de acesso livre.

Em se tratando das revistas científicas eletrônicas, algumas ainda são reticentes quanto à plena aceitação do acesso livre, por receio da legitimidade dessas publicações. No entanto, sabe-se que esse movimento é uma realidade na sociedade, e a cada dia aumenta o número de revistas eletrônicas de acesso livre no mundo.

Assim, de modo a gerenciar o processo editorial de periódicos científicos, preservar o conteúdo informacional e garantir o acesso e visibilidade da produção científica, faz-se necessária a utilização de *softwares* para atender às necessidades dos usuários envolvidos nesse processo (editores, avaliadores, autores, leitores, entre outras categorias).

2.2 Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

Existem inúmeros sistemas (livres e proprietários) utilizados no gerenciamento de periódicos científicos. De acordo com Meirelles (2009, p. 38), “os

sistemas de editoração eletrônica de periódicos surgiram como uma tentativa de padronizar a informação disponível nos periódicos na *Web* e para otimizar o gerenciamento das atividades editoriais”.

No ano de 2008, Mardero Arellano realizou um levantamento dos principais *softwares* para editoração eletrônica de revistas utilizados por instituições de ensino, centros de pesquisas e criação de revistas isoladamente.

Quadro 1 – *Softwares* de gerenciamento e editoração de periódicos eletrônicos

Nome	Ano Inicial	Software Livre	Software Proprietário	Instituição/Empresa
<i>Open Journal Systems (OJS/SEER)</i>	1998	X		British Columbia University, Fraser University
<i>OpenACS</i>	1998	X		ArsDigita
<i>SciX Open Publishing Services (SOPS)</i>	2001	X		University of Ljubljana (Slovenia)
<i>Article System</i>	2002	X		Sourceforge.net
<i>TOPAZ</i>	2003	X		Edgewall Software
<i>Digital Publishing System (DPubS)</i>	2004	X		Cornell University Library
<i>GAPworks</i>	2005	X		German Academic Publishers
<i>Hyperjournal</i>	2005	X		HyperJournal Association
<i>EdiKit®</i>	1999		X	Berkeley electronic Press
<i>EJPress</i>	1999		X	eJournalPress
<i>Electronic Submission and Peer Review (ESPERE)</i>	2000		X	Electronic Librarians Programme (eLib) of the Higher Education Funding Council for England (HFCE)
<i>Rapid Review™</i>	2000		X	Cadmus Journal Services
<i>Bench>Press™</i>	2001		X	HighWire Press®, Stanford University Libraries
<i>Manuscript Central™</i>	2001		X	ScholarOne da Thompson Business
<i>Xpress Track™</i>	2001		X	XpressTrack™
<i>Editorial Manager®</i>	2001		X	Aries Systems Corp.
<i>Allen Track™</i>	2002		X	eJournalPress.com

Fonte: Mardero Arellano (2008, p.118).

Um dos sistemas mais conhecidos para gerenciamento de revistas científicas no formato eletrônico no Brasil corresponde ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). O SEER é um *software* de gerenciamento e divulgação de periódicos científicos. Esse sistema diz respeito a uma tradução brasileira do *Open Journal Systems* (OJS), que, por sua vez, se refere a um sistema de gerenciamento

e publicação de periódicos, desenvolvido pela *Public Knowledge Project* por meio de esforços financiados pelo governo federal para expandir e melhorar o acesso à investigação científica (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2014, tradução nossa). Esse sistema possui código aberto e está disponível gratuitamente para interessados no mundo inteiro.

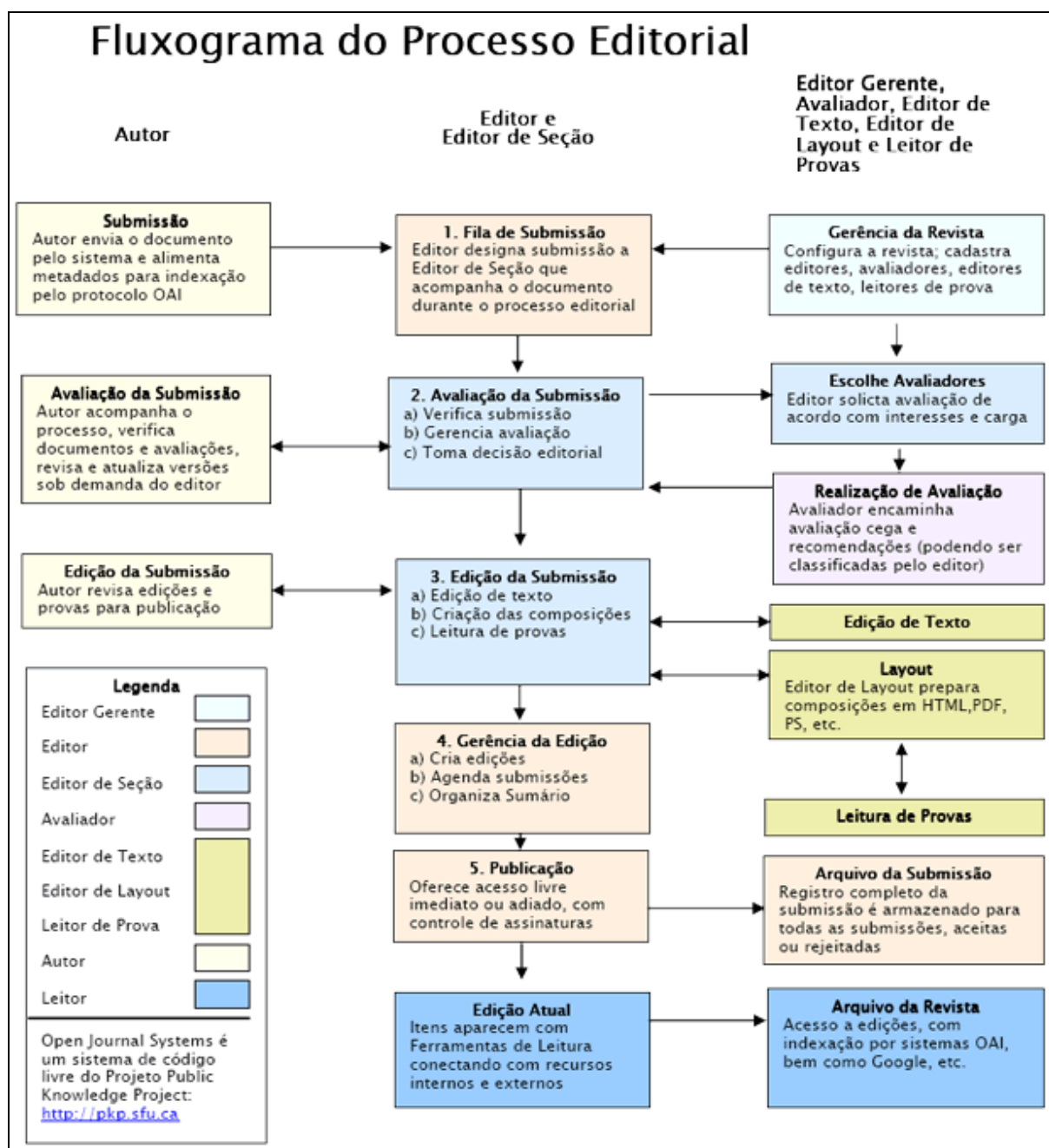
De acordo com Costa e Guimarães (2010, p. 81), “A escolha por um instrumento que automatiza o processo editorial, usando padrões e tecnologia baseada na filosofia do Acesso Aberto torna-se solução alternativa face à escassez de recursos”. No Brasil, o OJS foi traduzido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e nomeado de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas.

A esse respeito, Mardero Arellano, Ferreira e Caregnato (2005, p. 221) afirmam:

O SEER contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Embora o sistema possa ser adquirido gratuitamente via Internet e seu uso ser simples, seus usuários demandam inicialmente alguma espécie de treinamento. São inúmeras possibilidades de customização do sistema e adaptação da linguagem, de acordo com as necessidades de cada periódico.

Para o desenvolvimento das atividades no SEER, faz-se necessária a participação de alguns atores, quais sejam: editor gerente, editor, editor de seção, editor de texto, editor de *layout*, leitor de prova, autor e leitor. Cada perfil desenvolve uma atividade específica no sistema, conforme pode ser observado no fluxograma do SEER.

Figura 1: Fluxograma do processo editorial do SEER



Fonte: Portal de periódicos eletrônicos da UFRN (2015).

No entanto, em caso da inexistência de alguns papéis, é possível que um determinado perfil efetue mais de uma atividade no sistema, como é o caso do editor, que poderá desenvolver as atividades de responsabilidade do editor de seção, editor de texto, editor de *layout* e leitor de prova.

O SEER possibilita a gestão de periódicos de modo que todos os processos editoriais sejam registrados por meio desse sistema. Para tanto, alguns atores

podem participar do processo editorial, tais como: editor gerente, editor, editor de seção, editor de *layout*, leitor de prova, avaliadores, autores e leitores.

Um *software* de gerenciamento eletrônico de periódico científico deve ser interativo e dinâmico, com o intuito de facilitar a realização das atividades por parte de todos os usuários envolvidos no processo, como é o caso da atividade de cadastramento de autor e de submissão de um artigo. Nesse sentido, torna-se pertinente que a usabilidade dos periódicos possibilite garantias de acesso eficiente e eficaz às necessidades dos usuários.

3 USABILIDADE

De acordo com a ISO/IEC 9126 (1991, p. 3, tradução nossa), usabilidade corresponde a “um conjunto de atributos de *software* que evidenciam o esforço necessário para seu uso e para a avaliação individual de tal uso por determinado conjunto de usuários”.

Sobre esse mesmo assunto, a NBR 9241-11 discorre que a “usabilidade é a medida na qual um produto pode ser usado por usuários específicos para alcançar objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto específico de uso” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 3).

Para Santa Rosa e Moraes (2012, p. 16), a usabilidade

[...] é a capacidade de um produto ou sistema em termos funcionais – humanos, de ser usado com facilidade e eficácia por um segmento específico de usuários, visando a execução de um elenco especificado de tarefas, no contexto de cenários ambientais específicos.

A eficácia está relacionada à acurácia e à completude com que os usuários atingem objetivos específicos de uma determinada tarefa. A acurácia é especificada ou medida pela quantidade de erros, enquanto a completude é verificada por meio do cumprimento da tarefa, ou seja, pela proporção alcançada pela tarefa. A eficiência se refere ao nível de eficácia alcançada no dispêndio de recursos, como é o caso de esforço mental ou físico, tempo, custos materiais e financeiros, entre outros, já a satisfação diz respeito à resposta do usuário na interação com o produto (FILARDI; TRAINA, 2008).

Nesse aspecto, pode-se considerar que a usabilidade corresponde à facilidade no acesso e uso de um determinado produto e/ou execução de uma atividade. Para Nielsen (1993), a usabilidade tem como objetivo proporcionar interfaces agradáveis para o usuário e que permitam fácil interação, com eficácia e eficiência.

A usabilidade possibilita, pois, a otimização do processo de interação entre o cliente e o produto, o que viabiliza o sucesso no desenvolvimento de uma atividade. No entendimento de Benyon (2011, p. 53):

Um sistema com alto grau de usabilidade terá as seguintes características:

Será eficiente no sentido de que as pessoas poderão fazer coisas mediante uma quantidade adequada de esforço;

Será eficaz no sentido de que conterá as funções e o conteúdo de informações adequadas e organizadas de forma apropriada;

Será fácil aprender como fazer as coisas e será fácil lembrar como fazê-las após algum tempo;

Será seguro de operar na variedade de contextos em que será usado;

Terá um alto grau de utilidade no sentido de que fará as coisas que as pessoas querem que sejam feitas.

Nesse sentido, pode-se inferir que um alto grau de usabilidade contribui sobremaneira na eficiência e eficácia de uma determinada tarefa e/ou atividade por parte do usuário.

Nielsen e Loranger (2007) apontam ainda que a *Web* é uma ferramenta que, se for de fácil acesso, será utilizada, no entanto, se não estiver acessível aos seus usuários, estes não a utilizarão. Com a vasta quantidade de *sites* disponíveis na *Internet*, os usuários estão cada vez menos tolerantes a fazerem uso de *sites* complexos, desse modo, considera-se a usabilidade cada vez mais importante.

De acordo com Souza (2015, p. 161), “Um dos fatores que influenciam a usabilidade de um produto é a sua arquitetura da informação (AI), a qual contribui positivamente ou negativamente no aproveitamento da informação pelo usuário”. Um sistema com uma interface de fácil uso, possivelmente, terá uma Arquitetura da Informação amigável e acessível.

3.1 Arquitetura da Informação

Na sociedade atual, é comum observar indivíduos com dificuldades de acesso à informação desejada. Esse fato ocorre devido à explosão informacional advinda do avanço da *Internet*, tendo em vista que diariamente são depositadas na *Web* inúmeras informações, sem a preocupação de organizá-las de modo que os usuários minimizem o tempo para recuperá-las de forma satisfatória, eficiente e eficaz.

Conforme Rosenfeld e Morville (2006, p. 4, tradução nossa), não é possível definir Arquitetura da Informação por meio de apenas um conceito. A AI ainda não

possui um conceito definido, não obstante diversas definições são encontradas na literatura:

1. O projeto estrutural de ambientes de informação compartilhada;
2. A combinação de organização, rotulagem, pesquisa e sistemas de navegação dentro de web sites e intranets;
3. A arte e a ciência de moldar produtos de informação e experiências para apoiar a usabilidade e a facilidade de encontrar;
4. Uma disciplina emergente que conta com o auxílio de uma comunidade atuante focada em trazer princípios do Design e arquitetura ao ambiente digital.

Para Popadiuk *et al.* (2006), a Arquitetura da Informação se constitui numa série de ferramentas que adaptam os recursos às necessidades da informação. Ela conecta os processos, os comportamentos, os métodos, a estrutura e o espaço físico, incluindo mapas, diretórios e padrões relacionados com o uso e armazenamento das informações.

Arquitetura da Informação é, em síntese, o mapeamento das informações em um sistema informacional, que, por sua vez, facilita a interação do usuário a partir da organização da quantidade de informação disposta nos ambientes digitais, com o intuito de torná-la mais compreensível e de fácil assimilação.

A esse respeito, Vechiato e Vidotti (2008, p. 2) apontam:

A arquitetura da informação (AI) quando aplicada em ambientes informacionais digitais permite a criação de um projeto estrutural no qual são traçados os possíveis caminhos que serão percorridos pelos usuários potenciais, contribuindo para que consigam encontrar informações relevantes rapidamente e de maneira segura e amenizando os possíveis erros decorrentes de ações executadas, permitindo uma usabilidade adequada.

A aplicação da AI na *Web* vem sendo trabalhada no desenvolvimento de *websites* que precisam ter disponíveis informações estruturadas, de forma que os usuários alcancem suas necessidades. Nesse sentido, a estruturação da informação no ambiente *Web* deve proporcionar um espaço no qual o usuário possa navegar de maneira mais fácil e rápida, com o intuito de atingir suas expectativas.

A AI envolve quatro elementos básicos que devem ser levados em consideração na construção de um *website*, sendo eles: sistema de organização, rotulagem, navegação e busca.

O sistema de navegação diz respeito às várias maneiras de navegar numa interface; o sistema de organização está relacionado às formas de agrupamento e categorização dos conteúdos existentes; o sistema de rotulagem corresponde à forma de representação da informação por meio de termos de fácil entendimento por parte dos usuários; e o sistema de busca se refere às diversas possibilidades de respostas disponíveis aos usuários, com vistas a facilitar a recuperação das informações solicitadas por meio desse recurso (MORVILLE; ROSENFELD, 2006).

A AI tem como principal objetivo garantir a interação entre o usuário e a interface do *site* e/ou *software*. É pertinente destacar ainda que a usabilidade possui relação direta com a Arquitetura da Informação, tendo em vista que falhas na AI de um ambiente digital contribuem consideravelmente para os problemas de usabilidade (SOUZA, 2015).

3.2 Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

O Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte congrega os periódicos científicos eletrônicos da instituição, garantindo maior visibilidade da produção científica da comunidade acadêmica. Esse repositório foi desenvolvido no ano de 2009 a partir da Resolução 237/09 – CONSEPE (ANEXO A) (PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UFRN, 2009).

Essa base digital possui uma comissão gestora com representação da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), Editora da UFRN (EDUFRN), Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PPG), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e Departamento de Ciência da Informação (DECIN). Atualmente, o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN abriga um total de vinte e sete periódicos (APÊNDICE A), sendo estes de graduação e pós-graduação (PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UFRN, 2009).

Os periódicos interessados em fazer parte do Portal devem submeter um projeto editorial (ANEXO B) com base em critérios estabelecidos na política dessa

base (ANEXO C). Após a submissão, esse documento é encaminhado à comissão gestora, que emitirá um parecer; em seguida, em caso de parecer positivo, a equipe responsável pela editoração (editores, técnicos administrativos e bolsistas) da revista recebe treinamentos para a utilização e manuseio do SEER.

O Portal é assessorado tecnicamente pela equipe do Setor de Repositórios Digitais da Biblioteca Central Zila Mamede. O Sistema utilizado pelo Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN possui atualizações periódicas de versões. Essa ação é realizada tendo como preocupação a preservação digital do Portal e a possibilidade de utilização de novos recursos existentes nas versões desenvolvidas pela *Public Knowledge Project* (PKP).

Atualmente, a versão do SEER utilizada pelo Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN corresponde a 2.4.5.0, usada para desenvolvimento do estudo da Usabilidade do processo de cadastro de autor e de submissão de artigo no SEER, por meio do periódico BiblioCanto.

O Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN possui um total de vinte e sete periódicos (APÊNDICE A). Um desses periódicos corresponde ao BiblioCanto, analisado nesta dissertação.

3.3 Revista BiblioCanto

O BiblioCanto, inicialmente denominado jornal BiblioCanto, era uma publicação da Biblioteca Central Zila Mamede lançada em outubro de 1994, durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, na gestão da diretora Rejane Lordão Monteiro. O título desse jornal foi sugerido pela bibliotecária Gildete Moura de Figueirêdo, servidora aposentada da BCZM. Segundo Monteiro (1995, p. 2), o BiblioCanto é considerado “um espaço aberto para a informação, é a louvação à Biblioteca e à Biblioteconomia, é o veículo (no jornalismo) para divulgação de artigos de alunos, professores e funcionários da Universidade e, de intelectuais deste e de outros Estados”.

Em seu primeiro número, a jornalista Marize Castro, primeira editora do jornal, enfatiza o sonho de Zila Mamede com uma biblioteca na Universidade e apresenta a publicação como sendo “Um BiblioCanto para desvendar, revelar e reafirmar” (CASTRO, 1994, p. 2).

Figura 2 – Primeiro número do periódico BiblioCanto



BiblioCanto



Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Biblioteca Central Zila Mamede
Nº 01 outubro 1994

Os livros de Zila

Edson Nery da Fonseca

Há um poema de Jorge de Lima em que ele interroga, de modo pungente, qual o destino que teriam os seus livros mais queridos, as canetas e lápis com que escrevia, os retratos de parentes e amigos, seus objetos pessoais. "Neste meu simples quarto de estudo penso muitas vezes onde ides habitar depois de mim livros do meu agrado, retratos familiares ou amigos, canetas e lápis com que escrevo", assim começa esse poema longo, do qual eu me lembrava sempre que estava examinando bibliotecas particulares depois adquiridas pela Universidade de Brasília, como as de Helder Pires, Agrippino Grieco, Carlos Lacerda, várias outras.

Escrevi recentemente, a propósito do triste destino da Biblioteca do general Gelberio do Couto e Silva, que nada me enristeava mais do que ver, arrematados por antiquários siburdos livros reunidos ao longo de toda uma vida. Reunidos com amor e, às vezes, com sacrifício. Lidos e anotados com interesse. Alguns até marcados com cartas pessoais dos autores ao praticante desse vício impune que é a feitura, segundo Valéry Larbaud. Ou mesmo depositários de uma lembrança amorosa: uma petala de rosa, um fio de cabelo. Jorge de Lima fala "nas flores murchas entre as páginas dos livros/ou na última lígima enbebida nas

letras/nos traços que sublinham as frases mais amadas"

Pelo menos as bibliotecas adquiridas ou recebidas por instituições educativas e culturais escapam ao destino inglório dessa diáspora sem terra prometida. Reunidos novamente, os livros se sentirão felizes em serem utilizados por outros pesquisadores. Continuam cumprindo sua finalidade e perpetuando a sua missão de quem primeiro os leu e colecionou. A chamada estética da recepção valorizou as bibliotecas dos escritores como importantes instrumentos da hermenêutica literária. Catálogos de bibliotecas aparecem, agora, entre as fontes para o estudo desse ou daquele autor. Foi o que fez, por exemplo, meu querido e saudoso amigo Francisco de Assis Barbosa, acrescentando ao Diário Intimo de Lima Barreto o catálogo de sua biblioteca. E o pesquisador francês Jean Michel Massa, publicando o catálogo da biblioteca de Machado de Assis.



Jamais esquecerei das visitas que fiz, em bibliotecas universitárias dos Estados Unidos, as coleções de livros e manuscritos de grandes escritores. Os de Francis Thompson e Thomas Merton no Boston College. Os de Amy Lowell e Emily Dickinson em Harvard. Na Boughton Library está até o piano de Emily Dickinson. Lembro-me dessas visitas ao saber, por Gillete Moura de Figueiredo, que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte vai reunir, em sua Biblioteca Central, as obras literárias que pertenceram a Zila Mamede. Muitas dessas obras têm autógrafos dos autores, pois Zila era amiga tanto de seus companheiros de geração quanto dos mais velhos, como Manuel Bandeira e Luis da Câmara Cascudo.

Sugiro que esses livros de Zila Mamede sejam o núcleo inicial de uma Sala de Poesia, semelhante às Poetry Rooms das universidades norte-americanas. Elas reúnem livros e

gravações de poesia, tanto quanto biografias, interpretações, retratos e manuscritos de grandes poetas. Sempre sonhei com tais redutos de pura criatividade poética em universidades brasileiras, mas fui vencido pelo pragmatismo das especializações à outrance. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte seria a primeira a criar uma sala de Poesia. Estaria sendo fiel à missão de formar homens cultos, de acordo com aquela definição que Gustavo Capurro transmitia a Carlos Castello Branco e eu jamais me cansarei de citar "Um homem culto é aquele que tem sempre Goethe no alcance da mão, um homem culto não dorme sem ler Shakespeare".

Carlos Drummond de Andrade fala, num de seus poemas, de um álbum de fotografias "feito de muitos metros e velho de infinitos minutos". Um verso roeu "as páginas, as dedicatórias e mesmo a poesia dos retratos". "So não roea" - diz o poeta - "o mortal soluço de vida que rebenta na que rebentava daquelas páginas". Quem não ouve o "imortal soluço de vida" que rebenta destes livros de Zila Mamede? Reunidos agora na Biblioteca Central por ela idealizada para sua universidade, esses livros estão felizes porque não foram disputados nos antiquários por colecionadores de autógrafos. Ninguém se iluda quanto a isto: os livros têm alma. Pouco importa que os técnicos os definam como "conjunto de cadernos costurados e protegidos por capa rígida ou flexível", ou que os teóricos da comunicação os encarem como "veículos tomados obsoletos pelos audiovisuais". Nesses livros sobrevive a memória de Zila Mamede.



Paulo Augusto - V. Var.

Edson Nery da Fonseca e bibliotecários escrevem.
Texto inicialmente publicado pela Coleção
Monsieur/Msre Série 13/Páramo 12/08/1992.

Fonte: BiblioCanto (1995).

Esse periódico circulou durante o ano de 1995, com periodicidade semestral, sob a edição do escritor e jornalista Paulo Augusto, no entanto sofreu interrupção de 1996 a abril de 1999. O relançamento do BiblioCanto, em maio de 1999, na gestão da Professora Rildecy Medeiros, foi uma das marcas das comemorações do 40º aniversário da Biblioteca Central Zila Mamede, expressando dessa forma a continuação do sonho de Zila Mamede de transformar a biblioteca em um espaço cultural.

Nesse contexto, o BiblioCanto passou a ser editado por Glícia de Azevedo Tinoco, que fez uma reestruturação no formato do periódico, possibilitando uma maior interação com os seus leitores. A partir do volume 3, número 3, de julho a agosto de 1999, o BiblioCanto passou a ter periodicidade bimestral. O número 4 foi uma edição comemorativa para a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, no qual também foram divulgados outros projetos desenvolvidos pela BCZM, dentre eles: o BiblioCafé, a Tarde de Leitura, Era uma vez e o Cinema na BCZM. Ademais, o volume 4, números 1 e 2, editados no ano 2000, homenageou diversos escritores da literatura brasileira, como, por exemplo: Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Carlos Drummond de Andrade, Rubem Braga; e da literatura norte-rio-grandense: Auta de Souza, Berilo Wanderley, Palmira Wanderley, Nilo Pereira e Ferreira Itajubá.

Cabe ressaltar que o BiblioCanto sofreu nova interrupção em 2001 e somente voltou a circular no ano de 2008, sob a responsabilidade da bibliotecária Nadia Aurora Vanti Vitullo. Nesse ano, o jornal passou por um processo de mudança e ingressou na era digital, a qual permitiu mais agilidade e rapidez ao processo de editoração.

Nessa nova versão, o jornal contemplou no volume 5 artigos com ênfase na educação inclusiva das pessoas com necessidades educacionais especiais, além de uma edição especial com a digitalização das edições retrospectivas do BiblioCanto, a qual reúne todos os números editados em formato impresso, abrangendo o período de 1994-2001.

Em 2009, o BiblioCanto sofre outra interrupção em virtude da mudança de cargo da sua última editora, bem como da carência de recurso humano especializado para dar andamento aos trabalhos da revista. Nesse mesmo ano, em 15 de dezembro, foi criado o PPE da UFRN e, para saudar essa nova fase, o BiblioCanto foi integrado a esse portal com a missão de “publicar, promover e disseminar a produção científica contribuindo para os estudos nas áreas da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e áreas afins” (SOBRE a revista..., 2015).

No ano de 2015, o BiblioCanto passou para o formato de revista eletrônica, utilizando o SEER e reafirmando o seu objetivo precípua de servir como espaço aberto à disseminação da produção científica produzida no país.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa corresponde a um estudo exploratório no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, por meio da revista BiblioCanto, que integra o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN. Dessa forma, de acordo com Gil (2008), a pesquisa exploratória objetiva proporcionar uma maior aproximação com o problema em questão, com vistas a torná-lo mais explícito para poder descrever as características de determinado grupo. Nesse caso, refere-se a um dos agentes envolvidos no processo de editoração da revista em questão: o autor.

Nesse contexto, para a efetivação do objetivo geral da pesquisa, que, por sua vez, corresponde a avaliar a Usabilidade do processo de cadastro de autor e de submissão de artigos no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas por meio da Revista BiblioCanto, foi realizado um estudo de natureza quantitativa e qualitativa, traçando referencial por meio de análises estatísticas e observações dos usuários no processo de cadastro de autor e de submissão de artigos no sistema SEER.

Os procedimentos mencionados anteriormente foram realizados com o intuito de contribuir para possíveis melhorias na usabilidade do processo de cadastro e de submissão de artigos às revistas científicas eletrônicas que utilizam o SEER no processo de editoração, em especial, a Revista BiblioCanto.

Para Dias (2003, p. 42):

A avaliação de usabilidade pode ser realizada em qualquer fase do desenvolvimento de sistemas interativos: na fase inicial, serve para identificar parâmetros ou elementos a serem implementados no sistema; na fase intermediária, é útil na validação ou refinamento do projeto; e na fase final, assegurar que o sistema atende aos objetivos e necessidades dos usuários [...].

Nessa perspectiva, acredita-se que a avaliação da usabilidade do SEER possibilitará a realização de análise da interface, a fim de propor melhorias, se for necessário.

4.1 Delimitação do objeto de pesquisa

O objeto a ser investigado corresponde ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, por meio da revista BiblioCanto, que integra o PPE da UFRN. Para tanto, a seguir, serão explanadas algumas considerações sobre a interface da revista mencionada.

Na página principal da revista, na parte superior, existem alguns itens de *menu*, tais como: CAPA, onde estão as informações relacionadas à apresentação da revista; SOBRE, que contém informações sobre a equipe responsável pela revista, políticas e submissões; ACESSO, referente ao ambiente onde os usuários efetuam o *login* e a senha para acesso interno à revista; CADASTRO, correspondente ao ambiente de acesso ao formulário de cadastro; PESQUISA, local destinado para a realização de pesquisa simples ou avançada; ATUAL, onde está localizada a edição atualizada da revista; ANTERIORES, que dispõe das edições anteriores; e, por último, NOTÍCIAS, que apresenta informações atualizadas acerca do periódico.

Figura 3 – Interface principal da revista BiblioCanto

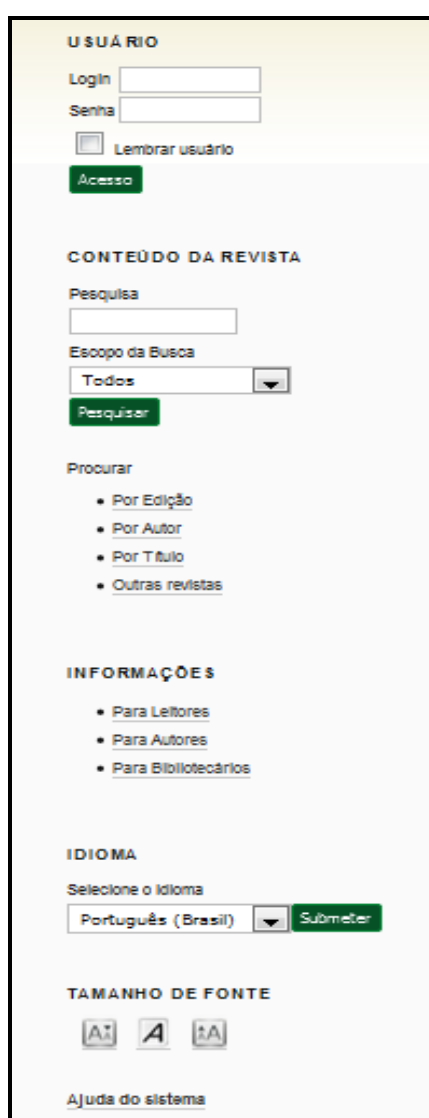


Fonte: BiblioCanto (2015).

Além desses itens de *menu* situados na parte superior da revista, existem algumas informações do lado esquerdo da interface, a saber: ambiente destinado ao USUÁRIO já cadastrado na revista, devendo este possuir *login* e senha para acesso

interno ao sistema. Abaixo desse ambiente, há um campo nomeado CONTEÚDO DA REVISTA, no qual é possível a realização de pesquisas nas edições publicadas pela revista. Logo depois, tem a descrição de INFORMAÇÕES para leitores, autores e bibliotecários; posteriormente, verifica-se um ambiente para alteração de IDIOMAS, seguido do recurso de alteração de TAMANHO DE FONTE para as pessoas com necessidades especiais ou demais interessadas, seguindo-se de um *link* de ajuda do sistema.

Figura 4 – Interface da revista BiblioCanto – Visualização da margem esquerda da interface



The image shows a vertical sidebar of the BiblioCanto website interface. It is organized into several sections:

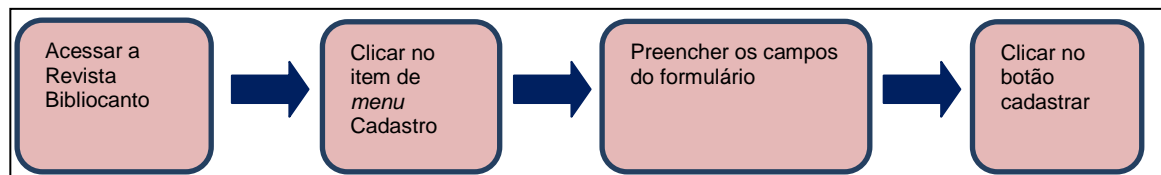
- USUÁRIO**: Includes fields for 'Login' and 'Senha', a checkbox for 'Lembrar usuário', and a green 'Acesso' button.
- CONTEÚDO DA REVISTA**: Contains a 'Pesquisa' search box, a 'Escopo da Busca' dropdown menu set to 'Todos', and a green 'Pesquisar' button.
- Procurar**: A list of search options: 'Por Edição', 'Por Autor', 'Por Título', and 'Outras revistas'.
- INFORMAÇÕES**: A list of links: 'Para Leitores', 'Para Autores', and 'Para Bibliotecários'.
- IDIOMA**: A 'Selecione o idioma' dropdown menu set to 'Português (Brasil)' and a green 'Submeter' button.
- TAMANHO DE FONTE**: Three icons for font size adjustment: a small 'A', a medium 'A', and a large 'A'.
- At the bottom, there is a link for 'Ajuda do sistema'.

Fonte: BiblioCanto (2015).

A revista BiblioCanto possui fluxo contínuo para recebimento de artigos, resenhas e relatos de experiência. Destarte, para a realização de cadastro de autor

e submissão de um artigo a esse periódico, os usuários devem efetuar os passos descritos nos fluxogramas e figuras que seguem:

Figura 5 – Fluxograma do processo de cadastro na revista BiblioCanto utilizando o item de *menu* intitulado cadastro



Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme visualização do fluxograma apresentado, observa-se que os usuários com interesse em efetuar cadastro na revista BiblioCanto devem inicialmente acessar o periódico por meio do endereço eletrônico da revista². Posteriormente, devem clicar no item de *menu* correspondente ao cadastro, preencher os campos solicitados no formulário de cadastro (FIGURA 11) e, em seguida, clicar em cadastrar.

Figura 6 – Realização de cadastro na revista BiblioCanto – item de *menu* nomeado Cadastro

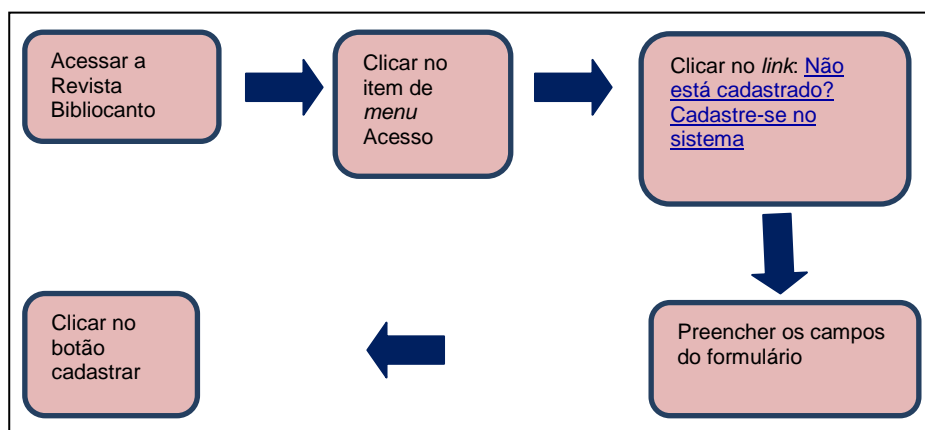


Fonte: BiblioCanto (2015).

²<http://periodicos.ufrn.br/bibliocanto>

O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas possibilita ainda que os usuários acessem o formulário de cadastro de duas outras formas, conforme descrição nos fluxogramas a seguir:

Figura 7 – Fluxograma do processo de cadastro na Revista BiblioCanto por meio do item de *menu* acesso



Fonte: Elaborado pela autora.

Nesse caso, os usuários devem acessar a revista, clicar no item de *menu* nomeado acesso, situado acima do título da revista, clicar no *link* “Não está cadastrado? Cadastre-se no sistema”, preencher os dados solicitados no formulário de cadastro (FIGURA 11) e clicar no botão cadastrar.

Figura 8 – Realização de cadastro na revista BiblioCanto – item de *menu* nomeado acesso – parte 1



Fonte: BiblioCanto (2015).

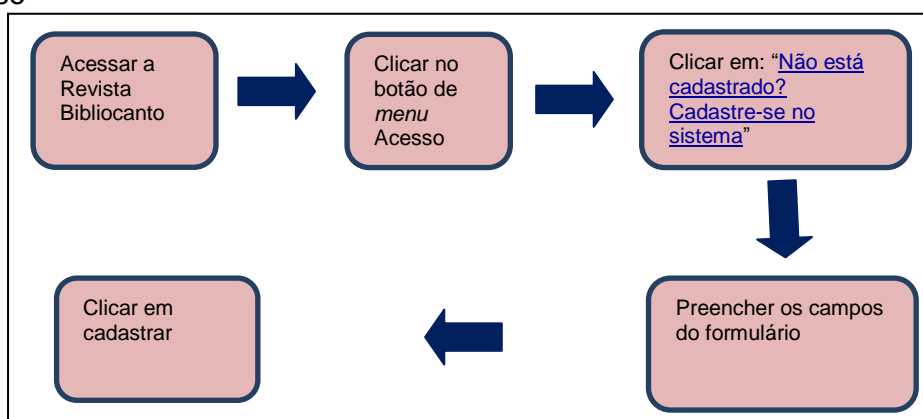
Ao clicar no item de *menu* intitulado ACESSO, aparece outra página, onde o usuário deverá clicar na frase “Não está cadastrado? Cadastre-se no sistema”, conforme visualização na figura a seguir.

Figura 9 – Realização de cadastro na revista BiblioCanto – item de *menu* nomeado acesso – parte 2

Fonte: BiblioCanto (2015).

Além dessas duas formas de realização do cadastro, o usuário tem ainda a possibilidade de efetuar seu cadastro clicando no botão ACESSO, localizado próximo ao espaço destinado à inserção do *login* e senha para acesso interno à revista, conforme demonstração a seguir:

Figura 10 – Fluxograma do processo de cadastro na Revista BiblioCanto por meio do botão de Acesso



Fonte: Elaborado pela autora.

Figura 11 – Realização de cadastro na revista BiblioCanto – ícone de acesso

Fonte: BiblioCanto (2015).

Ao clicar no ícone ACESSO, o sistema encaminhará o usuário para a mesma tela relacionada à Figura 9.

As três possibilidades demonstradas anteriormente direcionam o usuário para o preenchimento do formulário de cadastro (FIGURA 12), no qual deverão ser preenchidas as informações pessoais e profissionais do interessado, tais como: *login*, senha, pronome de tratamento, nome, nome do meio, sobrenome, iniciais, sexo, instituição, assinatura, *e-mail*, ORCID iD³, URL⁴, fone, fax, endereço postal, país, resumo da biografia e idiomas, acrescidas do preenchimento do idioma do formulário, campo de validação, possibilidade de envio de *e-mail* informando *login* e senha, idiomas conhecidos e opção de escolha de perfil para cadastro. Nesse último caso de preenchimento do perfil, o editor responsável pela configuração dessa revista optou pela liberação de cadastro apenas de autor, no entanto o SEER possibilita que os avaliadores e leitores possam efetuar os cadastros com esses perfis.

Algumas informações solicitadas no preenchimento do formulário são consideradas obrigatórias, a saber: *login*, senha e repetição de senha, código de validação, nome, sobrenome, *e-mail* e confirmação de *e-mail*. As demais já mencionadas são opcionais.

³Open Researcher and Contributor Identifier.

⁴Uniform Resource Locator.

Figura 12 – Formulário de cadastro da revista BiblioCanto

[Capa](#) > [Usuário](#) > [Cadastrar](#)

Cadastrar

Preencha o formulário para se cadastrar no sistema.

[Clique aqui](#) caso já possua cadastro em alguma revista do portal.

Perfil

Idioma do formulário Escolha o idioma desejado para incluir as informações em outro idioma.

Login * O login deve conter apenas letras minúsculas (a-z), números(0-9), sublinhados(_) e hífen(-).

Senha * A senha deve ter no mínimo 8 caracteres.

Repetir senha *

Validação *  Informe o código como aparece na imagem.

Pronome de tratamento

Nome *

Nome do meio

Sobrenome *

Iniciais Joan Alice Smith = JAS

Sexo

Instituição/Afiliação (Sua instituição, por exemplo "Simon Fraser University")

Assinatura

E-mail * [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

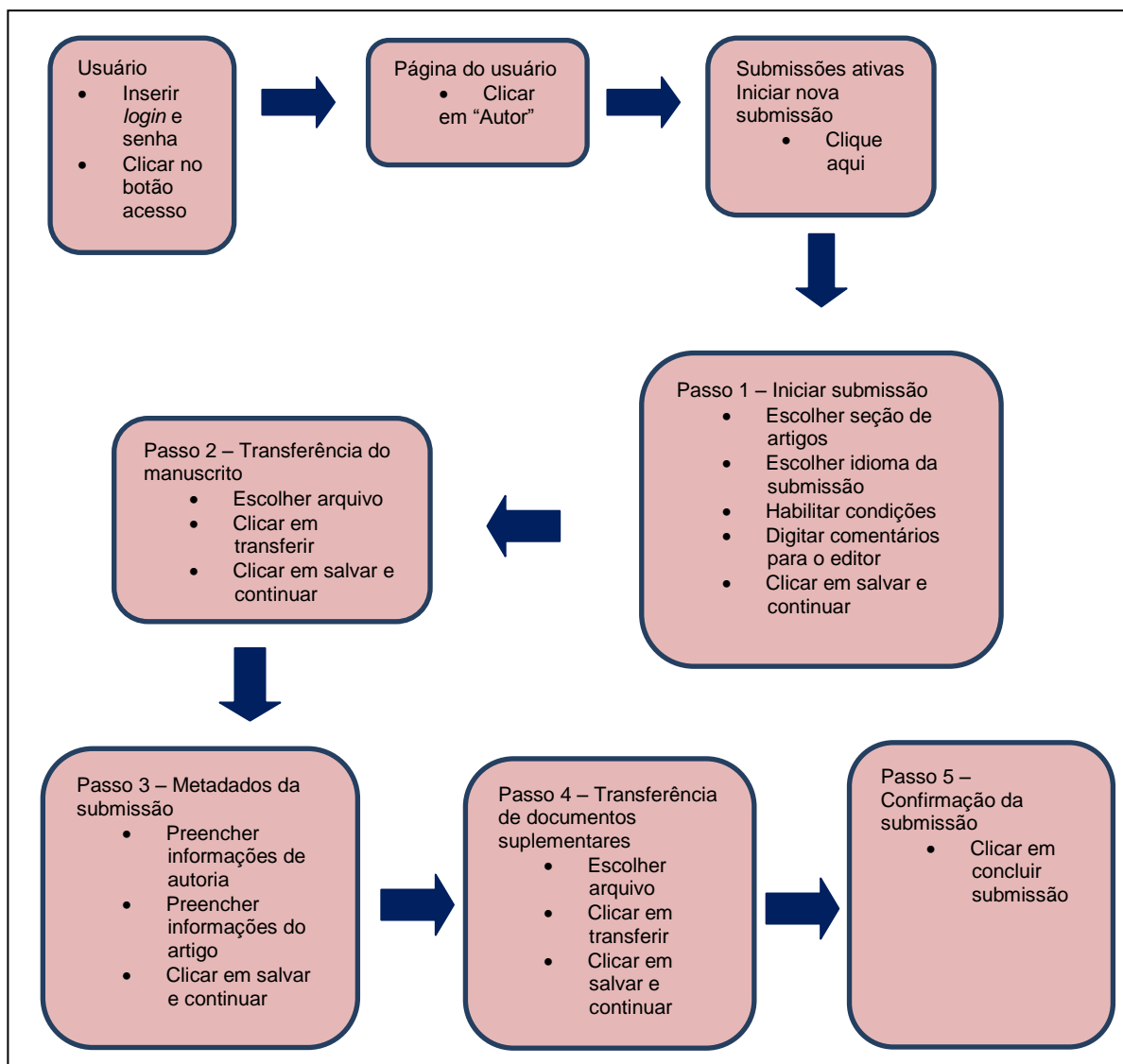
Confirmar e-mail *	<input type="text"/>
ORCID iD	<input type="text"/>
	O identificador ORCID® pode ser obtido no registro ORCID . Você deve aceitar os padrões para apresentação de iD ORCID e incluir a URL completa (por exemplo: http://orcid.org/0000-0002-1825-0)
URL	<input type="text"/>
Fone	<input type="text"/>
Fax	<input type="text"/>
Endereço postal	<input type="text"/>
	B <i>I</i> <u>U</u>
País	<input type="text"/>
Resumo da Biografia (Ex.: departamento e área)	<input type="text"/>
	B <i>I</i> <u>U</u>
Confirmação	<input checked="" type="checkbox"/> Enviar e-mail de confirmação incluindo login e senha
Idiomas conhecidos	<input type="checkbox"/> Deutsch <input type="checkbox"/> English <input type="checkbox"/> Español <input type="checkbox"/> Français (Canada) <input type="checkbox"/> Italiano <input type="checkbox"/> Português (Brasil)
Cadastrar como	<input checked="" type="checkbox"/> Autor: Pode submeter à revista.
<input type="button" value="Cadastrar"/> <input type="button" value="Cancelar"/>	
* Indica campo obrigatório	
<h2>Política de Privacidade</h2> <p>Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.</p> <p>Universidade Federal do Rio Grande do Norte Biblioteca Central Zila Mamede</p>	

Fonte: BiblioCanto (2015).

Após o preenchimento dos campos solicitados no formulário, o autor deverá clicar no botão cadastrar, de modo a finalizar esse processo.

Para a realização da submissão de um artigo, o usuário deverá efetuar cinco passos. Nesse sentido, foi elaborado um fluxograma com as etapas desse processo, conforme pode ser observado na figura a seguir.

Figura 13 – Fluxograma do processo de submissão de artigo na revista BiblioCanto



Fonte: Elaborado pela autora.

Nessa perspectiva, após a demonstração do processo de submissão de um artigo por meio do fluxograma abordado na Figura 13, a seguir será realizada uma descrição da interface da revista, por meio de figuras das telas.

Inicialmente, o autor deverá inserir *login* e senha para acessar a revista.

Figura 14 – Acesso à revista para submissão e/ou análise do processo editorial

Fonte: BiblioCanto (2015).

Após efetuar *login*, o autor deverá acessar o *link* CLIQUE AQUI, localizado abaixo da frase “Iniciar nova submissão” para iniciar o processo de submissão.

Figura 15 – Início do processo de submissão

Fonte: BiblioCanto (2015).

Nessa etapa, além dessa informação relacionada à nova submissão, existem outras opções de operações, tais como: visualização dos trabalhos submetidos, mas ainda não avaliados, por meio do *link* nomeado ATIVO, enquanto no *link* ARQUIVO é possível observar os trabalhos já submetidos e editorados.

Após acessar o *link* nomeado “clique aqui” para iniciar os cinco passos do processo de submissão, a próxima etapa se refere à escolha da seção (artigo, resumo, resenha, relato de experiência) e ao idioma do trabalho, além da marcação das caixas de seleção para aceitação das condições de submissão de artigo à

revista. É pertinente considerar que, no que diz respeito à marcação das condições de submissão, estas, por sua vez, podem ser incluídas ou excluídas pelo editor gerente da revista ao efetuar as configurações de um periódico que faz uso do SEER. Após a habilitação das condições de submissão, os usuários podem inserir comentários sobre o trabalho submetido para o editor do periódico, caso necessário. Posteriormente, é preciso clicar no botão salvar e continuar ou ainda, para os usuários interessados em efetuar o cancelamento da tarefa, poderá clicar no botão cancelar. Nesse caso, durante os cinco passos do processo de submissão, o usuário poderá cancelar a atividade.

Figura 16 – Processo de submissão de um artigo

Capa > Usuário > Autor > Submissões > Nova submissão

Passo 1. Iniciar submissão

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Em caso de dificuldades com o processo, entre em contato com [Wellington Rodrigues](#) via e-mail para suporte.

Seção

Escolha a seção apropriada para a submissão (leia Seções e Políticas na página [Sobre a revista](#)).

Seção *

Idioma da submissão

Este periódico aceita submissões em vários idiomas. Escolha o idioma principal da submissão a partir do menu dropdown a seguir.

Idioma *

Condições para submissão

Confirme que a submissão está em conformidade com as condições seguintes, marcando as caixas de seleção, para prosseguir ao Passo 2 do processo.

- A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
- O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.
- URLs para as referências foram informadas quando possível.
- O texto está em espaço simples; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
- O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na página [Sobre a Revista](#)
- Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Comentários para o editor

Digite o texto (opcional)

B
I
U
☰
☰
|
🔗
🌐
HTML
📄
🖱️

Salvar e continuar
Cancelar

* Indica campo obrigatório

Fonte: BiblioCanto (2015).

Se o usuário clicar no botão salvar e continuar, o sistema passará para o passo 2, correspondente à transferência do manuscrito. Nessa etapa, o autor deverá selecionar o arquivo referente ao artigo, clicar no botão Transferir e, logo depois, em Salva e continuar.

Figura 17 – Transferência do artigo

Passo 2. Transferência do manuscrito

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Para transferir um manuscrito para a revista, execute os seguintes passos:

1. Nesta página, clique em Procurar (Browse ou Arquivo, dependendo do navegador), e localize o documento no disco rígido do seu computador (ou em outro local de armazenamento, como o cd-rom ou pendrive)
2. Localize o documento desejado e selecione-o.
3. Clique em Abrir na janela de seleção de arquivo. O sistema usará automaticamente o documento selecionado na janela Transferir Documento para Submissão.
4. Clique em Transferir, para enviar o documento do seu computador para o servidor de hospedagem da revista. O sistema dará um novo nome ao documento seguindo um padrão de nomenclatura próprio para controle interno.
5. Uma vez transferido, clique em Salvar e Continuar no final da página.

Em caso de dificuldades com o processo, entre em contato com Wellington Rodrigues via e-mail para suporte.

Arquivo submetido

Nenhum arquivo transferido.

Transferir arquivo

Selecionar arquivo
Nenhum arquivo selecionado
Transferir

ASSEGURANDO UMA AVALIAÇÃO CEGA SEGURA

Salvar e continuar
Cancelar

Fonte: BiblioCanto (2015).

Na etapa seguinte, correspondente ao passo 3, intitulado “Metadados da submissão” (FIGURA 18), o autor deverá inserir as informações relacionadas ao idioma do formulário, aos autores (nome, nome do meio, prenome, *e-mail*, ORCID iD, URL, instituição/afiliação, país, resumo da biografia e número de conta Google Analytics) e ao artigo (título, resumo, área e subárea do conhecimento e palavras-chave), além de informações sobre os “contribuidores e agência de fomento”.

Nesse caso, as informações relacionadas ao autor que está submetendo o artigo já estarão preenchidas conforme informado no formulário de cadastro, sendo necessária apenas a inclusão dos dados dos outros autores, caso houver, clicando no botão “incluir autor”.

Figura 18 – Descrição dos dados de autoria e artigo

Passo 3. Metadados da submissão (Indexação)

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Idioma do formulário
Escolha o idioma desejado para incluir as informações em outro idioma.

Autores

Nome *

Nome do meio

Sobrenome *

E-mail *

ORCID iD
O identificador ORCID pode ser obtido no registro ORCID. Você deve aceitar os padrões para apresentação de iD ORCID e incluir a URL completa (por exemplo: <http://orcid.org/0000-0002-1825-0097>).

URL

Instituição/Afiliação
(Sua instituição, por exemplo "Simon Fraser University")

País

Resumo da Biografia
(Ex.: departamento e área)

Número de conta Google Analytics
Para acompanhar a leitura de artigos publicados usando o Google Analytics, informe um número de conta a seguir (ex.: UA-xxxxxx-x).

Título e Resumo

Título *

Resumo *

B I U | ☰ ☰ | 🌐 HTML 🖨

Indexação

Digite termos que descrevam da melhor maneira o conteúdo da submissão, segundo as categorias utilizadas pela revista e os exemplos oferecidos pelo editor. Separe os termos com ponto-e-vírgula (termo1; termo2; termo3).

Palavras-chave

Idioma

Português=pt; English=en; French=fr; Spanish=es. [Códigos Adicionais](#).

Contribuidores e Agências de fomento

Identifique agências (pessoas, organizações, ou serviços) que contribuíram para o conteúdo ou ofereceram apoio financeiro ou logístico para o trabalho apresentado nesta submissão. Separe os agentes por ponto-e-vírgula (ex.: Carlos Silva, Universidade Estadual; Universidade Federal do Estado, Departamento de Ciência da Informação).

Agências

Salvar e continuar
Cancelar

* indica campo obrigatório

Fonte: BiblioCanto (2015).

Vale ressaltar que, em relação às informações do artigo, os campos para preenchimento da área e subárea do conhecimento e palavras-chave são informações configuradas pelos editores das revistas que utilizam o SEER, nesse sentido, o sistema possibilita a exclusão desses campos.

Após o preenchimento dos dados solicitados no passo 3, o usuário deverá clicar em salvar e continuar para seguir o passo 4, destinado à inclusão de um arquivo suplementar (apêndice, anexo, vídeo, entre outros), que é uma etapa de preenchimento opcional.

Figura 19 – Transferência de documento suplementar

Capa > Usuário > Autor > Submissões > Nova submissão

Passo 4. Transferência de documentos suplementares

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Este é um passo opcional no processo de submissão. Documentos Suplementares funcionam como um apêndice ao manuscrito, com o objetivo de auxiliar na compreensão e avaliação da submissão. Documentos Suplementares podem incluir (a) instrumentos de pesquisa, (b) conjuntos de dados e tabelas, que seguem os padrões de ética de avaliação, (c) fontes de informação normalmente não disponíveis para leitores, ou (d) figuras ou tabelas que não podem ser integradas ao texto em si. Estes documentos também devem ser indexados pelo autor, identificando a relação dos mesmos com a submissão, bem como a propriedade. Qualquer tipo ou formato de documento pode ser transferido como documento suplementar e será disponibilizado aos leitores em seu formato original de envio. Estes documentos podem ser disponibilizados aos avaliadores, caso não comprometam o processo editorial.

ID	TÍTULO	NOME ORIGINAL DO DOCUMENTO	DATA DE TRANSFERÊNCIA	AÇÃO
Nenhum documento suplementar anexado à submissão.				

Transferir documentos suplementares

Nenhum arquivo selecionado.

ASSEGURANDO UMA AVALIAÇÃO CEGA SEGURA

Fonte: BiblioCanto (2015).

Na etapa seguinte, o autor deverá observar as etapas anteriores (início, transferência do manuscrito, transferência de documentos suplementares), por meio dos *links* localizados na parte superior da interface, e concluir a submissão, clicando no botão “Concluir submissão”.

Figura 20 – Confirmação da submissão

Capa > Usuário > Autor > Submissões > Nova submissão

Passo 5. Confirmação da submissão

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Após concluídos e verificados os passos anteriores, clique em "Concluir submissão" para enviar seu trabalho para a revista BiblioCanto. Um e-mail de confirmação será enviado. Acompanhe a situação da submissão, dentro do processo editorial da revista, acessando o sistema com o papel de autor. Agradecemos seu interesse em contribuir com seu trabalho para a revista BiblioCanto.

Resumo de documentos

ID	NOME ORIGINAL DO DOCUMENTO	TIPO	TAMANHO DO DOCUMENTO	DATA DE TRANSFERÊNCIA
17238	TESTE.DOC	Arquivo submetido	25KB	15-03

USUÁRIO

Logado como:
aniollymaia

- Meus periódicos
- Perfil
- Sair do sistema
- Sair do sistema como usuário

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Escopo da Busca

Todos

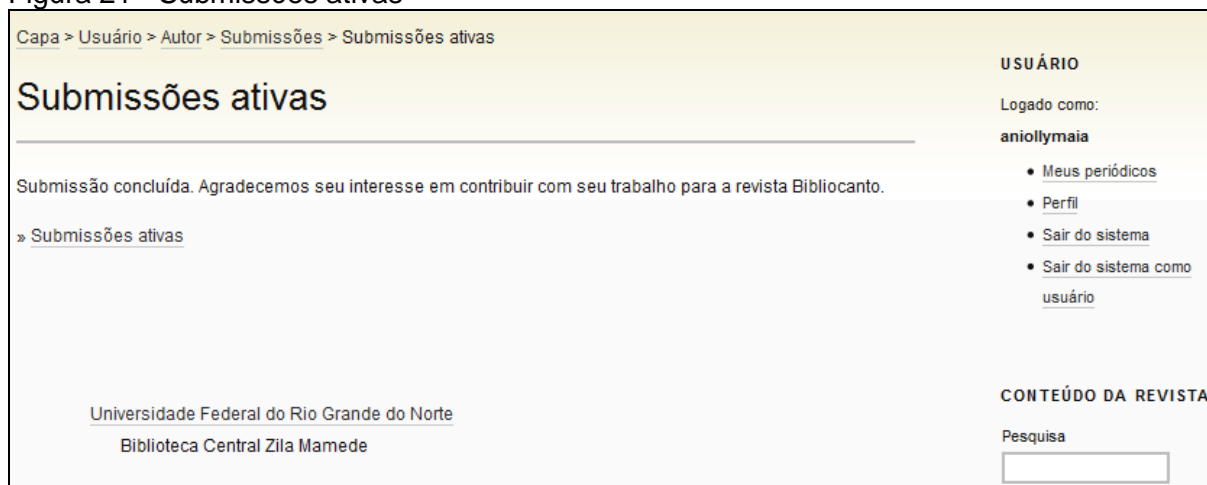
Procurar

- Por Edição

Fonte: BiblioCanto (2015).

Ao concluir o processo de submissão por meio do botão “Concluir submissão”, aparecerá para o autor a seguinte mensagem: “Submissão concluída. Agradecemos seu interesse em contribuir com seu trabalho para a revista BiblioCanto”, por meio do *link* intitulado “Submissões ativas”. Nesse *link*, é possível observar o histórico das submissões de artigos pelo autor.

Figura 21 - Submissões ativas



Fonte: BiblioCanto (2015).

Após a demonstração dos procedimentos para realização de cadastro de autor e submissão de artigos no referido sistema, por meio das imagens apresentadas, serão abordadas a seguir as etapas e a delimitação da pesquisa.

4.2 Etapas e delimitações da pesquisa

Para a efetivação da análise da Usabilidade da interface do processo de cadastro de autor e de submissão de artigos no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas por meio da revista BiblioCanto, foram aplicadas duas técnicas de avaliação: o Teste de Usabilidade e a Avaliação Cooperativa.

O Teste de Usabilidade foi realizado com vinte participantes de quatro categorias: cinco discentes de graduação, cinco profissionais bibliotecários, cinco discentes de cursos de pós-graduação da mesma instituição e cinco docentes do Departamento de Ciência da Informação da UFRN. A Avaliação Cooperativa foi realizada com os mesmos participantes do Teste de Usabilidade.

Para determinar o tamanho da amostra de participantes do Teste de Usabilidade e da Avaliação Cooperativa, considerou-se a abordagem de Nielsen (1993), que enfatiza a eficiência do método de 75% (setenta e cinco por cento) dos “problemas” identificados numa interface, quando realizado com um total de cinco sujeitos.

4.2.1 Instrumentos de coleta de dados

Para a realização do estudo desta dissertação, fez-se necessária a utilização de instrumentos para a coleta de dados, como é o caso da aplicação de questionário pré-sessão, do Teste de Usabilidade e do preenchimento de um questionário de satisfação baseado no QUIS, além de uma Avaliação Cooperativa, por meio de entrevistas e análise observacional.

4.2.1.1 Teste de Usabilidade

O Teste de Usabilidade (TU), em geral, é realizado em laboratório e as principais medidas a serem analisadas nele correspondem a: a) tempo gasto na realização da tarefa; b) número de erros; c) completude da tarefa, entre outras.

Durante a análise dos dados coletados por meio do Teste de Usabilidade, o avaliador poderá classificar os problemas de acordo com a gravidade destes (NIELSEN, 1993).

Para a realização do Teste de Usabilidade desta dissertação, foi utilizado o Laboratório de Informática da Biblioteca Central Zila Mamede, e os participantes seguiram algumas instruções (APÊNDICE B).

O Laboratório de Informática da BCZM dispõe de computadores com configurações similares, quais sejam: Processador AMD Athlon™ II X2 B22, Memória RAM 2,00 GB, Sistema Operacional Windows de 32 Bits e Processador 2,8 GHz.

No Teste de Usabilidade, foi solicitado aos participantes que preenchessem o questionário pré-sessão (APÊNDICE C) e, posteriormente à aplicação do TU, os usuários responderam o questionário baseado no QUIS (APÊNDICE D), que tem a finalidade de estimar a satisfação subjetiva dos usuários, focando aspectos específicos da interface humano-computador. Essa ferramenta foi desenvolvida por

uma equipe multidisciplinar de pesquisadores do *Human-Computer Interaction Laboratory* (HCIL) da *University of Maryland* (SHNEIDERMAN, 1998).

O referido teste ocorreu entre os dias 16 de junho e 1º de julho do ano de 2015, no Laboratório de Informática da Biblioteca Central Zila Mamede. Os participantes utilizaram os mesmos computadores para a efetivação do teste, os quais, por sua vez, continham as seguintes configurações: Processador AMD Athlon™ II X2 B22, Memória instalada RAM 4,00 GB, Sistema Operacional Windows de 64 Bits e Processador 2,8 GHz.

Os participantes foram convidados a participar da avaliação da usabilidade do SEER por meio de carta convite (APÊNDICE E) encaminhada mediante correio eletrônico. Essa carta contemplava algumas informações acerca da pesquisa e do teste, a saber: local, tempo médio de duração, data e objetivo da pesquisa.

O público-alvo correspondeu a cinco discentes de diferentes cursos de graduação, cinco profissionais bibliotecários, cinco docentes do Departamento de Ciência da Informação e cinco discentes de diferentes cursos de pós-graduação – todos vinculados à UFRN.

A realização de testes com docentes de um departamento específico, no caso o Departamento de Ciência da Informação, se deu em função da dificuldade no recrutamento de docentes vinculados a outros departamentos e, principalmente, pelo fato da revista BiblioCanto – objeto de estudo da presente pesquisa – ser da grande área: Ciência da Informação.

4.2.1.2 Avaliação Cooperativa

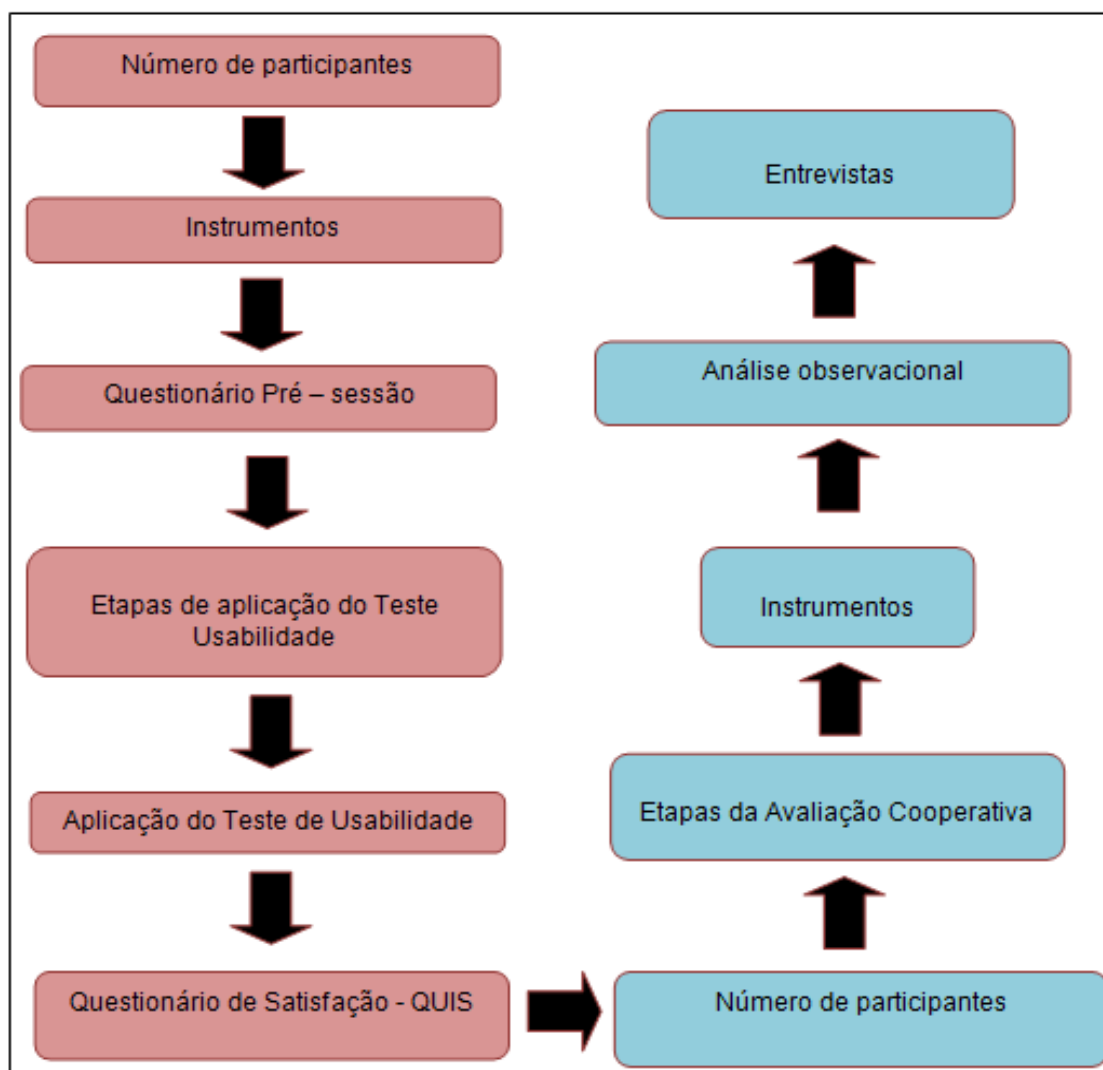
A Avaliação Cooperativa é uma técnica utilizada para a obtenção de dados acerca de problemas identificados pelos usuários e/ou não usuários ao utilizarem um *software*, para, a partir de então, serem realizadas alterações de melhorias (SANTA ROSA; MORAES, 2012). Essa avaliação possibilita a participação do usuário como colaborador, uma vez que o avaliador seleciona algumas tarefas para serem realizadas por esse usuário, que deverá verbalizar todas as ações. Para tanto, não é necessário que o participante da Avaliação Cooperativa possua conhecimentos na área de *design* de interfaces, interação humano-computador, usabilidade, ergonomia, entre outros.

A Avaliação Cooperativa (AC) aconteceu no Laboratório de Informática da Biblioteca Central Zila Mamede e os participantes foram orientados a realizar algumas tarefas (APÊNDICE F). Para entendimento e aplicação sequencial das técnicas e instrumentos da pesquisa, foi desenvolvido um fluxograma de levantamento de técnicas e instrumentos da pesquisa (FIGURA 22).

Esse fluxograma contempla as etapas a serem cumpridas durante a aplicação dos testes (TU e AC), quais sejam: a) observar o público que participaria dos testes; b) informar aos participantes o objetivo do estudo; c) informar os instrumentos para coleta de dados, sendo um deles o questionário pré-sessão, que, por sua vez, deveria ser preenchido pelos participantes, de modo a identificar o perfil dos participantes da pesquisa (faixa etária, gênero, vínculo institucional, conhecimentos sobre o sistema avaliado, entre outras questões). Além disso, deveriam ser demonstradas para os participantes as etapas de aplicação do Teste de Usabilidade, seguindo-se da aplicação deste; posteriormente, os participantes responderiam ao questionário de satisfação baseado no QUIS (APÊNDICE D).

Após a realização do TU, os mesmos usuários deveriam participar da AC. Nessa avaliação, os usuários deveriam ser orientados quanto às etapas de desenvolvimento das tarefas, nesse caso, a pessoa responsável pela aplicação da avaliação deveria fazer uso dos instrumentos de análise observacional da interação do usuário com o sistema analisado e entrevistas simultaneamente.

Figura 22 – Fluxograma de levantamento de técnicas e instrumentos da pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora.

4.3 Testes piloto

Os testes piloto, também conhecidos como pré-testes, procuram verificar aspectos da aplicação e corrigir possíveis falhas anteriormente à efetivação da pesquisa definitiva. Por meio deles, também é possível identificar se os questionários desenvolvidos apresentam três importantes elementos: fidedignidade (obter os mesmos resultados, independentemente de quem o aplica); validade (analisar se os dados recolhidos são necessários à pesquisa); e operatividade (verificar se o vocabulário apresenta-se acessível e se está claro o significado de cada questão) (LAKATOS; MARCONI, 2010).

O primeiro teste piloto foi desenvolvido com quatro usuários e/ou possíveis usuários representantes das categorias: discente de graduação, discente de pós-graduação, bibliotecário e docente. O discente de graduação e o bibliotecário eram vinculados a outras instituições de Ensino Superior, já o discente de pós-graduação e o docente possuíam vínculo com a UFRN.

O referido teste piloto aconteceu em dias e horários diferenciados, do dia 28 de abril ao dia 06 de maio de 2015, e os participantes utilizaram computadores similares para a realização do teste e receberam instruções para a tarefa de cadastro de autor e de submissão de um artigo à revista.

Para a realização desse primeiro teste piloto, iniciado com a aplicação do TU, foi solicitado aos participantes que assinassem o termo de autorização (APÊNDICE G), respondessem o questionário pré-sessão (APÊNDICE H) e, após a realização do TU, respondessem o questionário de satisfação da interação do usuário com o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, baseado no *Questionnaire for User Interaction Satisfaction* (APÊNDICE I).

É pertinente destacar ainda que foi solicitado aos participantes do teste piloto que preenchessem apenas os elementos obrigatórios (identificados pelo sistema por meio de um asterisco). As informações cadastradas eram pessoais, não sendo mensurada a quantidade de cliques executados em cada tarefa. Após o Teste de Usabilidade, foi realizada a Avaliação Cooperativa com dois dos sujeitos (aluno de pós-graduação e docente) que participaram do TU. Os demais não puderam participar da AC, alegando não terem tempo para a realização das tarefas. Esse fato se deu em função de, no convite para participação, os usuários participantes não terem visualizado que o referido Teste de Usabilidade, seguido da Avaliação Cooperativa, duraria em média 2h (duas horas), assumindo, por essa razão, outros compromissos no mesmo horário.

Na Avaliação Cooperativa realizada no primeiro teste piloto, os participantes desenvolveram as mesmas tarefas do TU, a saber: cadastro de autor e submissão de artigos. Na etapa de submissão de documentos suplementares no processo de submissão de artigos, a maioria dos usuários desprezou esse campo, uma vez que, de acordo com os participantes dos testes, grande parte dos usuários que submetem artigos a revistas científicas não anexam documentos suplementares. É

relevante destacar que todas as ações foram verbalizadas e gravadas (áudio e vídeo).

Para tanto, após a aplicação do TU e da AC desse primeiro teste piloto, foi possível observar algumas lacunas no questionário pré-sessão elaborado, visto que existiam algumas questões de difícil entendimento por parte dos participantes do teste, como é o caso das questões de número 4 e 5 (APÊNDICE H), referentes às perguntas: “Você conhece o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas e Como você conheceu?” Ao responder esses questionamentos, os participantes informaram que poderiam não conhecer o SEER, apenas ouvido falar. Então, optou-se por alterar essas questões.

Também foi alterada a questão de número 8, que perguntava: “Com qual frequência você utiliza a ferramenta SEER para realização dessas tarefas?” Nesta, o participante deveria marcar com um X a opção relacionada à sua prática de uso, que incluía: diariamente, semanalmente, mensalmente e raramente.

No entanto, um dos participantes evidenciou a possibilidade de alguém responder que nunca fez uso da ferramenta. Também se identificou a necessidade de uma questão sobre o acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN, se os participantes já acessaram esse repositório e a frequência de utilização, além de uma informação concernente à submissão de artigos a revistas científicas eletrônicas. Houve ainda a inserção de destaque na informação correspondente ao tempo médio da avaliação descrito na carta convite (APÊNDICE E).

Nesse sentido, esses apontamentos identificados por meio do primeiro teste piloto possibilitaram melhorias no desenvolvimento do questionário pré-sessão, aplicadas no segundo teste piloto. O mesmo procedimento ocorreu com o questionário de satisfação baseado no QUIS. Então, foram realizadas alterações para a aplicação do segundo teste piloto. Além dessas questões, foi desenvolvido um campo para preenchimento de comentários, caso os participantes considerassem algum aspecto relevante a ser destacado.

O segundo teste piloto foi realizado em dias e horários diferenciados (entre os dias 25 e 29 de maio). Os participantes utilizaram o mesmo computador para a efetivação do teste, que, por sua vez, continha as seguintes configurações: processador AMD Athlon™ II X2 B22, Memória instalada RAM 4,00 GB, Sistema Operacional Windows de 64 Bits e Processador 2,8 GHz.

Antes do TU e AC desenvolvidos no segundo teste piloto, os participantes dos testes receberam instruções para a realização da tarefa de cadastro de autor e de submissão de um artigo à revista BiblioCanto. Todos os participantes assinaram o termo de autorização de uso de entrevista, responderam ao questionário pré-sessão (APÊNDICE J) e, após a realização do Teste de Usabilidade, preencheram o questionário da satisfação da interação do usuário com o SEER, baseado no QUIS (APÊNDICE K).

O tempo estabelecido para a realização do TU desenvolvido no segundo teste piloto foi de 30 (trinta) minutos e, para a aplicação da Avaliação Cooperativa, de 1 (uma) hora. A pesquisa teve um total de cinco participantes vinculados a UFRN, sendo estes quatro discentes de graduação e um bibliotecário.

Diferentemente do primeiro teste piloto, os participantes preencheram todos os campos do formulário de cadastro. Nesse caso, observou-se que um dos campos do formulário de cadastro, referente ao *Open Researcher and Contributor Identifier* apresentou falhas e, por essa razão, esse campo de preenchimento foi desprezado nesse segundo teste piloto.

Vale ressaltar que nesse segundo teste as informações para preenchimento foram pessoais. No caso da etapa de submissão, a etapa do documento suplementar e a descrição de agência de fomento foram desprezadas. Na etapa de transferência de um documento suplementar, os participantes dos testes alegaram que a maioria dos trabalhos submetidos a revistas científicas não contém anexo e que, em se tratando da indicação de agência de fomento, a inserção dessa informação poderia comprometer a avaliação cega por pares, bem como por acreditarem que a maioria das pesquisas submetidas para publicação não possui financiamento.

Após o segundo teste piloto, foram feitos alguns ajustes para realização do teste em definitivo, como, por exemplo, o desenvolvimento de um modelo de formulário com a descrição dos campos de metadados para preenchimento do autor (APÊNDICE L) e as informações a serem inseridas já preestabelecidas, de modo que esses dados fossem controlados para não ter implicações na questão do tempo, que, por sua vez, é um elemento relevante no Teste de Usabilidade.

Além disso, as informações para preenchimento do processo de submissão de artigos também foram controladas, como, por exemplo: título do artigo, resumo e

palavras-chave (APÊNDICE M). Nessa tarefa, existe a possibilidade de inserção de agência de fomento. No entanto, para o teste em definitivo, essa informação foi desprezada.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização dos testes (Teste de Usabilidade e Avaliação Cooperativa), foi possível analisar os dados, objetivando identificar os resultados e evidenciar discussões, que serão explanadas nos tópicos que seguem.

Para tanto, com vistas a facilitar a identificação dos participantes, deve ser considerada a seguinte organização e identificação (ID): discentes de graduação (ID01, ID02, ID03, ID04 e ID05); discentes de pós-graduação (ID06, ID07, ID08, ID09 e ID10); docentes (ID11, ID12, ID13, ID14 e ID15); bibliotecários (ID16, ID17, ID18, ID19 e ID20).

5.1 Testes de Usabilidade da tarefa de cadastro de autor

Anteriormente à realização dos Testes de Usabilidade, foi solicitado aos participantes o preenchimento do formulário pré-sessão, de modo a evidenciar algumas características dos participantes. Nesse sentido, destacam-se os seguintes aspectos:

5.1.1 Apresentação dos resultados do questionário pré-sessão

Na Tabela1, serão explanados os dados descritos pelos participantes dos testes, por meio do questionário pré-sessão, sendo essas informações referentes a vínculo institucional, faixa etária e gênero dos usuários.

Tabela 1 – Demonstrativo dos participantes – vínculo institucional, faixa etária e gênero

VÍNCULO INSTITUCIONAL	IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES (ID)	FAIXA ETÁRIA	GÊNERO
DISCENTE DE GRADUAÇÃO	01	Até 20 anos	FEMININO
	02	Até 20 anos	FEMININO
	03	21 - 30	FEMININO
	04	21 - 30	FEMININO
	05	21 - 30	FEMININO
DISCENTE DE PÓS - GRADUAÇÃO	06	Acima de 50 anos	FEMININO
	07	Até 20 anos	FEMININO
	08	41 - 50	FEMININO
	09	31 - 40	MASCULINO
DOCENTE	10	31 - 40	FEMININO
	11	21 - 30	MASCULINO
	12	41 - 50	FEMININO
	13	21 - 30	MASCULINO
	14	21 - 30	FEMININO
BIBLIOTECÁRIO	15	Acima de 50 anos	FEMININO
	16	41 - 50	FEMININO
	17	31 - 40	FEMININO
	18	31 - 40	FEMININO
	19	21 - 30	FEMININO
	20	31 - 40	FEMININO

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos vinte participantes da avaliação, três usuários têm até 20 anos, sete encontram-se na faixa de 21 a 30 anos, cinco pessoas estão na faixa etária entre 31 e 40 anos, três participantes possuem entre 41 e 50 anos e dois usuários têm mais de 50 anos. Desse total, três usuários são do gênero masculino e 17 do gênero feminino.

No questionário pré-sessão, também foi solicitado aos participantes que informassem se já haviam lido, ouvido falar ou utilizado o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) ou o *Open Journal Systems* (OJS); em caso de respostas positivas, o participante deveria informar como e/ou por meio de quem obteve essa informação. Essas informações podem ser visualizadas na tabela que segue.

Tabela 2 – Demonstrativo de participantes que já leram, ouviram falar ou utilizaram o SEER e por meio de que, quem e/ou como

CATEGORIAS	IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES	LEU, OUVIU FALAR OU UTILIZOU O SEER/OJS	POR MEIO DE QUE E/OU COMO LEU, OUVIU FALAR OU UTILIZOU O SEER/OJS	
DISCENTE DE GRADUAÇÃO	01	SIM	Disciplina de Editoração no curso de Biblioteconomia.	
	02	NAO		
	03	NAO		
	04	NAO		
	05	NAO		
DISCENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO	06	NAO	Por meio de uma colega que falou sobre o SEER.	
	07	NAO		
	08	SIM		
	09	NAO		
DOCENTE	10	NAO	Por meio de um minicurso sobre o SEER realizado na Universidade Federal de Pernambuco, em fevereiro de 2015.	
	11	SIM		
	12	SIM		Ouviu falar.
	13	SIM		Através de um treinamento realizado no ano de 2010.
	14	SIM		Pelos profissionais da área de Biblioteconomia.
	15	SIM		Pelos docentes e bibliotecários.
BIBLIOTECÁRIO	16	NAO	Realização de treinamento.	
	17	SIM		
	18	SIM		Submissão de artigos a periódicos científicos eletrônicos.
	19	SIM		Capacitação em SEER e artigos científicos.
	20	SIM		Através do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN e do IBICT.

Fonte: Dados da pesquisa.

Nesse caso, destaca-se que 45%, ou seja, 9 participantes, responderam que nunca leram, ouviram falar ou utilizaram o SEER/OJS. Já 55%, correspondentes a 11 usuários, declararam já ter algum tipo de informação sobre o sistema. Nesse sentido, por meio desses resultados, pode-se dizer que a maioria dos participantes possui algum tipo de conhecimento sobre o referido sistema. No entanto, percebe-se que, tendo em vista todos os participantes estarem vinculados à UFRN e possuírem algum tipo de informação sobre revistas científicas, o SEER poderia ser mais divulgado para a comunidade universitária, principalmente por meio do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN e pelas revistas que o integram.

Os usuários que responderam já possuir algum tipo de informações sobre o SEER/OJS afirmaram ter conhecimento acerca do sistema de diferentes formas, a saber: treinamentos, disciplina de editoração, conversas informais, por meio do

Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, dentre outros.

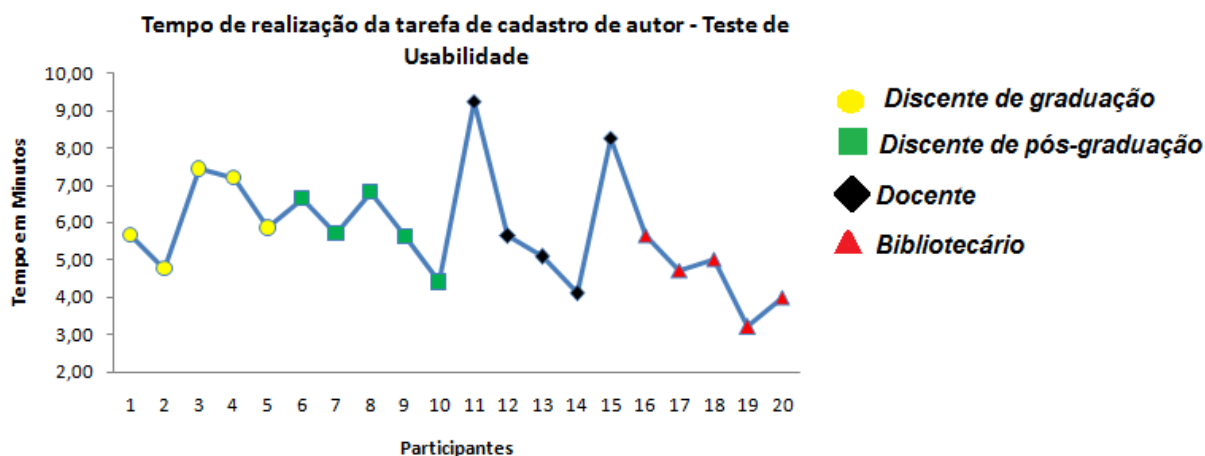
A partir das informações coletadas, foi possível identificar que, dentre as categorias de participantes desta pesquisa, apenas a categoria relacionada aos docentes foi unânime no que se refere a possuir algum conhecimento sobre o SEER/OJS. No caso dos bibliotecários, 80% dos usuários informaram possuir algum conhecimento acerca do sistema. Na categoria referente aos discentes de graduação e pós-graduação, 80% dos participantes desconhecem o SEER/OJS.

Após o preenchimento do questionário pré-sessão, foi iniciado o Teste de Usabilidade, que, por sua vez, buscou evidenciar a interação do usuário e/ou possível usuário com o SEER, por meio da revista BiblioCanto. Algumas variáveis foram observadas, quais sejam: tempo na realização das tarefas, quantidade de cliques executados, número de erros, assim como número de participantes que não conseguiram realizar as tarefas solicitadas, nesse caso, a de cadastro de autor e de submissão de um artigo.

5.1.2 Tempo de realização da tarefa de cadastro de autor

Em relação ao tempo de realização da tarefa de cadastro, houve uma variação entre o tempo mínimo de 3,20 (três vírgula vinte minutos) e 9,23 (nove vírgula vinte e três minutos), referente ao tempo máximo, conforme visualização no gráfico que segue.

Gráfico 1 – Tempo de realização da tarefa de cadastro de autor



Fonte: Dados da pesquisa.

O participante ID19, que está inserido na categoria de bibliotecários, concluiu a tarefa em menor tempo e já realizou capacitação do sistema, além de ter submetido quatro artigos científicos para publicação em periódicos científicos, conforme informado no questionário pré-sessão.

No caso do participante ID11, que desenvolveu a tarefa em maior tempo, este teve dificuldades no preenchimento do *Telling Humans and Computers Apart Automatically* (CAPTCHA⁵). O participante ID11 ainda inseriu o código sem alternar letras maiúsculas e minúsculas, desse modo, somente após duas tentativas conseguiu efetuar o cadastro. Esse mesmo participante já havia participado de minicurso sobre o SEER.

É pertinente destacar ainda que, conforme mencionado anteriormente, o SEER possibilita três caminhos para a realização de cadastro: um por meio do item de *menue* Cadastro (Figura 6), clicando no item de *menu* de Acesso (Figura 7) ou ainda por meio do botão nomeado Acesso (Figura 9), localizado abaixo da área de inserção de *login* e senha.

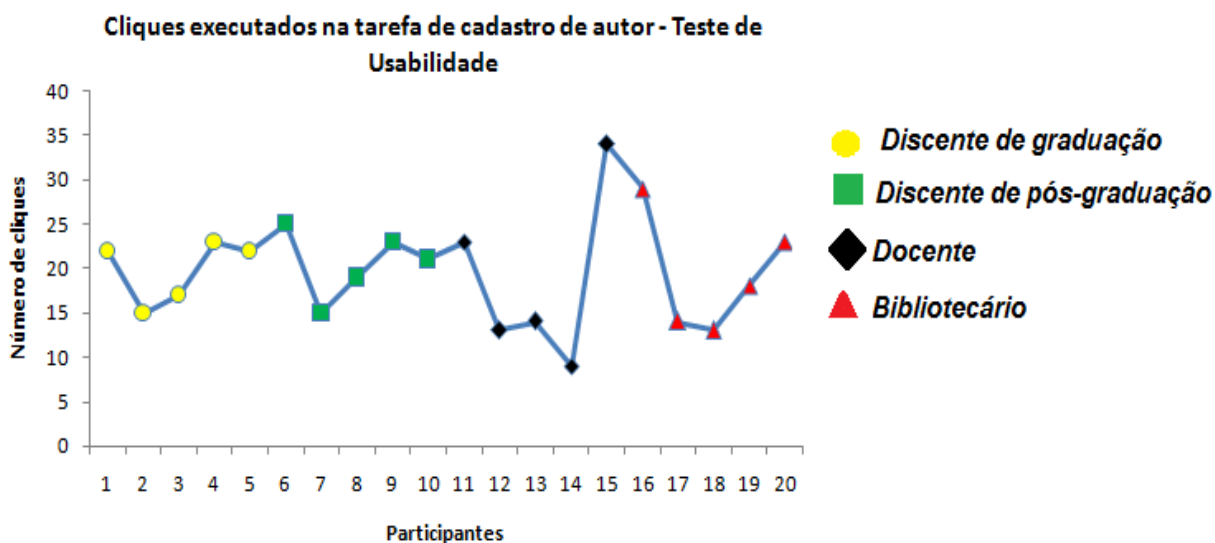
Nesse caso, os participantes ID01, ID04, ID05, ID08, ID09, ID11, ID13, ID15, ID17, ID18, ID19 e ID20 efetuaram seus cadastros clicando no item de *menureferente* ao cadastro, enquanto os participantes ID02, ID03, ID07, ID10, ID12, ID14 e ID16 realizaram por meio do botão de acesso localizado próximo do espaço destinado à inserção de *login* e senha. O usuário ID06 foi o único participante que clicou no item de *menu* nomeado acesso para efetuar seu cadastro. Assim sendo, deve-se considerar que o tempo gasto pelos indivíduos que efetuaram o cadastro por meio do item de *menue* botão de acesso foi um pouco maior por esse motivo.

5.1.3 Cliques executados na realização da tarefa de cadastro de autor

Os cliques executados para essa tarefa deveriam variar entre 06, se o participante efetuasse o cadastro pelo item de *menu* de cadastro, e 07 para realização dessa tarefa pelo item de *menu* de acesso, acrescidos de 17 para preenchimento dos campos sem fazer uso da tecla *tab*.

⁵Também conhecido como código de validação que tem o objetivo de diferenciar o acesso a uma interface por parte de computadores e humanos (CAPTCHA, 2010).

Gráfico 2 – Número de cliques executados na realização da tarefa de cadastro de autor no Teste de Usabilidade



Fonte: Dados da pesquisa.

Nesse caso, o participante ID14 foi o que mais se aproximou da execução do número de cliques necessários para a realização da tarefa, fazendo o mínimo de uso da tecla *tab*. Já o participante ID11 efetuou o número correto de cliques, fazendo uso da tecla mencionada. Esses dois participantes são docentes do Departamento de Ciência da Informação da UFRN.

5.2 Teste de Usabilidade do processo de submissão de um artigo

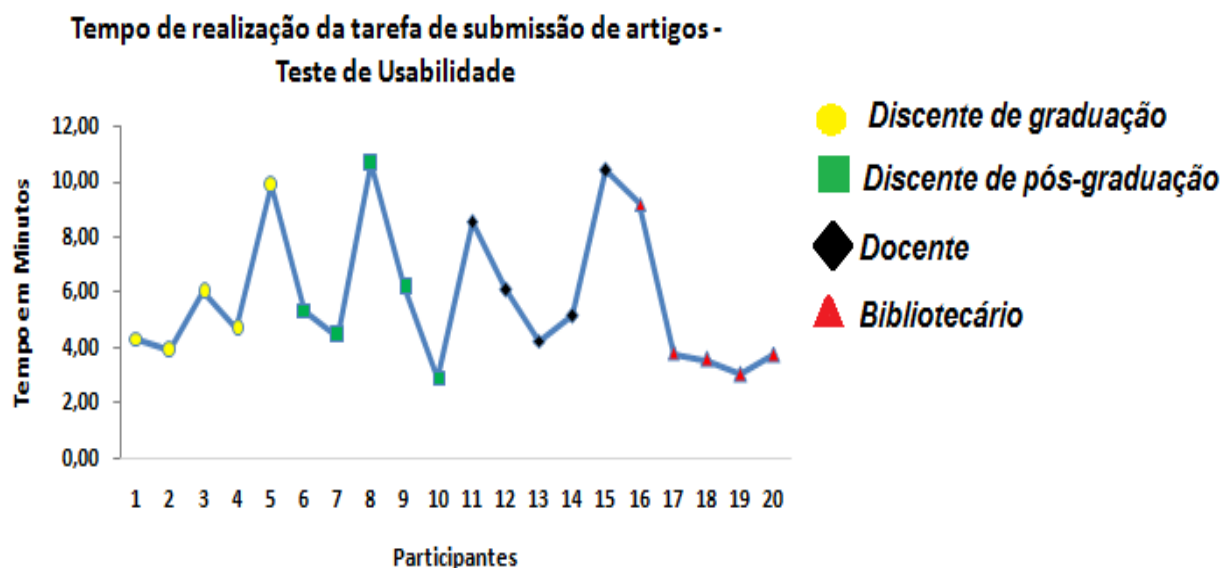
No que concerne ao Teste de Usabilidade do processo de submissão de um artigo, consideraram-se os seguintes aspectos: tempo na realização das atividades, desenvolvimento da tarefa efetivamente e cliques executados para a realização da tarefa.

5.2.1 Tempo de realização da tarefa de submissão de um artigo

O tempo de realização da tarefa de submissão de um artigo variou entre 2,95 (dois vírgula noventa e cinco minutos) para o participante ID10 da categoria de discente de pós-graduação, que informou desconhecer o sistema no formulário pré-sessão, e tempo máximo de 10,63 (dez vírgula sessenta e três minutos) para o

participante ID08 correspondente a mesma categoria de usuário, que respondeu já ter ouvido falar sobre o SEER/OJS.

Gráfico 3 – Tempo de realização da tarefa de submissão de artigos no Teste de Usabilidade



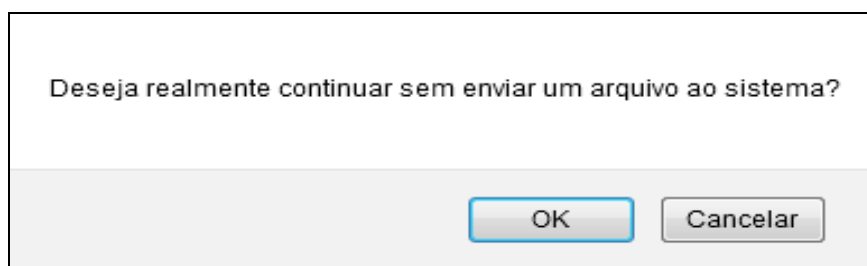
Fonte: Dados da pesquisa.

O participante ID15, que realizou a tarefa no segundo maior tempo – 10,43 (dez vírgula quarenta e três minutos) –, demorou a localizar o artigo na área de trabalho, apresentando dificuldades no manuseio do computador, assim, no momento da transferência do manuscrito, não o fez. Ou seja, nessa etapa, o usuário não percebeu que deveria clicar no ícone transferir para anexar o arquivo, de modo que nessa tarefa, especificamente, não foi possível a realização da atividade com sucesso.

Ressalta-se ainda que esse participante tem mais de 50 anos de idade e está na categoria de docente, nesse sentido, acredita-se que a acuidade visual e a memória comprometeram a realização dessa tarefa por parte desse usuário. Outro participante que não efetuou a transferência do documento foi o ID09, que está na categoria de discente de pós-graduação.

É relevante destacar que ao tentar avançar no processo de submissão de artigo, ao selecionar o arquivo sem efetuar a transferência deste, o sistema apresenta uma caixa de texto com a seguinte frase: “Deseja realmente continuar sem enviar um arquivo ao sistema?”.

Figura 23 – Mensagem de alerta de transferência do arquivo



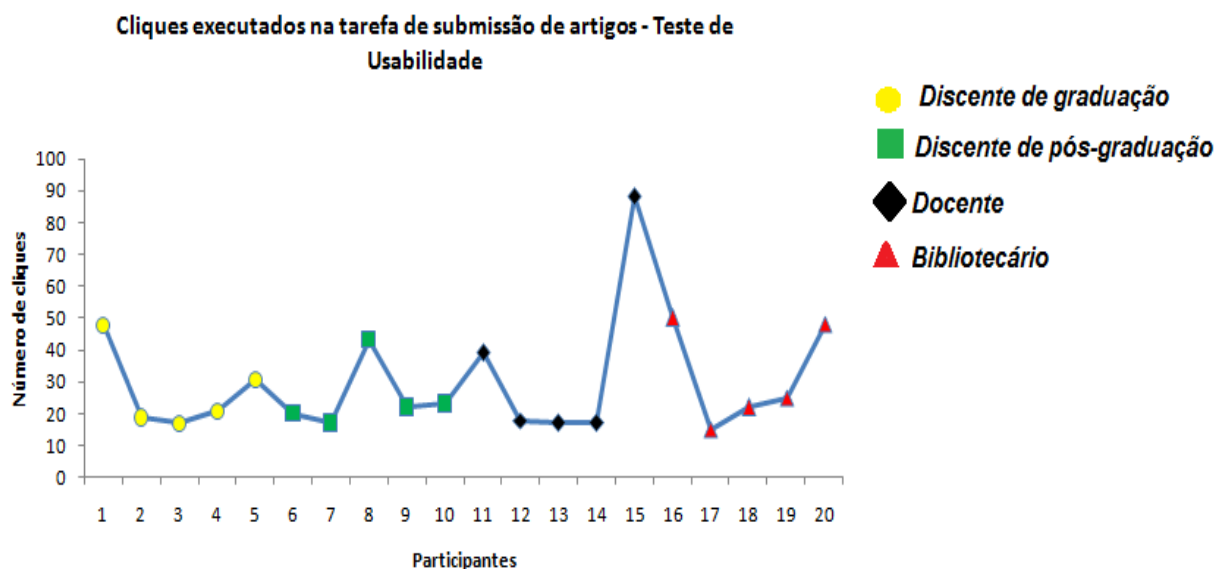
Fonte: BiblioCanto (2015).

Apesar de os participantes ID15 e ID09 não terem anexado o arquivo conforme solicitado, o sistema possibilitou que eles avançassem para a etapa seguinte. Nesse sentido, isso pode ser considerado um problema de usabilidade.

5.2.2 Cliques executados na realização da tarefa de submissão de um artigo

No processo de submissão de um artigo ao SEER, faz-se necessária a execução de um total de 17 cliques para os usuários que utilizam o atalho da tecla *tab* e 20 cliques para os usuários que não fazem uso desse recurso.

Gráfico 4 – Cliques executados na tarefa submissão de artigos no Teste de Usabilidade



Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos usuários (um total de dezesseis) executou mais cliques do que o necessário. O ID15 efetuou 88 cliques, número superior aos dos demais participantes. Esse usuário está na categoria de docentes do DECIN, tem mais de

50 anos e demonstrou dificuldades no manuseio do computador, por esse motivo clicou em outros ícones não relacionados ao processo de submissão de um artigo. Esse participante foi mencionado anteriormente por ter realizado a tarefa de submissão de artigos no TU no segundo maior tempo.

5.3 Questionário de satisfação

O questionário de satisfação adaptado por meio do *Questionnaire for User Interaction Satisfaction* (QUIS) foi outro instrumento utilizado no Teste de Usabilidade. Após o referido teste, foi solicitado aos participantes o preenchimento do questionário (APÊNDICE K).

Esse instrumento objetiva refletir a impressão do usuário sobre o uso do SEER em alguns aspectos, por meio da revista BiblioCanto, indicando o grau de concordância de satisfação dentro de uma escala de 1 (um), correspondente ao grau mais baixo, a 9 (nove), referente ao grau mais alto, e ainda N/A (não se aplica); esse último caso deve ser utilizado quando o usuário não fizer uso desse recurso durante as avaliações. Para fins de análise estatística, o “não se aplica” será substituído pelo código 10 (dez).

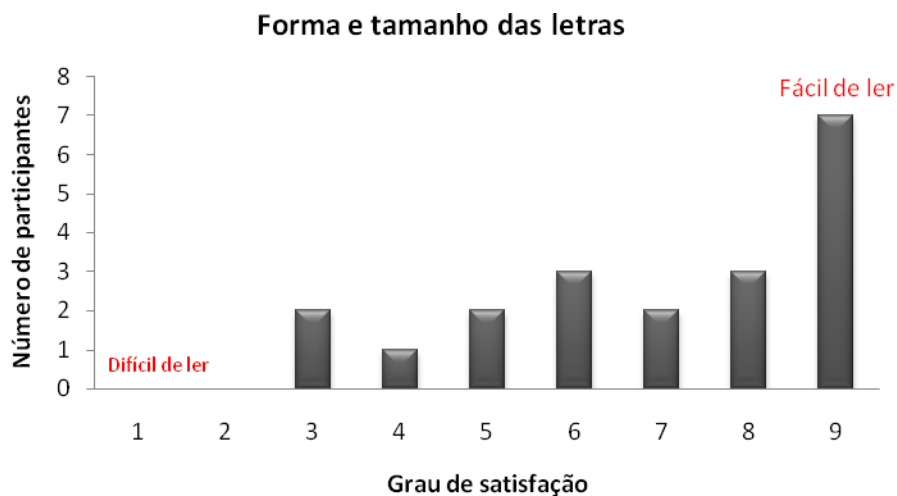
Nesta pesquisa, os valores entre 1, 2 e 3 serão considerados baixos, as notas entre 4, 5 e 6 serão tratadas como regulares e os valores entre 7 e 9 corresponderão às notas altas.

As tabulações foram realizadas de forma geral e não por categorias (discente de graduação, discente de pós-graduação, docente e bibliotecário), exceto nos casos considerados relevantes a serem analisados e enfatizados por categorias. A seguir, serão apresentados os dados coletados por meio do questionário de satisfação:

5.3.1 Forma e tamanho das letras

No quesito forma e tamanho das letras, um total de sete participantes informou valor 9, nota máxima atribuída à facilidade de ler. Apenas três usuários (ID05, ID10 e ID20) emitiram um valor inferior a 5, sendo este o valor central – mediana.

Gráfico 5 – Forma e tamanho das letras



Fonte: Dados da pesquisa.

A esse respeito, Nielsen e Loranger (2007, p. 235) trazem a seguinte recomendação:

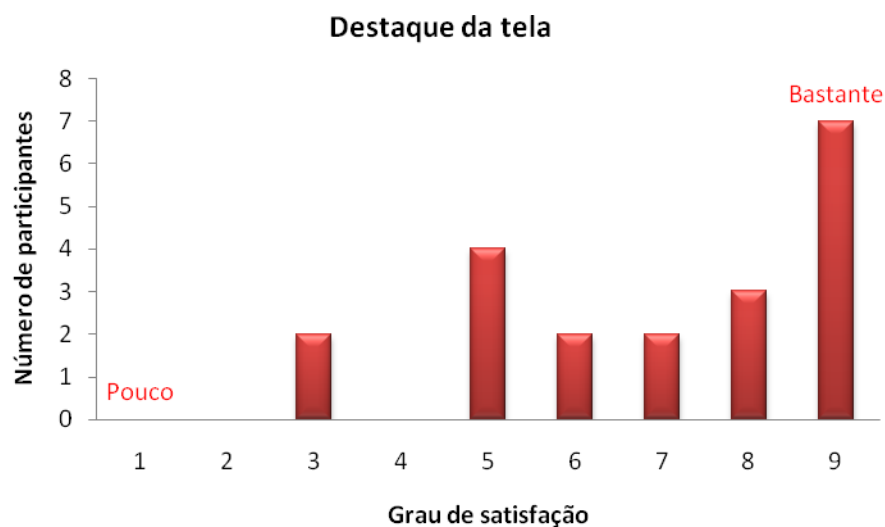
Limite o número de estilos de fonte e cores no seu site e aplique-os consistentemente. Use estilos de fonte como uma maneira sutil e eficaz de criar ordem e comunicar elementos gráficos no seu site. Itens que pareçam graficamente semelhantes têm o mesmo nível de ênfase. Fontes e atributos de fonte variáveis podem ajudar as pessoas a diferenciar a importância relativa de títulos e informações.

Nesse sentido, conforme gráfico e abordagem de Nielsen e Loranger, acredita-se que a forma e o tamanho das letras são aspectos que podem ser melhorados no SEER, uma vez que uma média de oito usuários não considerou o sistema fácil de ler.

5.3.2 Destaque da tela

Para doze participantes, sendo estes os que emitiram valores entre 7 e 9, o sistema possui bastante destaque da tela. No entanto, quatro usuários atribuíram um valor igual a 5, visualizado como regular pelos usuários; ainda, dois participantes (ID05 e ID20) informaram valor 3, que mais se aproxima da informação relacionada a pouco destaque da tela.

Gráfico 6 – Destaque da tela



Fonte: Dados da pesquisa.

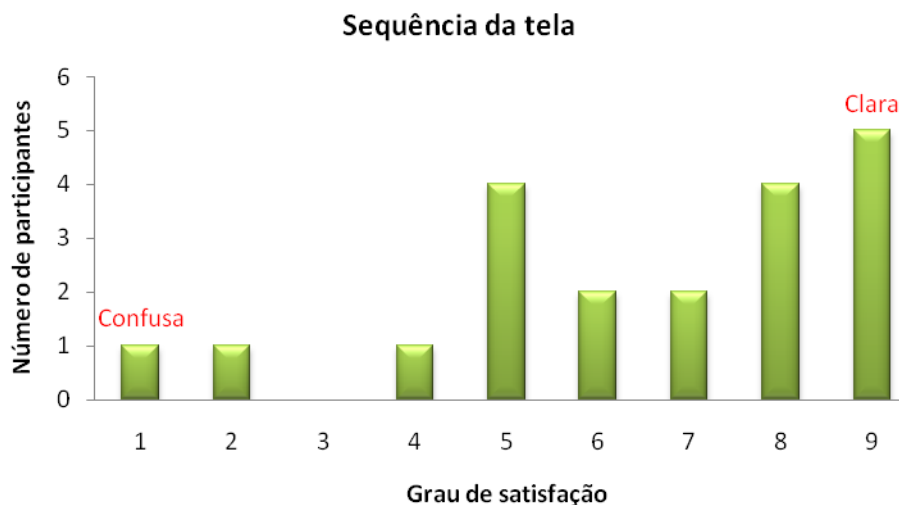
Nessa perspectiva, observa-se que a maioria dos participantes informou estar satisfeito com o destaque da tela do SEER. No entanto, dois usuários, das categorias de discente de graduação e bibliotecário, acreditam que existe pouco destaque na tela.

Sobre esse aspecto, Nielsen e Loranger (2007) ressaltam que elementos diferentes, como é o caso de negrito, cor e tamanho, adicionados a uma fonte específica para ênfase, podem ser utilizados com cautela. Os referidos autores complementam apontando que, quando tudo está destacado, nada é enfatizado.

5.3.3 Sequência da tela

Em relação à sequência da tela, observa-se que dois participantes emitiram nota inferior a 4 (ID05, ID19). O participante ID05, pertencente à categoria de discente de graduação, estabeleceu o valor 1 relacionado à sequência da tela confusa. Um total de sete sujeitos atribuiu valores entre 4 e 6, considerados regulares, e onze pessoas estabeleceram valores acima de 6, em que cinco destas atribuíram o valor máximo de satisfação, sendo este o 9.

Gráfico 7 – Sequência da tela



Fonte: Dados da pesquisa.

Os participantes que atribuíram valores abaixo de 4 foram: um discente de graduação (emitiu o valor 1) e um bibliotecário (informou a nota 2). Apenas os participantes da categoria de docentes emitiram valores correspondentes ao grau regular e/ou alto de satisfação.

No processo de submissão de um artigo, faz-se necessária a realização de cinco passos para a finalização da tarefa. As etapas correspondentes à transferência de um arquivo (etapa 2), inclusão de metadados (etapa 3) e inclusão de um documento suplementar (etapa 4) foram descritas pelos participantes no momento do preenchimento do questionário como etapas que poderiam sofrer alterações na sequência da tela. Essas sugestões serão explanadas de forma detalhada na Avaliação Cooperativa, que será abordada no tópico 5.5.1.

5.3.4 Facilidade para encontrar itens da tela

No que diz respeito à facilidade para encontrar itens na tela, é possível identificar que apenas três participantes consideram-se plenamente satisfeitos com o sistema, uma vez que emitiram valor 9, sendo este o valor correspondente a sempre. Um total de nove participantes transcreveu nota 8, que está aproximada ao máximo grau de satisfação, que é 9.

Gráfico 8 – Facilidade para encontrar itens da tela



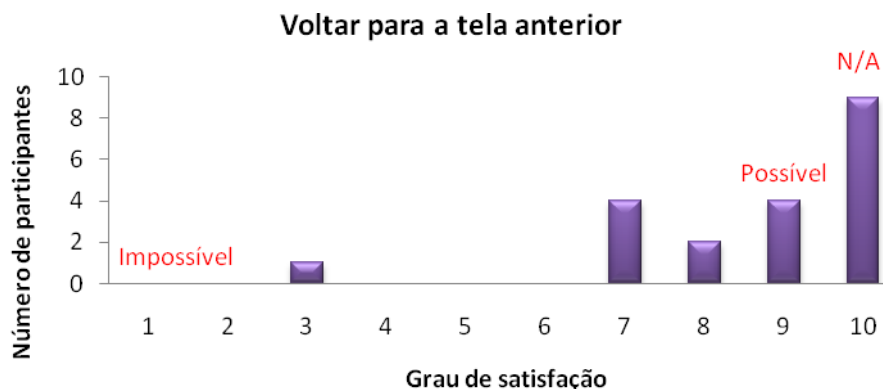
Fonte: Dados da pesquisa.

Nesse sentido, observa-se que o sistema pode ser melhorado nesse quesito. No entanto, acredita-se que, tendo em vista nenhum dos participantes haver atribuído valor inferior a 5, considera-se que, nesse quesito, os sujeitos não visualizaram “graves” problemas de usabilidade.

5.3.5 Voltar para a tela anterior

Em relação ao aspecto voltar para a tela anterior, dez participantes informaram valores superiores a 6 e apenas um sujeito (ID20) emitiu nota inferior a 4. O valor 10 exposto no gráfico, correspondente a N/A (não se aplica), diz respeito a 50% dos participantes que não fizeram uso do recurso para voltar para a tela anterior.

Gráfico 9 – Voltar para a tela anterior



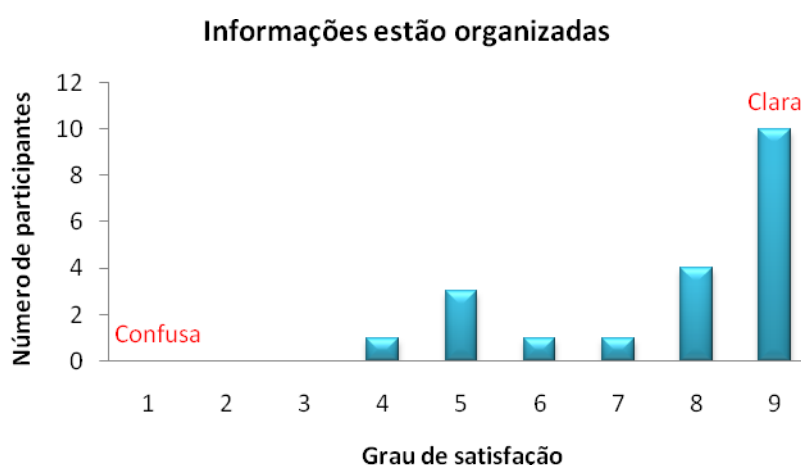
Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio desse resultado, e levando em conta que apenas dois dos participantes não conseguiram concluir a atividade com sucesso, uma vez que não clicaram no botão “transferir” para anexar o arquivo, acredita-se que a maioria dos usuários não teve dificuldade para desenvolver as tarefas, por isso não necessitaram utilizar o recurso de voltar para a tela anterior.

5.3.6 Informações estão organizadas

A maioria dos participantes, um total de quinze pessoas, atribuiu valores entre 7 e 9, referentes às informações estarem organizadas de forma clara. Os demais participantes informaram valores de variação entre 4 e 6, considerados regulares. Nenhum dos participantes emitiu valores abaixo de 4.

Gráfico 10 – Informações estão organizadas



Fonte: Dados da pesquisa.

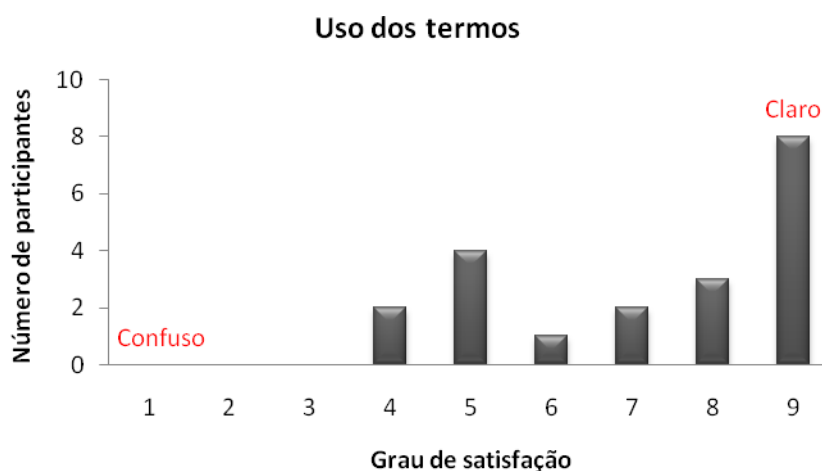
A partir desse gráfico, é possível identificar que mais de 50% dos participantes do teste consideram que as informações que constam no SEER estão organizadas de forma clara.

De acordo com Ordones (2008), a forma de agrupamento das informações é essencial para a organização da informação, podendo existir múltiplos sistemas de organização para um mesmo conteúdo informacional, que, por sua vez, poderá ser utilizado de forma fácil por parte dos usuários.

5.3.7 Uso dos termos utilizados

Quanto ao quesito relacionado ao uso dos termos utilizados, treze participantes emitiram os valores entre 7 e 9, valores correspondentes ao uso dos termos de forma clara, o que significa que um número significativo de participantes se considera satisfeito com o sistema nesse aspecto. Um total de sete usuários atribuiu notas entre 4 e 6, que podem ser consideradas valores regulares. Ressalta-se que os usuários que atribuíram nota 4 são alunos de pós-graduação subordinados ao mesmo programa de pós-graduação, no curso do mestrado em Design.

Gráfico 11 – Uso dos termos utilizados



Fonte: Dados da pesquisa.

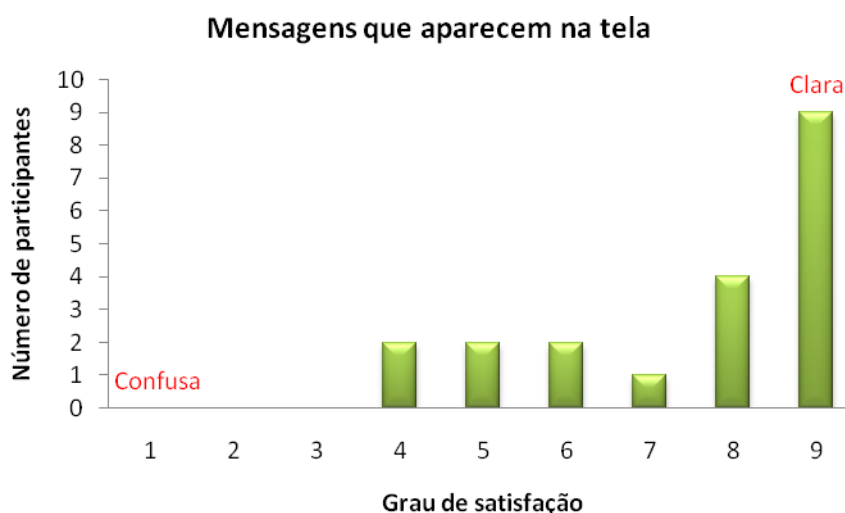
Essa característica está relacionada ao fato de que as pessoas que acessam a *Internet*, na maioria das vezes, necessitam de informações de forma rápida e consideram que os títulos e rótulos sejam claros para guiá-los no acesso à informação correta. No caso dos *sites* que não garantem essa facilidade, os usuários sentem-se desapontados (NIELSEN; LORANGER, 2007).

5.3.8 Mensagens que aparecem na tela

Na questão concernente às mensagens que aparecem na tela, quatorze participantes expressaram valores entre 7 e 9. Desse total, nove usuários expressaram o valor 9, sendo este o grau máximo estabelecido para as mensagens

que aparecem na tela dispostas de forma clara. Outros seis participantes alternaram valores entre 4 e 6. Um total de dois participantes (ID08 e ID16), das categorias de discente de pós-graduação e bibliotecário, respectivamente, emitiu o valor 4.

Gráfico 12 – Mensagens que aparecem na tela



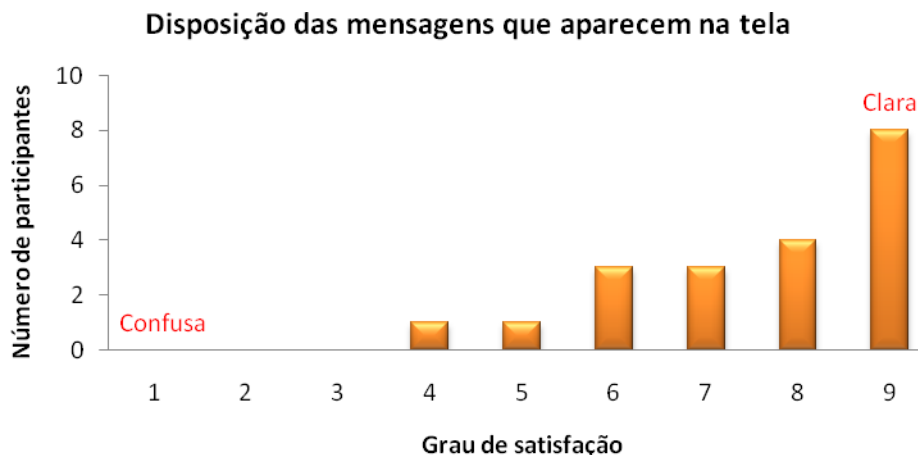
Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio desse gráfico, é possível considerar que 70% dos usuários estão satisfeitos com as mensagens do SEER que aparecem na tela. No entanto, a partir da observação da interação dos participantes com o sistema, identificou-se que os usuários que informaram ter assimilado as mensagens de forma clara tiveram dificuldades em alguns momentos, conforme será mencionado no capítulo da descrição da Avaliação Cooperativa.

5.3.9 Disposição das mensagens na tela

Para um total de quinze participantes, a disposição das mensagens que aparecem na tela é clara, sendo representada por esses participantes por meio da atribuição de valores entre 7 e 9. Os demais usuários apresentaram valores de respostas entre 4 e 6.

Gráfico 13 – Disposição das mensagens na tela



Fonte: Dados da pesquisa.

O usuário (ID10), que atribuiu valor 4, faz parte da categoria de aluno de pós-graduação, especificamente do mestrado profissional em Design. Esse participante informou igual valor no quesito referente ao uso dos termos utilizados. De modo geral, os valores atribuídos nesse gráfico podem ser considerados razoáveis.

5.3.10 Instruções de utilização do sistema

Para treze participantes, o sistema apresenta instruções de utilização, conforme evidenciado por meio da atribuição de valores entre 7 e 9. Os outros participantes responderam valores que variaram de 3 a 6.

Gráfico 14 – Instruções de utilização do sistema



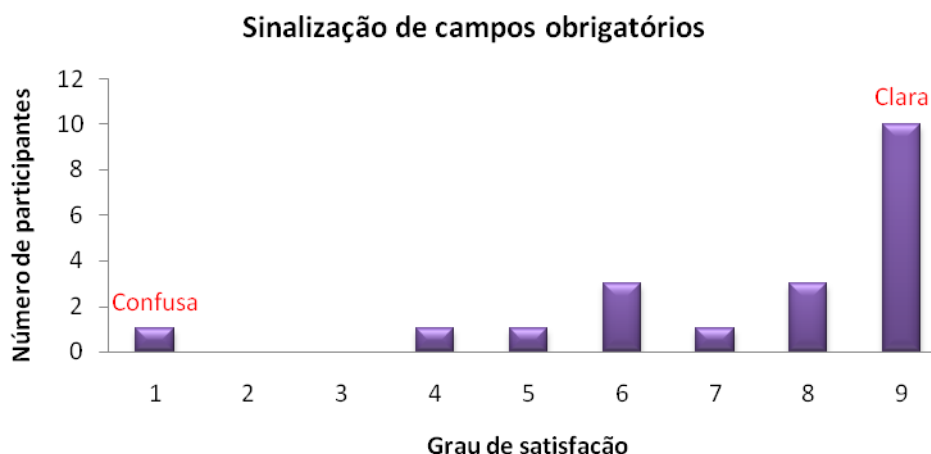
Fonte: Dados da pesquisa.

Com exceção de um participante (ID05), pertencente à categoria de discente de graduação, verifica-se no gráfico uma concentração em dois grupos, um relacionado aos usuários satisfeitos com o sistema nesse quesito e outro de pessoas menos satisfeitas. O primeiro grupo é predominantemente composto de usuários pertencentes à categoria de docentes.

5.3.11 Sinalização de campos obrigatórios

De um total de vinte participantes, quatorze atribuíram valores entre 7 e 9, referentes à sinalização de campos obrigatórios disposta no sistema de maneira clara. Os demais usuários apresentaram valores que variaram entre 1 e 6. É pertinente considerar que um dos participantes emitiu valor 1, correspondente ao grau de sinalização de campos obrigatórios de forma confusa.

Gráfico 15 – Sinalização de campos obrigatórios



Fonte: Dados da pesquisa.

O participante (ID08), que atribuiu o valor 1, é aluno de pós-graduação. Durante a realização do Teste de Usabilidade, esse usuário não identificou a sinalização de asterisco, localizada no final da interface do sistema, como uma informação de preenchimento obrigatório, conforme visualização na Figura 28.

Nesse sentido, acredita-se que esse quesito deveria ser mais eficiente, eficaz e satisfatório, considerando que um total de aproximadamente seis participantes emitiu valores razoáveis.

5.3.12 O sistema mantém informado sobre as atividades que está desenvolvendo

Ao serem questionados se o sistema os mantém informados acerca da atividade que estão desenvolvendo, nove usuários disseram que o sistema sempre os mantém informados quanto a esse aspecto. Outros cinco usuários também se consideram satisfeitos, tendo em vista que atribuíram valores entre 7 e 8. Seis participantes emitiram valores entre 2 e 6. Desses seis, três informaram valores menores do que 4.

Gráfico 16 – Informação sobre a atividade que está desenvolvendo



Fonte: Dados da pesquisa.

É relevante destacar que todos os participantes da categoria de docentes atribuíram o valor 9 e que nas demais categorias houve pelo menos um membro que emitiu valor igual ou inferior a 4.

5.3.13 Mensagens de erro

No que concerne às mensagens de erro que aparecem na tela, sendo o valor 1 referente a inútil e 9 a útil, e, ainda, o número 10 não se aplica, observa-se que nove participantes emitiram valor 9 nesse quesito. Seis usuários responderam valores entre 5 e 8, enquanto três respondentes emitiram o valor 4. Também houve dois participantes que não fizeram uso desse recurso e marcaram a opção não se aplica.

Gráfico 17 – Mensagem de erro



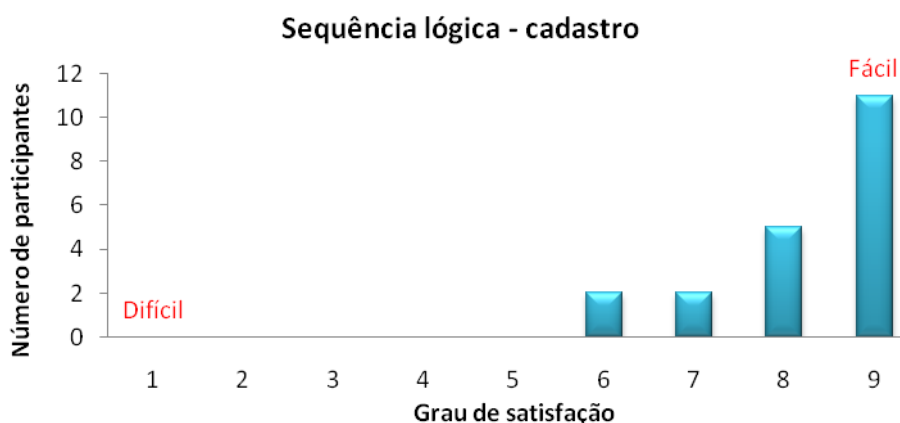
Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando que quase 50% dos participantes atribuíram o valor de satisfação máximo e que os demais emitiram valores intermediários, acredita-se que o SEER tem disponíveis mensagens de erro, de uma forma geral, parcialmente satisfatórias.

5.3.14 Sequência lógica da tarefa de cadastro de autor

Para a maioria dos respondentes, um total de dezesseis usuários, a sequência lógica do processo de cadastro é fácil, sendo esta a forma atribuída aos valores entre 7 e 9. Apenas dois participantes emitiram um valor regular, ou seja, anota6.

Gráfico 18 – Sequência da tarefa de cadastro de autor



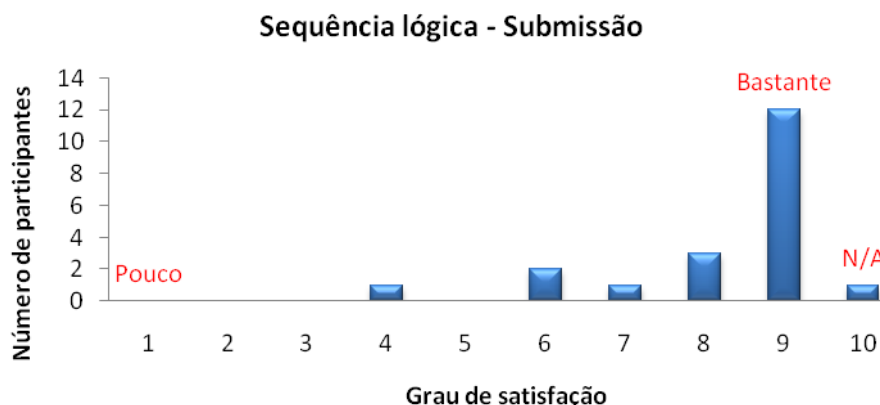
Fonte: Dados da pesquisa.

Os participantes que atribuíram valor 6 contemplam a categoria de bibliotecários. Nesse sentido, pode-se considerar que esse quesito atende às necessidades, de forma satisfatória, da maioria dos participantes da pesquisa.

5.3.15 Sequência lógica da tarefa de submissão de um artigo

No processo de submissão de um artigo, a maioria dos usuários, um total de dezesseis participantes, respondeu que a sequência das etapas é bastante lógica. Os demais respondentes atribuíram valores entre 4 e 6 e ainda informaram o valor 10, nesse caso, representado nesta pesquisa como não se aplica.

Gráfico 19 – Sequência da tarefa de submissão de um artigo



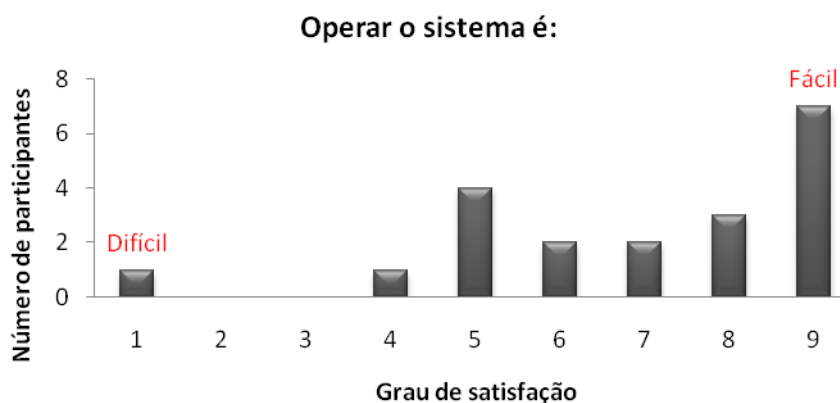
Fonte: Dados da pesquisa.

O participante representado por meio do código de identificação ID20, que atribuiu valor 4, faz parte da categoria de bibliotecários, o qual, em quesitos mencionados anteriormente, atribuiu valores menores do que 7. Esse fato o faz ser um ponto divergente dos demais participantes, o que será analisado melhor na seção 5.3.22.

5.3.16 Operar o sistema

De acordo com treze respondentes, operar o SEER é fácil, enquanto sete participantes atribuíram valores entre 4 e 6. Nessa perspectiva, pode-se apontar que a maioria dos usuários está satisfeita com o sistema no que concerne ao aspecto relacionado a operar o sistema.

Gráfico 20 – Operação do sistema



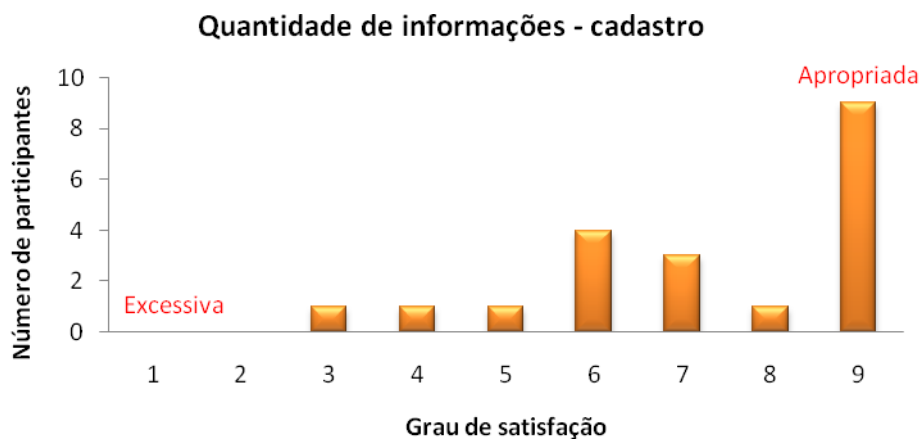
Fonte: Dados da pesquisa.

No entanto, esse sistema poderia atender às necessidades dos usuários de uma melhor forma, como é o caso da disponibilização de um tutorial de utilização do sistema em um local de destaque na interface.

5.3.17 Quantidade de informações solicitadas no processo de cadastro de autor

No que se refere à quantidade de informações solicitadas no processo de cadastro de autor, treze respondentes informaram que era apropriada. Os demais participantes emitiram valores entre 3 e 6. No caso da atribuição do valor 3, este foi emitido por um estudante de pós-graduação.

Gráfico 21 – Quantidade de informações solicitadas no processo de cadastro de autor



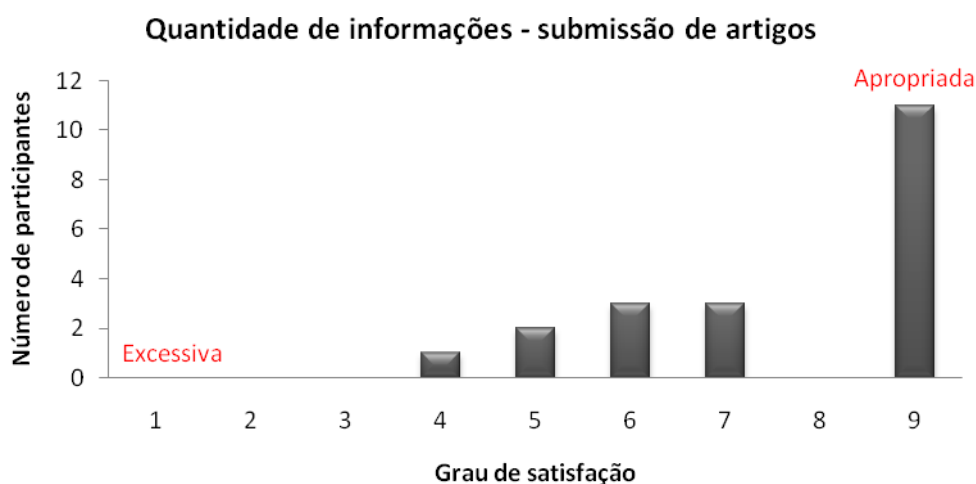
Fonte: Dados da pesquisa.

Ressalta-se que no cadastro de autor constam campos de preenchimento obrigatório e opcionais. Assim, no capítulo relacionado à Avaliação Cooperativa, esse aspecto será mais bem explorado.

5.3.18 Quantidade de informações solicitadas no processo de submissão de um artigo

Para a maioria dos participantes (um total de quatorze usuários), a quantidade de informações solicitadas no processo de submissão de artigos é considerada apropriada. Os demais participantes emitiram valores entre 4 e 6.

Gráfico 22 – Quantidade de informações solicitadas no processo de submissão de um artigo



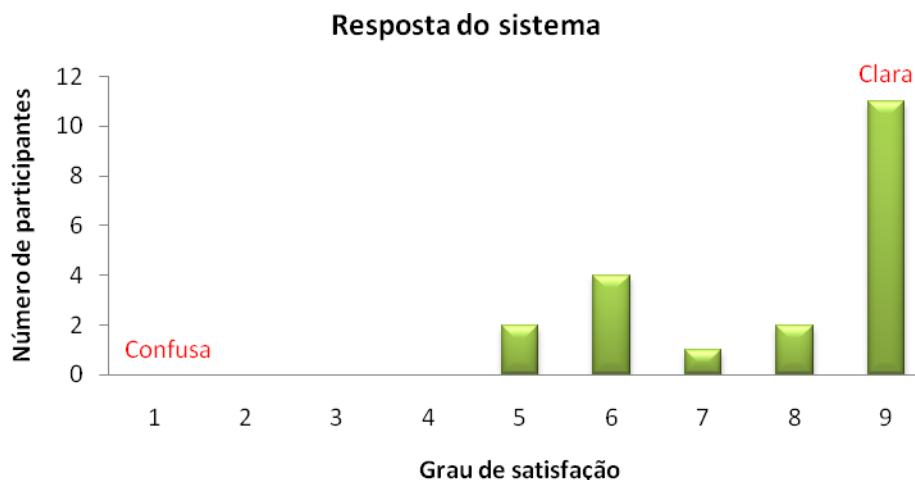
Fonte: Dados da pesquisa.

De um total de quatorze participantes, onze atribuíram o valor 9, dentre os quais cinco participantes da categoria de discentes de graduação informaram a referida nota.

5.3.19 Resposta do sistema ao realizar uma sequência de etapas

Considerando o aspecto concernente à resposta do sistema ao realizar uma sequência de etapas, um total de onze respondentes emitiu o valor 9, que está relacionado ao maior grau de satisfação da resposta do sistema de forma clara. Os demais participantes atribuíram valores de variação entre 5 e 8. Sendo que apenas seis participantes atribuíram valores entre 5 e 6 considerados regulares.

Gráfico 23 – Resposta do sistema ao realizar uma sequência de etapas



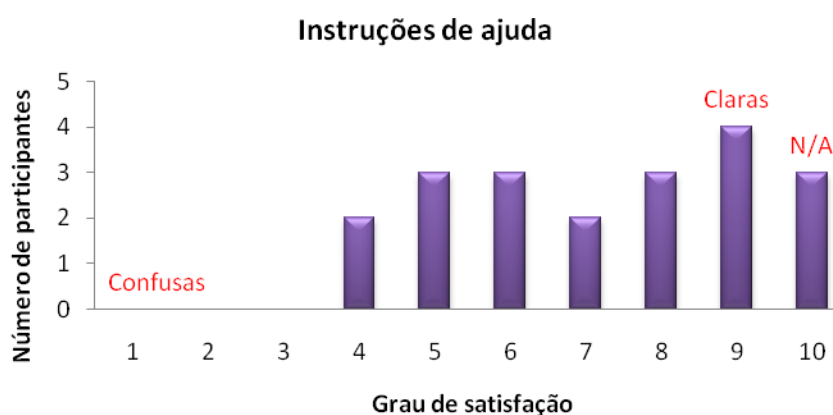
Fonte: Dados da pesquisa.

Nessa direção, pode-se considerar que a maioria dos participantes está satisfeita com o sistema no que diz respeito a esse quesito.

5.3.20 Instruções de ajuda

No caso das instruções de ajuda, dez participantes emitiram valores entre 7 e 9, correspondentes a instruções de ajuda claras. Os demais respondentes informaram valores entre 4 e 6. Ainda, três usuários não fizeram uso desse recurso, portanto, marcaram a opção não se aplica.

Gráfico 24 – Instruções de ajuda



Fonte: Dados da pesquisa.

Para Cybis (1995, p. 4), “uma interface tanto define as estratégias para a realização da tarefa, como conduz, orienta, recepciona, alerta, ajuda e responde ao usuário durante as interações”. Nesse caso, acredita-se que o SEER poderia ser mais bem apresentado no aspecto relacionado às instruções de ajuda, principalmente pelo fato de apenas quatro pessoas terem atribuído o valor 9, que, nesse quesito, corresponde às instruções de ajuda de maneira clara.

5.3.21 Análise dos resultados do questionário de satisfação baseado no *Questionnaire for User Interaction Satisfaction*

A partir dos dados obtidos por meio do questionário de satisfação baseado no QUIS e expostos por meio dos gráficos já apresentados, evidenciam-se os seguintes resultados:

Os aspectos que tiveram pelo menos uma nota igual ou inferior a 3 foram os relacionados às seguintes características:

1. Forma e tamanho das letras;
2. Destaque da tela;
3. Sequência da tela;
4. Voltar para a tela anterior;
5. Instruções de utilização do sistema;
6. Sinalização de campos obrigatórios;
7. O sistema mantém informado sobre as atividades que está desenvolvendo;
8. Quantidade de informações solicitadas no processo de cadastro de autor.

Nesse caso, o quesito número 4, relacionado a “Voltar para a tela anterior”, obteve apenas uma atribuição considerada baixa, sendo esta o valor 3. O participante que informou esse valor foi o ID20, que, por sua vez, já foi mencionado como sendo um dos usuários que na maioria das vezes emitiu valores considerados baixos. Os demais participantes atribuíram valor igual ou maior que 7.

Os outros quesitos analisados e apontados pelos participantes como aspectos que atendem parcialmente as suas necessidades, considerando que foram

atribuídos valores maiores ou iguais a 4, correspondem aos aspectos destacados a seguir:

1. Facilidade para encontrar itens da tela;
2. Informações estão organizadas;
3. Uso dos termos utilizados;
4. Mensagens que aparecem na tela;
5. Disposição das mensagens na tela;
6. Mensagens de erro;
7. Sequência da tarefa de submissão de um artigo;
8. Operar o sistema;
9. Quantidade de informações solicitadas no processo de submissão de um artigo;
10. Resposta do sistema ao realizar uma sequência de etapas;
11. Instruções de ajuda.

Por fim, o aspecto relacionado à “sequência lógica da tarefa de cadastro de autor” foi o único que teve atribuições de valor maior ou igual a 6. Nesse sentido, acredita-se que de uma forma geral o sistema poderia ser melhorado nos aspectos evidenciados por meio do QUIS, sendo alguns itens considerados prioritários, uma vez que alguns dos participantes emitiram valores baixos e outros nem tanto, sendo estes os que atendem parcialmente as necessidades dos usuários.

5.3.22 Comentários descritos pelos participantes

No questionário de satisfação, foi solicitado aos participantes que descrevessem comentários relacionados à satisfação pessoal acerca do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, por meio da revista BiblioCanto, conforme pode ser visualizado no quadro a seguir:

Quadro 2 – Comentários descritos pelos participantes

PARTICIPANTES	COMENTÁRIOS
ID01	“Interface pouco intuitiva. Falta de acessibilidade. Ótimo tempo de resposta”.
ID02	“Se adéque as demais páginas na <i>Webna</i> qual se deve possuir um cadastro para melhor aproveitamento das ferramentas disponíveis. É de fácil acesso e o procedimento segue uma lógica intrínseca às páginas na <i>Internet</i> ”.
ID03	“O Sistema Eletrônico está com uma visualização para utilizá-lo, mas a etapa de fazer o cadastro ficou um pouco confusa, pois não via opção “realizar cadastro” de imediato, como se a página direcionasse somente quem já está cadastrado. De forma geral as outras informações são passadas de forma simples e as operações podem ser feitas rapidamente, facilitando o uso da página”.
ID04	“De fácil acesso e o processo de cadastro não é complicado”.
ID05	“O sistema precisa melhorar a questão de informação de como utilizar suas ferramentas e aumentar o tamanho das letras”.
ID06	“Funciona apropriadamente”.
ID07	“O sistema me pareceu de fácil manuseio, talvez por se assemelhar a outros sistemas que já utilizei para cadastro e submissão de artigos. As informações estão claras. Só senti um pouco de dificuldade de encontrar o local correto para iniciar o processo de cadastro”.
ID08	“Textos longos e confusos”.
ID09	“A parte de transferência do artigo de submissão deveria ser mais clara. O autor do artigo deveria ser mais bem informado do que se trata essa etapa”.
ID10	“Apresentação das informações é cansativa/monótona. O tamanho da fonte é pequeno. Má utilização do espaço da tela. Redação cansativa (os tópicos poderiam ser mais fáceis de entender)”.
ID11	“O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas apresenta um formato eficiente. Não tive dificuldade para fazer o cadastro e submissão de artigo, exceto no pedido de código para fazer o cadastro, que só consegui na terceira ou quarta tentativa. Acredito que o código diferencia maiúsculas e minúsculas, mas isso não me ficou muito claro no momento de realização do cadastro”.
ID12	“Achei fácil de interagir, pois não excede nas informações pertinentes do cadastro de autor e posteriormente do artigo”.
ID13	“Vejo o SEER como uma ótima ferramenta tanto para o pesquisador submeter, pesquisar, bem como, o público em geral no momento da pesquisa de artigos científicos nas revistas eletrônicas”.
ID14	“A estética pode ser melhorada. Buscar cores mais vivas e que possibilitem uma interface mais atrativa”.
ID15	“O sistema apresenta-se como uma ferramenta eficaz. Contudo, em alguns instantes, há informações com (muitas) terminologias desconhecidas dificultando o processo de acesso”.
ID16	“Precisa de um ajuste melhor no processo de condições de submissão. Deixar mais claro e objetivo. A letra é muito pequena e a universidade lida com pessoas que tem baixa visão. O acesso para submissão deve ser mais prático na página inicial. Não dispõe de ajuda para fazer a operação de submissão de artigos”.

ID17	“O <i>link</i> de cadastro deveria estar abaixo dos campos <i>login</i> e senha, como, por exemplo, se não possui cadastro, realizar aqui”.
ID18	“A localização e o tamanho da fonte da mensagem de erro poderiam ser centralizados e em tamanho maior, da forma que ela ocorre fica pouco visível e perceptível”.
ID19	“Ferramenta de fácil acesso e uso e que possibilita uma disseminação rápida de conteúdos científicos”.
ID20	“Sistema necessário, mas de difícil aprendizagem. Por motivos de a ferramenta ser truncada em alguns aspectos”.

Fonte: Dados da pesquisa.

Os comentários mencionados acima destacaram algumas impressões dos usuários no uso do SEER por meio da revista BiblioCanto, os quais, por sua vez, foram solicitados para preenchimento em uma das questões do QUIS. Assim sendo, é possível identificar que os participantes ID04, ID06, ID12, ID13 e ID19, representantes das quatro categorias de usuários que participaram do teste, não evidenciaram aspectos de melhorias e insatisfação no uso do sistema. Os demais participantes mencionaram alguns aspectos que podem ser melhorados.

Após apresentação e análise dos dados, foi verificado que dois participantes, um identificado por meio do código ID05, da categoria de discente de graduação, e outro por ID20, sendo este bibliotecário, atribuíram à maioria dos aspectos valores baixos. Nesse sentido, posteriormente à análise comportamental e dos vídeos gravados durante os testes com todos os participantes, foi solicitada uma entrevista com essas pessoas, de modo a analisar em profundidade a insatisfação do sistema para esses usuários.

Essa entrevista foi realizada no dia 06 de novembro de 2015, por meio da qual foi possível considerar que o participante ID05 atribuiu valores negativos aos aspectos que, para ele, não são intuitivos, tampouco funcionais. Apesar de ainda não ter submetido artigos a revistas científicas eletrônicas, ele acredita que esse sistema poderia ser melhorado, principalmente no que diz respeito à ajuda e ao tamanho da fonte.

No caso do usuário ID20, após a entrevista, foi identificado que esse participante possui resistência ao sistema e tem preferência por outro sistema de gerenciamento de produção científica, denominado DSpace. Por esse motivo, pode ter realizado uma comparação entre esses dois sistemas durante as avaliações, apesar de o SEER ser um sistema específico para gerenciamento de revistas

eletrônicas em processo de edição e publicação. Nesse sentido, após a entrevista, foi possível compreender a atribuição das notas estabelecidas pelo usuário ID20.

5.4 Avaliação Cooperativa da tarefa de cadastro de autor

Conforme explicitado em capítulos anteriores, a Avaliação Cooperativa procura evidenciar possíveis falhas na usabilidade do sistema por meio da percepção do usuário. Nesse contexto, para uma melhor demonstração da opinião dos usuários no que tange ao cadastro de autor no SEER, através da Revista BiblioCanto, foram desenvolvidos quadros com os aspectos mencionados por meio da voz dos usuários.

5.4.1 Análise da categorização da voz dos usuários na tarefa de cadastro de autor durante a Avaliação Cooperativa

Após a observação da interação da interface do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas por meio da revista BiblioCanto e a entrevista com os participantes da Avaliação Cooperativa, foi possível efetuar uma análise aprofundada acerca dos apontamentos e da proposta de sugestões para melhorias da interface.

Quadro 3 – Categorização das vozes dos usuários – Teste de Usabilidade

ASPECTO	COMENTÁRIO
TAMANHO DA FONTE	“A fonte deveria ser maior pela questão da acessibilidade. São letras muito pequenas”. (ID01)
	“A fonte poderia ser um pouco maior, chamar mais atenção”. (ID05)
	“Achei a fonte bem pequena”. (ID08)
	“A gente vê que tem uma tela que é grande, então a tela deveria se adaptar ao tamanho da fonte”. (ID10)
	“Embora no questionário eu tenha dito que o tamanho da letra está bom, se tivesse uma fonte maior eu estaria mais tranquilo na hora de preencher sem receio de estar errando”. (ID11)
	“A fonte está razoável. Acho que pra uma pessoa com deficiência poderia dificultar em princípio”. (ID13)
	“Essa letra é muito pequena. Até para eu que uso óculos. A fonte deveria ser maior, é muito pequena”. (ID16)
COR DA REVISTA	“Se eu fosse o editor da página colocaria umas cores mais vivas, mas assim, tá de boa, tá sutil”. (ID03)
	“As cores estão um pouco apagadas, poderiam ser mais vivas,

	<p>poderia ser laranja, vermelho, azul escuro que destacam nas cores de fundo”. (ID05)</p> <p>“As cores são muito monótonas. Não são cores que chamem atenção ou que sejam convidativas. Essa cor eu não curti muito”. (ID10)</p>
CADASTRO	<p>“Eu sempre vou pelo acesso porque eu acho mais fácil”. (ID02)</p> <p>“Eu não vi a opção cadastrar, eu esperava já a capa a opção cadastrar”. (ID03)</p> <p>“Logo de cara parece que não é pra mim”. (ID06)</p> <p>“No início eu senti um pouco de dificuldades pra achar a questão de onde iniciar um cadastro, já que não sou usuária e não tenho <i>login</i> e senha já feitos. Só que aí eu cliquei em acesso, aí tinha a opção que se eu não fosse cadastrada clicasse aqui, mas aí talvez isso já pudesse aparecer mais visível na página inicial”. (ID07)</p> <p>“O campo de cadastro está muito claro”. (ID09)</p> <p>“Normalmente os sistemas quando eu não tenho um <i>login</i> e senha ele e dá a opção de, se não está cadastrado, clique aqui”.</p> <p>“A ABA de cadastro está misturada com muitas outras informações”. (ID10)</p> <p>“Eu senti falta daquela informaçõzinha, se não é usuário clique aqui para se cadastrar”. (ID12)</p> <p>“Em princípio eu fiquei com dificuldade”. “Eu acho que as abas de cadastro e acesso deveriam estar abaixo do título da revista”. (ID13)</p> <p>“Eu senti dificuldade na hora de fazer o cadastro, pois não sabia aonde fazer esse cadastro, deveria ter abaixo do <i>login</i> a informação não é cadastrado, cadastre-se aqui. A gente acaba perdendo um pouco de tempo porque a gente tem que ter uma visão panorâmica”. (ID17)</p> <p>“Eu estava procurando alguma informação de cadastro próximo ao <i>login</i>”. (ID19)</p>
ORGANIZAÇÃO DO FORMULÁRIO DE CADASTRO	<p>“A informação de cadastro está tudo bem disposto, bem visível na altura do olho”. (ID18)</p> <p>“As informações estão dispersas, deveria caber todas as informações do formulário de forma compacta”. (ID01)</p> <p>“Eu achei que eles cobraram poucas informações, achei fácil”. “As informações são claras”. (ID04)</p>
CAMPOS DE PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO	<p>“Eu acho que essa URL quando pede já deveria aparecer o http/”. (ID02)</p> <p>“Sinceramente eu não saberia qual a URL que eu deveria preencher”. (ID05)</p> <p>“FAX eu nunca coloco FAX, acho extremamente irrelevante”.</p> <p>“O resumo da biografia, instituição, deveriam ser informações obrigatórias”.</p> <p>“No preenchimento do campo das iniciais do nome, não consigo considerar qual o objetivo dela”.</p> <p>“No campo de assinatura, não vejo como informação necessária, não sei o motivo de ser pedido, se fosse para anexar o arquivo da assinatura manuscrita aí sim consideraria importante”.</p> <p>“A informação de asterisco relacionada aos campos obrigatórios deveria estar no início do formulário”.</p> <p>“O exemplo do resumo da biografia deveria especificar mais, é o departamento que eu estou vinculada? Eu devo colocar a</p>

	<p>informação de titulação?”. (ID07)</p> <p>“As iniciais do nome eu acho irrelevante”.</p> <p>“Essa informação de URL eu não saberia o que colocar se eu não tivesse esse guia.”</p> <p>“No formulário as informações que deveriam facilitar meio que complicam”. (ID03)</p>
	<p>“Pra mim não está claro a informação de URL. Que URL seria esta?”. (ID09)</p>
	<p>“Como é muita informação para preencher eu fico com medo de errar”. “Eu não sei o que é ORCID iD”. (ID11)</p>
	<p>“Na URL eu colocaria a minha homepage”. (ID14)</p>
	<p>“Nesse caso do preenchimento, se eu não tivesse vindo que tenho que colocar o DDD 84 eu talvez não colocasse, então não seria mais viável ele dá a opção de já fazer esse preenchimento e eu só colocar o número do telefone? E no fax também. Penso que a informação de endereço poderia ser obrigatória”. (ID16)</p>
	<p>“Essa assinatura serve pra quê?”</p> <p>“Esse campo de URL, qual é a funcionalidade?”. “Eu acho essa informação desnecessária”. (ID18)</p>
	<p>“Eu fiquei pensando o que é URL”. (ID19)</p>
CÓDIGO DE VALIDAÇÃO	<p>”Eu percebi que faz distinção entre maiúsculas e minúsculas”.</p> <p>“Tem <i>sites</i> que diz há distinção entre letras maiúsculas e minúsculas”.</p> <p>“Eu acho melhor o campo de validação ser no início, pois se deixar para o final corre o risco de errar”. (ID02)</p>
	<p>“Eu pensava que estava digitando correto e deu errado várias vezes”. (ID03)</p>
	<p>“Eu fiquei em dúvida nessa validação eu não sabia se teria que informar as letras maiúsculas e minúsculas, conforme mostra no sistema”.</p> <p>“Em outros <i>sites</i> a gente coloca de todo jeito e valida”. (ID04)</p>
	<p>“Tem <i>sites</i> que vêm informando que faz diferenciação entre maiúsculas e minúsculas”. (ID05)</p>
	<p>“Eu não vejo muita necessidade de ter esse campo de validação”. (ID06)</p>
	<p>“O código de validação deveria estar no final e não no início”. (ID07)</p>
	<p>“Eu tive uma dúvida do que seria maiúsculo e minúsculo nessa fase”. (ID08)</p>
	<p>“Ele pede pra eu colocar do jeito que tá na imagem, mas aí eu fico confuso”. (ID09)</p>
	<p>“Essa validação aqui é UÓ e totalmente confusa”. (ID10)</p>
	<p>“Deveria informar que diferencia letras maiúsculas e minúsculas. O código deveria ser um dos últimos campos a ser preenchido”. (ID11)</p>
	<p>“Seria interessante se o sistema efetuasse a correção das palavras em maiúsculo e minúsculo”. (ID12)</p>
	<p>“O usuário deveria concluir o cadastro independente de colocar no código de verificação letras maiúsculas e minúsculas”.</p> <p>“Quantas vezes eu errar alguma informação (<i>e-mail</i>, código) ele altera o código e principalmente no campo de <i>e-mail</i>”. (ID13)</p>
	<p>“O sistema não informa se faz diferenciação de letras maiúsculas e minúsculas”. (ID14)</p>

	<p>“O sistema diferencia letras maiúsculas e minúsculas? Isso é uma falha de todos os sistemas”.</p> <p>“Era pra estar especificado de que o sistema diferencia letras maiúsculas e minúsculas”</p> <p>“Geralmente essa validação do código vem no final, e nessa vem no começo, mas nada que comprometa”. (ID18)</p> <p>“Não apareceu a imagem do código de verificação e a usuária apertou a tecla F5”. (ID20)</p>
FINALIZAÇÃO DE CADASTRO	<p>“A gente espera vir aquela mensagem Cadastro realizado com sucesso”. (ID05)</p> <p>“Ele devia ter informado assim cadastro concluído com sucesso”. (ID08)</p> <p>“Como o sistema não solicitou mais nenhuma alteração eu achei que tava tudo ok, então eu considerei que tinha feito o cadastro”.</p> <p>“Eu não visualizei nenhuma mensagem de que eu havia realizado o cadastro com sucesso”. (ID09)</p> <p>“Ao invés dele me dá um retorno que o meu cadastro foi realizado com sucesso, aparece que eu estou logada, mas se eu não tiver atenta eu não saberia”. (ID10)</p> <p>“Eu acredito que eu deveria ter a informação de cadastro realizado com sucesso pra eu ter certeza que finalizei o cadastro”. (ID14)</p> <p>“Eu colocaria alguma informação do tipo seu cadastro foi realizado com sucesso”. (ID19)</p>
MENSAGEM DE ERRO	<p>“O sistema em nenhum momento informou que eu não conseguiria efetuar o cadastro devido ter um espaço na informação de <i>login</i>”. (ID11)</p> <p>“As informações de erro deveriam ter um destaque de cor ao clicar nelas”. (ID12)</p> <p>“A mensagem de erro fosse centralizada e num tamanho maior para chamar a atenção”. (ID18)</p>
AUTENTICAÇÃO DE CADASTRO	<p>“Em algumas páginas eu tenho que autenticar o cadastro por meio de um <i>email</i>. É uma forma de segurança”. (ID10)</p>
ACESSIBILIDADE	<p>“Horrrível esse local onde está a possibilidade de aumento de fonte, deveria ser visível, aparecer em tela”. (ID20)</p>

Fonte: Dados da pesquisa.

No tocante ao **tamanho da fonte** e à **acessibilidade**, alguns dos participantes informaram que esses aspectos poderiam ser melhorados, uma vez que a fonte utilizada é considerada pequena. A esse respeito, Nielsen e Loranger (2007, p. 221) ressaltam:

Ao escolher tamanhos de fonte, é melhor utilizar uma fonte maior para não descartar alguns dos seus leitores [...]. Um tamanho de fonte pequeno não é uma solução para acrescentar mais conteúdo a uma página, e ter mais conteúdo não significa que as pessoas vão ler mais. Na realidade, elas provavelmente vão ler menos.

O SEER possibilita que o usuário controle o tamanho da fonte por meio de um ícone de acessibilidade. Assim, se o usuário estiver insatisfeito com o tamanho da fonte, poderá utilizar esse recurso. No entanto, a maioria dos participantes da avaliação não visualizou esse ícone, que está localizado no final da interface (FIGURA 3), sendo necessário que o usuário faça uso da barra de rolagem por meio de um *mouse*. Nessa direção, a sugestão dos participantes foi a inserção desse recurso no início da interface.

Sobre esse assunto, Nielsen e Loranger (2007) sugerem que as interfaces possuam um botão de redirecionamento visível dentro das páginas, para que as pessoas possam ajustar facilmente o tamanho do texto.

Em relação à **cor da revista**, alguns usuários apontaram a necessidade de alteração, de modo a serem utilizadas “cores mais vivas”. Nesse caso, Nielsen e Loranger (2007) indicam que, como no caso da fonte e tamanho, o contraste de cor correto assegura legibilidade do *site*. Desse modo, o sistema possibilita a inserção de outras cores por meio das configurações internas do sistema, em que o editor gerente pode efetuar essas alterações.

No processo da realização de **cadastro**, a maioria dos participantes demonstrou insatisfação, principalmente no que se refere à identificação de um espaço para efetuar o cadastro. Considerando que a interface apresenta um item de *menu* específico para a realização de cadastro localizado na margem superior da revista, conforme pode ser visualizado na Figura 2, alguns dos participantes do teste não identificaram esse local de forma intuitiva e efetuaram o cadastro pelos caminhos de acesso à revista.

Para alguns dos participantes, o sistema poderia, no espaço referente ao acesso do usuário por meio de *login* e senha, dispor de um *link* com a seguinte frase: “Se ainda não está cadastrado, clique aqui para se cadastrar”.

No aspecto relacionado à **organização do formulário** de cadastro, a maioria dos participantes que evidenciaram esse aspecto informou estar satisfeita. Apenas o participante ID01, da categoria de discente de graduação, não se sentiu confortável com a organização do formulário e fez a seguinte consideração verbal: “As informações estão dispersas, deveria caber todas as informações do formulário de forma compacta”.

Ao ser questionado sobre o que seria “uma forma compacta”, esse participante afirmou que devido ao formulário conter muitas informações, necessitando que o usuário utilize a barra de rolagem para preencher todas as informações solicitadas, se houvesse uma melhor disposição dos dados dos campos a serem preenchidos, facilitaria a organização das informações.

No que concerne ao formulário de cadastro, os usuários sugeriram ainda as seguintes adequações. Para alguns usuários, a informação para preenchimento do campo relacionado à URL não está clara. Conforme pode ser visualizado na Figura 24, o sistema não exemplifica um endereço eletrônico para preenchimento, por esse motivo, alguns dos participantes disseram ter dúvidas a respeito de qual endereço eletrônico deveria preencher nesse quesito.

Figura 24 – Campo de preenchimento de URL

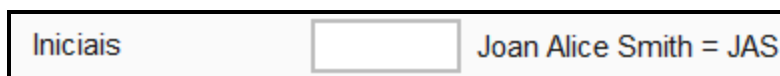


Fonte: BiblioCanto (2015).

Nesse contexto, indica-se que sejam elaboradas sugestões de endereços eletrônicos a serem preenchidos, como é o caso de endereços eletrônicos pessoais (*site*, redes sociais, entre outros) e/ou profissionais (currículo Lattes).

Outro campo solicitado para preenchimento diz respeito às iniciais do nome do usuário que está solicitando o cadastro. Nesse sentido, alguns dos participantes consideram essa informação desnecessária, conforme verbalização do participante ID07: “No preenchimento do campo das iniciais do nome, não consigo considerar qual o objetivo dela”; e do usuário ID08: “As iniciais do nome eu acho irrelevante”. A seguir, encontra-se a figura do aspecto mencionado.

Figura 25 – Campo de preenchimento das iniciais do nome



Fonte: BiblioCanto (2015).

Desse modo, acredita-se que essa questão poderia ser excluída do formulário de cadastro, uma vez que não apresenta um objetivo definido, sendo assim mais um

metadado a ser preenchido, apesar de estar como um campo de preenchimento opcional.

O campo de preenchimento da assinatura também foi abordado por alguns usuários como desnecessário. De acordo com o usuário ID07, “No campo de assinatura, não vejo como informação necessária, não sei o motivo de ser pedido, se fosse para anexar o arquivo da assinatura manuscrita aí sim consideraria importante”. O usuário ID18 também verbalizou: “Essa assinatura serve pra quê?”.

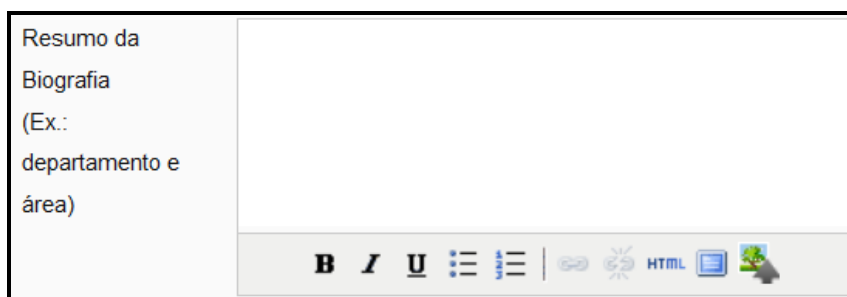
Figura 26 – Campo de preenchimento de assinatura

A screenshot of a web form field. The field is rectangular and has a light gray border. On the left side, there is a small gray box containing the text "Assinatura". The rest of the field is empty and white.

Fonte: Elaborado pela autora.

Além dos aspectos já evidenciados, também houve sugestão para o campo de inserção da biografia. Conforme o usuário ID07: “O exemplo do resumo da biografia deveria especificar mais, é o departamento que eu estou vinculada? Eu devo colocar a informação de titulação?”. Essa informação é visualizada pelo usuário da seguinte maneira:

Figura 27 – Campo de preenchimento de resumo da biografia

A screenshot of a web form field. The field is rectangular and has a light gray border. On the left side, there is a small gray box containing the text "Resumo da Biografia (Ex.: departamento e área)". The rest of the field is empty and white. At the bottom of the field, there is a rich text editor toolbar with icons for bold, italic, underline, bulleted list, numbered list, link, unlink, HTML, and a cursor icon.

Fonte: Elaborado pela autora.

Apesar de o preenchimento do campo correspondente ao ORCID ID ter sido desconsiderado nos testes em definitivo, uma vez que nos testes piloto efetuados foram identificadas algumas falhas no desenvolvimento desse registro, alguns participantes solicitaram maiores informações sobre esse registro. No formulário de cadastro, visualiza-se a seguinte informação:

Figura 28 – Campo de preenchimento do ORCID ID

ORCID ID

O identificador ORCID pode ser obtido no [registro ORCID](#). Você deve aceitar os padrões para apresentação de ID ORCID e incluir a URL completa (por exemplo: <http://orcid.org/0000-0002-1825-0097>).

Fonte: BiblioCanto (2015).

Outro enfoque evidenciado por um dos participantes diz respeito à informação do asterisco (FIGURA 29), que, por sua vez, se refere aos elementos de preenchimento obrigatório e deveria estar no início do formulário. Nesse caso, a referida informação encontra-se no final do formulário, abaixo do ícone para efetivação do cadastro, conforme pode ser evidenciado na Figura 29:

Figura 29 – Campo de sinalização das informações obrigatórias

Cadastrar **Cancelar**

* Indica campo obrigatório

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

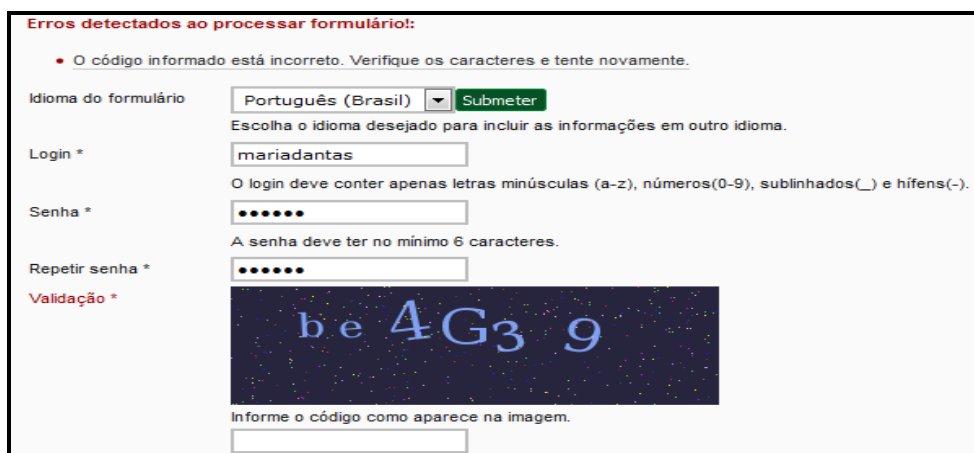
Fonte: BiblioCanto (2015).

Para o usuário ID07, seria interessante que essa informação estivesse no início do formulário, de modo a sinalizar no início do preenchimento quais informações de preenchimento são obrigatórias.

Um aspecto evidenciado pelos participantes foi a inserção do **código de validação** ou **CAPTCHA**, que tem relação direta com outra falha informada pelos usuários, referente às **mensagens de erro**. Um total de quinze participantes fez algum tipo de questionamento sobre o preenchimento do código de validação e a maioria não sabia se era necessário efetuar distinção entre as letras maiúsculas e minúsculas, uma vez que o sistema apresentava abaixo desse campo a seguinte informação: “informe o código como aparece na imagem”, no entanto, sem especificar a diferenciação. Após o preenchimento sem diferenciar as letras, o

sistema não especifica o **erro de forma clara**, aparecendo apenas a seguinte frase: “o código informado está incorreto. Verifique os caracteres e tente novamente”.

Figura 30 – Campo de preenchimento das iniciais do nome



Erros detectados ao processar formulário:


- O código informado está incorreto. Verifique os caracteres e tente novamente.

Idioma do formulário: Português (Brasil) Escolha o idioma desejado para incluir as informações em outro idioma.

Login *: mariadantas
O login deve conter apenas letras minúsculas (a-z), números(0-9), sublinhados(_) e hífen(-).

Senha *:
A senha deve ter no mínimo 6 caracteres.

Repetir senha *:

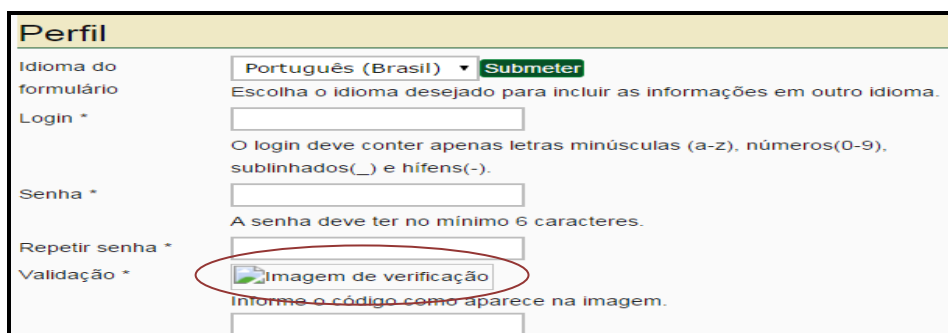
Validação *: 
Informe o código como aparece na imagem.

Fonte: BiblioCanto (2015).

Nessa perspectiva, as propostas dos participantes correspondem à inserção da frase “Efetue distinção entre letras maiúsculas e minúsculas quando necessário”, no campo de validação; se ainda assim não for efetuada a inserção das letras de forma correta, o sistema poderia especificar a real falha por meio da mensagem “o código informado está incorreto. Efetue distinção entre maiúsculas e minúsculas e tente novamente”. Sobre as mensagens de erro, os usuários solicitaram maior destaque no tamanho e cor da fonte.

Durante a Avaliação Cooperativa dos participantes ID18 e ID20, o sistema não informou o código de validação, conforme demonstração na Figura 31:

Figura 31 – Erro na apresentação do código de validação



Perfil

Idioma do formulário: Português (Brasil) Escolha o idioma desejado para incluir as informações em outro idioma.

Login *:
O login deve conter apenas letras minúsculas (a-z), números(0-9), sublinhados(_) e hífen(-).

Senha *:
A senha deve ter no mínimo 6 caracteres.

Repetir senha *:

Validação *:  Imagem de verificação
Informe o código como aparece na imagem.

BiblioCanto (2015).

Nesse caso, o participante ID18 preencheu todos os campos e, ao clicar no botão cadastrar, o sistema atualizou a página com a informação do CAPTCHA, no entanto o participante teve que preencher as informações novamente. De acordo com o participante ID18, “O sistema deveria notificar de alguma forma que eu deveria atualizar a página para eu não ter um retrabalho”.

Já o usuário ID20, ao observar a falta do código, clicou na tecla F5 para atualizar a página. Nesse caso, o participante informou que já havia vivenciado experiências de insucesso em uma tarefa de invalidação de códigos, por isso atualizou a página.

Em relação à **finalização do cadastro**, os participantes consideram a necessidade de, ao terminar o processo de cadastro, o sistema apresentar uma mensagem informando que o cadastro foi realizado com sucesso. Ao concluir o cadastro, o sistema encaminha o usuário para uma área interna.

Figura 32 – Área interna do sistema após realização de cadastro



Fonte: BiblioCanto (2015).

Ao serem encaminhados para essa área interna, os usuários têm a possibilidade de submeter trabalhos à revista, alterar o perfil, observar o andamento da submissão, entre outras atividades.

5.5 Avaliação Cooperativa da tarefa de submissão de artigos

Após a realização da tarefa de cadastro de autor, os usuários iniciaram o processo de submissão de artigos no SEER. Desse modo, assim como no processo

de cadastro de autor, foi desenvolvido um quadro com a descrição das impressões dos usuários no que diz respeito à usabilidade do SEER no processo de submissão de artigos. Assim sendo, a seguir estão as considerações enfatizadas por meio da voz dos usuários participantes.

5.5.1 Análise da categorização da voz dos usuários na tarefa de submissão de artigos durante a Avaliação Cooperativa

A partir da verbalização dos participantes no que concerne à realização da tarefa relacionada à submissão de artigos por meio do SEER, foi possível evidenciar alguns aspectos que necessitam de melhorias para aprimoramento do Sistema no que se refere à usabilidade deste por parte dos usuários. Nesse sentido, a seguir serão explanadas algumas considerações e propostas de melhorias após entrevista e análise observacional da interação dos usuários com o SEER.

Quadro 4 – Categorização das vozes dos usuários – Avaliação Cooperativa

ASPECTO	COMENTÁRIO
TAMANHO DA FONTE	“A opção de aumento de fonte está em inglês, né?”. (ID02)
	“Eu ainda reclamo do tamanho das letras, é muito pequeno”. “Eu já acho que a informação do tamanho da fonte deveria estar em cima que você já vê”. (ID05)
	“Fonte muito boa”. (ID14)
	“Letras pequenas”. (ID15)
	“A letra bem pequenininha”. “Deveria ter uma repaginada no tamanho da fonte e ter a opção de aumento da fonte para as pessoas com baixa visão”. (ID16)
	“Eu acho que geralmente é em cima que deve ficar a opção de aumento de fonte”. (ID19)
COR DA FONTE	“Eu acho que a cor vermelha chama mais atenção. As informações que são mais importantes deveriam estar em vermelho”. (ID11)
	“Eu senti falta das cores, meio mortas, muito frio”. (ID14)
AMBIENTE DE ACESSO	“Tentar aumentar essa aba de <i>login</i> e senha. Ela deveria estar no centro da tela, pois facilitaria o acesso”. (ID13)
SUBMISSÕES	“Como submissões ativas se eu não coloquei nada aqui. Isso não deveria estar na primeira posição e sim na segunda”. (ID06)
	“Eu fiquei em dúvida se clicaria em arquivo para submeter o artigo e se tivesse um segundo artigo clicaria em clique aqui para submeter uma nova submissão”. (ID09)
	“A informação de iniciar nova submissão deveria ter um destaque, talvez um negrito”. (ID13)
	“Algum ícone com o termo submissão explicando o processo por meio de passos”. “Eu tenho que clicar em sobre pra ter a informação de submissão”. (ID07)

	<p>“Na verdade quando eu entrei achei que iria encontrar em algum lugar o nome submissão”. (ID08)</p> <p>“Quando eu acesso ele já me dá uma noção do que eu vou enfrentar dizendo que são cinco passos”. (ID10)</p> <p>“Essa tela da submissão está bem organizada, ele já me diz que serão cinco passos”. “Em caso de dificuldades entre em contato com o suporte”. (ID18)</p> <p>“A informação de ativo e arquivo me deu a falsa impressão de que ao clicar em arquivo iria abrir uma janelinha para eu inserir o arquivo”. (ID12)</p> <p>“Eu achei que deveria clicar em arquivo para pegar o meu arquivo. Mas aí não aparece nada”. (ID16)</p>
CONDIÇÕES DE SUBMISSÃO	<p>“Isso seria apenas uma confirmação, eu já teria que ter lido as orientações anteriormente à submissão”. (ID09)</p> <p>“Isso deveria ser uma norma prévia de submissão”. “A gente não tem que atestar, mas colocar o artigo nas normas de submissão”. “Poderia não ter essas condições de submissão”. (ID12)</p> <p>“A gente submete com tanta desatenção que essas condições seriam mais um alerta”. (ID13)</p> <p>“Ele não coloca as informações das condições com asterisco informando que é obrigatório”. (ID10)</p> <p>“Essas condições de submissão é como se fosse um <i>checklist</i>”. (ID14)</p> <p>“Quando ele diz todas as condições devem estar satisfeitas, não fica claro”. “Deveria dizer que todas as condições devem ser marcadas para concluir a submissão”. “Deveria ser mais claro”. (ID16)</p> <p>“Eu tenho que aceitar todas as condições senão eu não consigo passar para a próxima etapa”. “Eu interpretei a informação de todas as condições devem ser satisfeitas como um erro aí eu alimentei uma informação nos comentários para o editor”. “Você não tem a opção de não habilitar uma das condições e não deveria ser uma possibilidade de seleção, mas sim uma obrigação e eu ter apenas que concordar com todas”. (ID17)</p> <p>“Isso são normas e não condições para você submeter um manuscrito”. (ID19)</p> <p>“Não tem algo que valide as condições de submissão”. (ID20)</p>
PALAVRAS-CHAVE	<p>“Se deixa passar as palavras-chave separadas com ponto, acho um atraso pedir pra separar com ponto e vírgula”. (ID02)</p> <p>“Eu fiquei em dúvida se colocaria as palavras-chave junto do resumo e no campo das palavras-chave ou só no campo das palavras-chave”. “No caso seria um ponto e uma vírgula ou ponto e vírgula?” “Eu acho que as informações de separação das palavras-chave com ponto e vírgula deveriam estar em vermelho para chamar à atenção”. (ID04)</p> <p>“Eu acho que deveria ser obrigatório colocar as palavras-chave”. (ID07)</p>

	<p>“Essa informação de separação das palavras-chave por ponto e vírgula deveria estar descritas nas normas de submissão”.</p> <p>“Eu não me atentei pra alterar e o sistema nem rejeitou”.</p> <p>“As palavras-chaves deveria ser campo obrigatório”. (ID12)</p>
	<p>“A indexação das palavras-chave deveria ser um campo obrigatório”. (ID13)</p>
	<p>“Deveria dar um destaque maior para a separação das palavras-chave por ponto e vírgula”. (ID16)</p>
	<p>“A informação de separação das palavras-chave deveria ter algum destaque, talvez outra cor”. (ID17)</p>
	<p>“As palavras-chave, aqui têm ponto e vírgula, na ABNT é ponto, isso é confuso”. (ID20)</p>
TÍTULO E TERMINOLOGIAS	<p>“De uma forma geral, os títulos do processo são confusos”. (ID10)</p>
	<p>“Muitas terminologias desconhecidas”. (ID15)</p>
TEXTO	<p>“Quando se tem muitos textos grandes eu desprezo”.</p> <p>“Os textos longos precisam ser melhores redigidos”. (ID10)</p>
ITENS	<p>“Linha guia de altura e largura dos itens das páginas da revista me incomoda”. (ID06)</p>
INSERÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO ARQUIVO	<p>“Ao tentar inserir o arquivo pela segunda vez o sistema deveria avisar que eu já inseri”. (ID07)</p>
	<p>“Cliquei em transferir antes de escolher o arquivo, pois ele chamou mais atenção, aí achei que iria abrir uma tela para eu escolher o arquivo e fazer a transferência”. (ID13)</p>
	<p>“É fácil de carregar o arquivo”. (ID18)</p>
	<p>“Eu fiquei na dúvida se era para transferir o arquivo ou o sistema faria isso de forma automática”. (ID19)</p>
	<p>“O que é transferir? A gente tá acostumado com anexar, salvar”. (ID20)</p>
DOCUMENTO SUPLEMENTAR	<p>“Agora aqui eu tenho que enviar o arquivo novamente?”. (ID03)</p>
	<p>“Na transferência do documento suplementar eu colocaria no mesmo passo do artigo”. (ID05)</p>
	<p>“Eu nunca entendi bem o que seria um documento suplementar então eu nunca insiro”.</p>
	<p>“Não sei se poderia inserir a etapa do documento suplementar na etapa da inserção do manuscrito”. (ID07)</p>
	<p>“O documento suplementar deveria ser na transferência do manuscrito”. (ID12)</p>
	<p>“Eu vou pelo título do destaque do passo, então na etapa do documento suplementar eu fui anexar o mesmo arquivo, pois por questão de tempo não li o texto no todo”. “Eu colocaria o documento suplementar na etapa de transferência do manuscrito. Poderia talvez ter uma observação, como, por exemplo, caso haja necessidade de anexar um suplemento, anexe aqui”. (ID17)</p>
ÁREA DO USUÁRIO	<p>“Logo quando você vai entrar, você fica meio que perdido”. “Ao clicar em arquivo eu já esperava inserir o arquivo”.</p> <p>“Ele avisa que eu devo inserir o arquivo, mas em nenhum momento ele fala que eu tenho que transferir o arquivo”. (ID04)</p>
LOGIN	<p>“Eu fiquei em dúvida se teria que estar logada para submeter o artigo”. (ID05)</p>
	<p>“Pra iniciar eu tenho que fazer <i>login</i> pra iniciar a submissão, o que não é uma informação que esteja tão fácil, eu sei pela experiência mesmo”. (ID07)</p>
	<p>“Para eu ter acesso a minha página eu tenho que me logar”.</p>

	(ID14)
	“A página do Portal CAPES você vê logo que está logado”. (ID16)
	“Eu sei que a gente tem que está logado, mas isso não está descrito em lugar nenhum”. (ID18)
INSERIR AUTOR	“Aqui eu fiquei em dúvida em incluir o autor, eu achei que esse botão era para me incluir como autor”. (ID05)
	“Não está visível o campo para adicionar outros autores de um artigo”. (ID06)
	“Eu não entendi como um novo autor, mas me incluir, para garantir que está incluído corretamente, tipo uma confirmação dos meus dados”. (ID08)
	“Pra mim não ficou claro que eu tinha a opção de incluir um autor”. (ID10)
	“Se eu acessei com um <i>login</i> e uma senha, as informações de autores não seriam necessárias para eu alimentar esse campo, apenas a possibilidade de inserção de autores. Pois eu poderia acabar excluindo o meu cadastro e substituir as minhas informações para a de outro autor. Então as informações da minha autoria, já que sou eu quem está submetendo, deveriam ser inalteráveis”. “As palavras-chave deveria ser um campo de preenchimento obrigatório”. (ID17)
RESUMO	“Eu acho que deveria ter a opção de editar”. (ID07)
	“Não possibilita formatar o resumo”. (ID14)
ÁREA	“Seria interessante ter um campo de inserção de área para melhorar para o editor”. (ID07)
CAMPO DE SUBTÍTULO	“Eu não colocaria um subtítulo, já que ele não está me pedindo”. (ID08)
	“Poderia ter a utilização de um campo de subtítulo sem asterisco”. (ID13)
TRANSFERÊNCIA DO ARTIGO	“Eu não li o texto e por isso não transferi o artigo”. (ID09)
	“Deixou passar para a etapa posterior sem anexar o arquivo”. (ID13)
INTERAÇÃO	“O usuário poderia ter um espaço de sugestões pra o sistema ter uma interação maior com o usuário”. (ID09)
INFORMAÇÃO	“Quando eu acesso ele já me dá uma noção do que eu vou enfrentar dizendo que são cinco passos”. (ID10)
DESTAQUE DA TELA	“O <i>link</i> clique aqui para iniciar os cinco passos do processo de submissão está muito xoxinho poderia ser uma coisa mais tchan”. (ID10)
	“Se tiver destaque pra mim é melhor”. (ID12)
ASTERISCO	“Eu acho que o asterisco deveria ter maior destaque”. (ID12)
ESCOLHA DE SEÇÃO	“Escolha uma seção dá a entender que ele pode ser escolhido e vai parar em algum lugar, mas não vai parar em lugar nenhum”. (ID13)
CONFIRMAÇÃO DA SUBMISSÃO	“O ideal seria que ele me mostrasse todas as informações já cadastradas, tipo um resumo do que eu já cadastrei”.
	“Ele não me dá uma informação que eu concluí a submissão”. (ID10)
	“Poderia ter uma frase mais chamativa de que eu concluí a submissão”. (ID14)
	“Deveria ter um destaque submissão concluída”. (ID17)
	“Ele não diz aguarde um <i>e-mail</i> , o resultado, penso que se tivesse um complemento ajudaria”. (ID20)

PROCESSO LÓGICO	“Poderia colocar as informações do artigo antes da transferência do manuscrito”. (ID11)
	“Você primeiro tem que colocar o título, resumo e palavras-chave para poder colocar o artigo”. (ID16)
	“Eu esperava colocar o arquivo após inserir os metadados do artigo”. (ID20)
ETAPAS	“Não teria a tela voltar, apenas próximo e cancelar, então se eu não observasse os passos acima poderia cancelar e ter que fazer o processo novamente”. (ID13)
	“Eu já vi um periódico que primeiro vêm as partes dos autores, depois as informações do artigo e depois anexar o artigo”. (ID18)
INSTRUÇÕES	“Aqui não está dizendo hora nenhuma o que eu deveria fazer”. “O <i>link</i> de ajuda está muito escondido, deveria ter um destaque”. (ID16)
	“Não tem nenhum lugar que informe como eu faço para submeter um artigo”. (ID20)
LAYOUT	“Tem que melhorar o <i>layout</i> ” “A parte de cima não tem nada atrativa, deveria ser melhorada, tanto que eu não olhei lá pra cima”. “O nome da revista está muito em cima”. (ID16)
SALVAR CANCELAR	“Eu estou sentindo falta de uma etapa voltar – onde tem a opção salvar/ cancelar deveria ter a opção de voltar”. (ID18)

Fonte: Dados da pesquisa.

No que se refere ao **tamanho da fonte**, alguns participantes solicitaram que as letras fossem maiores e que existisse a possibilidade de um recurso para tamanho de fonte. Nesse caso, conforme já mencionado, o SEER disponibiliza um recurso que possibilita os ajustes no tamanho da fonte, no entanto, por esse recurso estar disposto no final da interface, poucos usuários o identificaram.

No caso do aspecto relacionado à **cor da fonte**, alguns usuários sinalizaram preferência por cores quentes. De acordo com o participante ID11: “Eu acho que a cor vermelha chama mais atenção. As informações que são mais importantes deveriam estar em vermelho”.

Outro aspecto abordado por um dos usuários (ID13) foi o **acesso** ao ambiente de usuário por meio da inserção de *login* e senha. Para esse participante, deveria haver um destaque maior e estar centralizado na interface. Nesse caso, o usuário estava se referindo ao acesso por meio da página principal da revista, que está localizado na margem à esquerda. A revista fornece um destaque maior a esse ambiente, quando o usuário clica no item de *menu* intitulado “acesso”.

Ao inserir **login e senha**, o sistema encaminha o usuário para a área interna, que contém informações acerca das submissões ativas, que diz respeito às submissões em andamento no processo editorial, e para um *link* intitulado arquivo

para visualização de artigos já submetidos, caso haja um. Logo abaixo, há um *link* sinalizando a possibilidade de iniciar o processo de submissão.

Figura 33 – Área interna do sistema após a inserção de *login* e senha



Fonte: BiblioCanto (2015).

A esse respeito, o usuário ID08 declarou: “Na verdade quando eu entrei achei que iria encontrar em algum lugar o nome submissão”. O participante ID12 respondeu que “A informação de ativo e arquivo me deu a falsa impressão de que ao clicar em arquivo iria abrir uma janelinha para eu inserir o arquivo” (ID12).

O usuário ID06 afirmou ainda: “Como submissões ativas se eu não coloquei nada aqui. Isso não deveria estar na primeira posição e sim na segunda”. O usuário ID09 enfatizou: “Eu fiquei em dúvida se clicaria em arquivo para submeter o artigo, e se tivesse um segundo artigo clicaria em ‘clique aqui para iniciar uma nova submissão’”. O usuário ID16 teve essa mesma impressão e declarou: “Eu achei que deveria clicar em arquivo para pegar o meu arquivo. Mas aí não aparece nada”.

Desse modo, acredita-se que um ajuste na disposição dos *links*, invertendo a posição dos *menus* ATIVO e ARQUIVO para o local onde está o *menu* CLIQUE AQUI, conforme sugestão do usuário ID06, poderia minimizar essa falha. No entanto, alterações nos rótulos do *menu* “ativo” para “em edição”, e de “arquivo” para “submetidos” poderiam se tratar de mais algumas alternativas.

O SEER possibilita que o editor efetue algumas configurações específicas para cada revista, sendo uma delas a inclusão de condições de submissão, em que o usuário deve marcar todas elas, conforme Figura 34:

Figura 34 – Condições de submissão

Condições para submissão

Confirme que a submissão está em conformidade com as condições seguintes, marcando as caixas de seleção, para prosseguir ao Passo 2 do processo.

- A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
- O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.
- URLs para as referências foram informadas quando possível.
- O texto está em espaço simples; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
- O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na página [Sobre a Revista](#)
- Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.

Fonte: BiblioCanto (2015).

Antes de seguir para a próxima etapa, o editor da revista BiblioCanto configurou a revista de modo que o autor, ao submeter um trabalho, deve aceitar todas as condições impostas pelo periódico. Nessa perspectiva, alguns usuários consideram necessária a inclusão dessas condições, como é o caso do ID13, que disse: “a gente submete com tanta desatenção que essas condições seriam mais um alerta”, e do usuário ID14, que declarou: “Essas condições de submissão é como se fosse um *checklist*”.

No entanto, outros usuários compreendem como desnecessária a habilitação dessas condições, como, por exemplo, o participante ID12, que enfocou: “Isso deveria ser uma norma prévia de submissão. A gente não tem que atestar, mas colocar o artigo nas normas de submissão”.

Para os usuários que não habilitam todas as condições de submissão, o sistema os notifica sobre a necessidade de marcação por meio de uma caixa de texto contendo a seguinte mensagem: “Todas as condições devem ser satisfeitas antes de continuar”.

Figura 35 – Habilitação de todas as condições de submissão

Todas as condições devem ser satisfeitas antes de continuar.

OK

Fonte: BiblioCanto (2015).

A esse respeito, o participante ID08 indagou: “Como assim todas as condições devem ser satisfeitas? Essa informação deveria estar no início do processo e não depois de errar”. Por sua vez, o usuário ID16 complementou: “Quando ele diz todas as condições devem estar satisfeitas, não fica claro. Deveria dizer que todas as condições devem ser marcadas para concluir a submissão. Deveria ser mais claro”.

Assim como na inserção das **condições de submissão**, o editor pode inserir nas configurações da revista um campo para inserção das palavras-chave, o qual é de preenchimento opcional. Contudo, alguns participantes consideram que o referido campo deveria ser de preenchimento obrigatório. Na separação das palavras-chave, o sistema solicita o uso de ponto e vírgula, no entanto, alguns participantes não identificaram essa solicitação e as separaram por ponto final. Assim, acerca desse aspecto, o participante ID02 questionou: “Se deixa passar as palavras-chave separadas com ponto, acho um atraso pedir para separar com ponto e vírgula”.

Figura 36 – Separação de palavras-chave

Fonte: BiblioCanto (2015).

Em se tratando dos **títulos dos rótulos e terminologias** utilizados pelo sistema, o usuário ID10 respondeu que “De uma forma geral os títulos do processo são confusos”. Para o participante ID15, o sistema contempla “muitas terminologias desconhecidas”. Outro aspecto evidenciado pelos participantes diz respeito aos textos existentes no sistema. A esse respeito, o usuário ID10 enfatizou: “Quando se tem muitos textos grandes eu desprezo”. Já o participante ID08 relatou: “Eu só acho assim é muito texto, com a letra pequena, se fosse mais resumido seria melhor”.

Outro aspecto comentado pelos participantes da pesquisa foi o da **transferência do arquivo**. Nesse caso, o sistema orienta o usuário, apresentando um texto com a descrição dos passos para selecionar o arquivo e transferi-lo, o qual pode ser visualizado na Figura 37.

Figura 37 – Texto de apresentação das etapas de transferência de um arquivo

Passo 2. Transferência do manuscrito

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Para transferir um manuscrito para a revista, execute os seguintes passos:

1. Nesta página, clique em Procurar (Browse ou Arquivo, dependendo do navegador), e localize o documento no disco rígido do seu computador (ou em outro local de armazenamento, como o cd-rom ou pendrive)
2. Localize o documento desejado e selecione-o.
3. Clique em Abrir na janela de seleção de arquivo. O sistema usará automaticamente o documento selecionado na janela Transferir Documento para Submissão.
4. Clique em Transferir, para enviar o documento do seu computador para o servidor de hospedagem da revista. O sistema dará um novo nome ao documento seguindo um padrão de nomenclatura próprio para controle interno.
5. Uma vez transferido, clique em Salvar e Continuar no final da página.

Em caso de dificuldades com o processo, entre em contato com Wellington Rodrigues via e-mail para suporte.

Arquivo submetido

Nenhum arquivo transferido.

Transferir arquivo Nenhum arquivo selecionado.

ASSEGURANDO UMA AVALIAÇÃO CEGA SEGURA.

Fonte: BiblioCanto (2015).

A esse respeito, o participante ID13 verbalizou: “Cliquei em transferir antes de escolher o arquivo, pois ele chamou mais atenção, aí achei que iria abrir uma tela para eu escolher o arquivo e fazer a transferência”. O usuário ID20 enfatizou: “O que é transferir? A gente tá acostumado com anexar, salvar”. Já o participante ID18 declarou: “é fácil de carregar o arquivo”. Nesse sentido, considera que a seleção de um arquivo e, posteriormente, a sua transferência poderiam ser procedimentos intuitivos, se fosse apresentado um texto simples e/ou um fluxograma com a descrição dos passos para a realização da transferência.

Conforme mencionado, durante o TU dois participantes não clicaram no botão transferir, o que comprometeu a realização da tarefa, uma vez que o arquivo não foi anexado. Compreende-se ainda que, apesar de o sistema enviar uma mensagem por meio de uma caixa de texto contendo a seguinte frase: “Deseja realmente continuar sem enviar um arquivo ao sistema?”, essa mensagem deveria ter um maior destaque, ou poderia não permitir que o usuário seguisse para a etapa posterior.

Questionados sobre a não transferência do documento, o participante ID15 informou não ter percebido o fato. O participante ID09, por sua vez, disse que considerou se tratar de uma caixa de memorização de senha e, intuitivamente, clicou no botão “ok”.

Também foram feitos alguns comentários sobre o passo para a **inserção de um documento complementar**. Nesse caso, apesar de anteriormente à realização da tarefa de submissão de artigos os participantes terem recebido orientação para não anexar um documento suplementar, alguns usuários ficaram confusos acerca de o que seria um documento suplementar, como é o caso do usuário ID07, que ressaltou: “Eu nunca entendi bem o que seria um documento suplementar então eu nunca insiro”. Já o participante ID03 evidenciou: “Agora aqui eu tenho que enviar o arquivo novamente?”, e o usuário ID17 relatou: “Eu vou pelo título do destaque do passo, então na etapa do documento suplementar eu fui anexar o mesmo arquivo, pois por questão de tempo não li o texto no todo”.

Nesse caso, observa-se que alguns usuários podem anexar o manuscrito novamente nesta etapa, por não assimilar que se trata da possibilidade de inserção de um documento complementar e não do manuscrito, que por sua vez deve ser anexado numa etapa anterior.

De acordo com alguns usuários, essa etapa de inserção de um documento suplementar poderia estar contemplada na mesma etapa da inserção do documento principal e ter um espaço para a inserção dos dois arquivos. O participante ID05 enfocou: “na transferência do documento suplementar eu colocaria no mesmo passo do artigo”. O usuário ID07 inferiu: “não sei se poderia inserir a etapa do documento suplementar na etapa da inserção do manuscrito”. Ainda, o participante ID12 abordou: “O documento suplementar deveria ser na transferência do manuscrito”. (ID12).

Nessa perspectiva, tendo em vista que o sistema contempla cinco passos para a submissão de um artigo, a inserção da etapa de transferência de um documento suplementar em conjunto com a etapa de transferência de manuscrito poderia minimizar o tempo na realização da atividade por parte dos usuários com perfil de autor.

Houve alguns participantes que tiveram dúvidas no que se refere ao **processo de submissão de artigos**. O participante ID05 informou: “Eu fiquei em dúvida se teria que estar logada para submeter o artigo”. Já o usuário ID18 disse: “Eu sei que a gente tem que está logado, mas isso não está descrito em lugar nenhum”. Nesse caso, considera-se relevante ter em algum local estratégico um tutorial ou ajuda contextual.

Durante a inserção de metadados de autor, o sistema possibilita que os usuários efetuem a inserção de demais autores no processo por meio de um botão intitulado “incluir autor”. No entanto, esse botão apresentou outro contexto para alguns dos participantes. Desse modo, o usuário ID05 afirmou: “Aqui eu fiquei em dúvida em incluir o autor, eu achei que esse botão era para me incluir como autor”. O participante ID08 declarou: “Eu não entendi como um novo autor, mas me incluir, para garantir que está incluído corretamente, tipo uma confirmação dos meus dados”. O usuário ID10 expôs: “Pra mim não ficou claro que eu tinha a opção de incluir um autor”.

Figura 38 – Inclusão de autores

Nome *

Nome do meio

Sobrenome *

E-mail *

ORCID ID

O identificador ORCID pode ser obtido no [registro ORCID](#). Você deve aceitar os padrões para apresentação de iD ORCID e incluir a URL completa (por exemplo: <http://orcid.org/0000-0002-1825-0097>).

URL

Instituição/Afiliação

(Sua instituição, por exemplo "Simon Fraser University")

País

Resumo da Biografia (Ex.: departamento e área)

Número de conta Google Analytics

Para acompanhar a leitura de artigos publicados usando o Google Analytics, informe um número de conta a seguir (ex.: UA-xxxxxx-x).

Incluir autor

Fonte: BiblioCanto (2015).

Acredita-se que uma das alternativas para essa falha seria, possivelmente, a alteração do nome “incluir autor” para “adicionar autores”, ou “outros autores”.

No que se refere ao aspecto relacionado ao campo destinado à inserção do resumo, o participante ID07 fez a seguinte consideração: “Eu acho que deveria ter a opção de editar”. Já o usuário ID14 enfocou: “Não possibilita formatar o resumo”. O sistema dispõe de alguns recursos, tais como: inserção de palavras em negrito, itálico, sublinhado, marcadores, numeração e aumento de tela, conforme Figura 39:

Figura 39 – Edição de resumo

Fonte: BiblioCanto (2015).

Para tanto, considera-se que, se houvesse recursos que possibilitassem a alteração no tamanho e tipo de fonte, o texto do resumo poderia ser mais bem apresentado nesse campo.

No aspecto **interação** do sistema, o participante ID09 verbalizou: “O usuário poderia ter um espaço de sugestões pra o sistema ter uma interação maior com o usuário”. Nesse caso, o sistema não apresenta campos de preenchimento de dúvidas e comentários de melhorias do SEER, apenas disponibiliza um contato telefônico e endereço eletrônico do editor do periódico e do suporte técnico do sistema.

Dois usuários fizeram menção ao **destaque da tela** do sistema. Para o participante ID10, “O *link* clique aqui para iniciar os cinco passos do processo de submissão está muito xoxinho, poderia ser uma coisa mais tchan”. Ainda a esse respeito, o usuário ID12 enfatizou: “Se tiver destaque pra mim é melhor”.

A última etapa do **processo de submissão** de um documento no SEER é a confirmação da submissão. Nesse momento, o usuário tem a opção de voltar para visualizar se dados foram preenchidos corretamente, no entanto o participante ID10 sugeriu: “O ideal seria que ele me mostrasse todas as informações já cadastradas, tipo um resumo do que eu já cadastrei”. Ao finalizar a submissão, o sistema não sinaliza ao usuário que esta foi realizada de forma correta. A esse respeito, o ID10 questionou: “Ele não me dá uma informação que eu concluí a submissão”. O ID20 verbalizou: “Poderia ter uma frase mais chamativa de que eu concluí a submissão.

Ele não diz aguarde um *e-mail*, o resultado, penso que se tivesse um complemento ajudaria”.

Em se tratando de as **atividades realizadas serem lógicas**, o participante ID11 verbalizou: “Poderia colocar as informações do artigo antes da transferência do manuscrito”. O usuário ID16 destacou: “Você primeiro tem que colocar o título, resumo e palavras-chave para poder colocar o artigo”. O sujeito ID20 indagou: “Eu esperava colocar o arquivo após inserir os metadados do artigo”, enquanto o participante ID18 disse: “Eu já vi um periódico que primeiro vêm as partes dos autores, depois as informações do artigo e depois anexar o artigo”. Nesse sentido, esses quatro usuários acreditam que a edição dos metadados deveria anteceder a etapa de inserção do artigo.

No que tange à possibilidade de **voltar para a tela anterior**, o participante ID18 declarou: “Eu estou sentindo falta de uma etapa voltar – onde tem a opção salvar/cancelar deveria ter a opção de voltar”. Nesse caso, o sistema sinaliza na parte superior da interface as cinco etapas do processo de submissão, em que o usuário deve clicar no *link* relacionado a cada passo se desejar retornar às etapas anteriores para efetuar alguma alteração e/ou visualizar se inseriu as informações de forma correta. Nessa perspectiva, acredita-se que a inserção de um botão de “voltar” poderia ser mais eficiente nesse caso.

Outro aspecto considerado por um dos autores (ID13) se refere à inserção de um campo para preenchimento de um subtítulo, assim, para ele: “Poderia ter a utilização de um campo de subtítulo sem asterisco”.

Em relação ao quesito de **instruções de utilização e ajuda**, o participante ID16 relatou: “Aqui não está dizendo hora nenhuma o que eu deveria fazer”. Para o usuário ID16: “O *link* de ajuda está muito escondido, deveria ter um destaque”. Desse modo, acredita-se que o sistema deveria disponibilizar tutoriais de utilização do sistema, além de o *link* de ajuda ter um maior destaque na interface.

No aspecto relacionado ao **layout**, o participante ID16 disse: “A parte de cima não tem nada atrativa, deveria ser melhorada, tanto que eu não olhei lá pra cima”, e ainda complementou que “O nome da revista está muito em cima”. Nesse sentido, compreende-se que, no que diz respeito a esse aspecto, o sistema poderia estar mais bem apresentado.

É pertinente destacar que, após a realização da Avaliação Cooperativa com o usuário ID15, este fez o seguinte comentário: “Esse sistema deveria ser melhor divulgado dentro da UFRN. Tenho que inserir minha dissertação no sistema”. Nesse caso, acredita-se que esse usuário avaliou o SEER considerando que este era outro repositório, talvez um sistema utilizado no gerenciamento de produções científicas, uma biblioteca digital de teses e dissertações ou de monografias, ou outro tipo de documento, mas não um sistema de gerenciamento de editoração de revistas científicas.

6 RECOMENDAÇÕES ERGONÔMICAS

Por meio do Teste de Usabilidade e da Avaliação Cooperativa realizados nesta pesquisa, foi possível identificar algumas necessidades de melhorias na usabilidade do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, com ênfase nos processos de cadastro de autor e de submissão de artigos. Nesse sentido, mediante o confronto dos resultados evidenciados a partir dos dados do estudo com os teóricos que fundamentam o trabalho, foi possível apresentar duas listas de recomendações ergonômicas da interface do SEER, a serem encaminhadas tanto para os responsáveis pelas revistas que fazem uso do referido sistema quanto para a *Public Knowledge Project*, com sugestões de redesign do sistema, a saber:

Recomendações para os responsáveis pelos periódicos que utilizam o SEER

- Nos resultados evidenciados por meio do *Questionnaire for User Interaction Satisfaction*, o aspecto que necessita de melhoria considerada prioritária corresponde a:
 - ✓ Apresentar instruções de utilização do sistema;
 - ✓ Aprimorar a sequência das telas do processo de submissão de artigos.

- De forma geral:
 - ✓ Centralizar o *menu* de ajuda;
 - ✓ Destacar o atalho de aumento de fonte.

Recomendações para o redesign do SEER

- Após resultados analisados por meio do *Questionnaire for User Interaction Satisfaction*, os aspectos de melhorias prioritárias se referem a:
 - ✓ Melhorar a forma e o tamanho das letras;
 - ✓ Inserir destaque da tela;

- ✓ Ampliar a sinalização dos campos obrigatórios;
 - ✓ Informar as atividades que o usuário está desenvolvendo;
 - ✓ Minimizar a quantidade de informações solicitadas no processo de cadastro de autor.
- No processo de cadastro:
 - ✓ Abaixo do campo de preenchimento de *login* e senha, deve inserir a seguinte mensagem: “Se ainda não tem cadastro, clique aqui”.
 - No formulário de cadastro:
 - ✓ Informar que o sistema não possibilita a criação de *login* com espaços entre as palavras;
 - ✓ Abaixo do campo de preenchimento do código de validação ou CAPTCHA, deve-se inserir a seguinte mensagem: “É necessário diferenciar as letras maiúsculas e minúsculas”;
 - ✓ Excluir os campos de preenchimento das iniciais do nome e assinatura;
 - ✓ Adicionar as informações que devem ser preenchidas no campo URL.
 - No processo de submissão de um artigo:
 - ✓ Alterar a disposição dos *links* “arquivo” e “ativo” localizados acima da frase “CLIQUE AQUI para iniciar os cinco passos do processo de submissão”, que deverá ser a primeira informação disposta na primeira tela apresentada ao usuário depois que este se autenticar no sistema (*login*);
 - ✓ Indicar a obrigatoriedade na habilitação de todos os campos referentes às condições de submissão;
 - ✓ Na etapa de inclusão de metadados, efetuar uma alteração no rótulo do botão “incluir autor” para o termo “incluir autores” ou “adicionar autores”;
 - ✓ Expandir as possibilidades de edição do campo destinado à inserção de título e resumo;

- ✓ Inserir a indexação de palavras-chave como sendo um campo de preenchimento obrigatório;
 - ✓ Destacar a informação de separação das palavras-chave por meio de ponto e vírgula;
 - ✓ Possibilitar que no momento em que o usuário selecionar um documento o sistema automaticamente efetue a transferência do arquivo para o sistema (*upload*);
 - ✓ Possibilitar a inserção de um documento suplementar na mesma etapa da transferência de um manuscrito;
 - ✓ Adicionar uma etapa final de edição dos dados cadastrados antes de confirmar a submissão;
 - ✓ Inserir um botão “voltar” nas etapas de submissão;
 - ✓ Destacar a informação de etapa de submissão concluída.
- De forma geral:
- ✓ Inserir um campo para comentários (dúvidas e/ou sugestões);
 - ✓ Destacar o asterisco sinalizando os campos de preenchimento opcional e obrigatórios.

A versão do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas analisada nesta pesquisa foi a 2.4.5.0. Ao término desta dissertação, observou-se que o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN está utilizando a versão 2.4.7.1. Nesse sentido, visando identificar se algum dos aspectos mencionados para melhorias do SEER evidenciados nesta pesquisa foi modificado na versão atualizada, realizou-se outra análise no SEER por meio da revista BiblioCanto, dessa vez a referida avaliação foi desenvolvida pela autora deste trabalho. Após a análise, foi verificado que nos processos de cadastro de autor e de submissão de artigos no SEER não houve alterações.

Conforme mencionado no decorrer deste trabalho, existem algumas configurações no SEER que podem ser alteradas, levando em consideração as necessidades de cada revista. Essas possíveis alterações nas configurações da

revista BiblioCanto podem ser realizadas, uma vez que a autora desta dissertação atualmente se encontra como editora desse periódico.

As demais configurações no sistema que necessitam de profissionais especializados para que sejam desenvolvidas serão encaminhadas à Comissão Gestora do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN e à equipe responsável pela manutenção do referido repositório, de modo a identificar as possibilidades de aplicação e implantação das recomendações.

Destaca-se ainda que, atualmente, a *Public Knowledge Project*, organização responsável pelo desenvolvimento do *Open Journal Systems*, está aceitando sugestões para o desenvolvimento de melhorias na próxima versão do sistema – a versão 3.0. Nesse sentido, pretende-se encaminhar essas considerações a PKP, com vistas a apresentar sugestões de melhorias no sistema e, assim, garantir um melhor uso do sistema por parte de seus usuários.

7 CONCLUSÃO

Após a análise dos processos (cadastro de autor e submissão de artigos) no SEER, por meio da revista BiblioCanto, foi possível identificar propostas de melhorias para o sistema no que concerne aos dois processos analisados e, desse modo, confirmar a hipótese mencionada no início deste estudo, qual seja, a de que o “Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas não possui a usabilidade requerida pela maioria dos usuários cadastrados com perfil de autor”.

O objetivo geral deste trabalho, que era avaliar a usabilidade dos processos de cadastro de autor e de submissão de artigos no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas por meio da revista BiblioCanto, também foi alcançado, uma vez que foi possível identificar que o sistema, apesar de ter sido bem avaliado em alguns aspectos, em outros não atendeu as necessidades dos participantes desta pesquisa.

Além do objetivo geral, os objetivos específicos também foram alcançados, quais sejam: i) compreender a sistematização do processo de cadastro de autor e de submissão de artigos, a partir da visão dos usuários; ii) analisar se o processo de cadastro de autor e de submissão de artigos da revista BiblioCanto, que integra o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN, possibilita aos seus usuários a usabilidade requerida por estes; iii) elaborar recomendações ergonômicas para contornar as dificuldades dos usuários autores provenientes do processo de cadastro e de submissão de um artigo à ferramenta SEER.

O primeiro objetivo específico estabelecido no presente trabalho foi alcançado, uma vez que foi possível compreender como os usuários interpretam a sistematização dos processos analisados, principalmente após a aplicação da Avaliação Cooperativa, em que os participantes verbalizaram suas impressões.

No que se refere ao segundo objetivo específico indicado no referido estudo, a partir da utilização do Teste de Usabilidade e da Avaliação Cooperativa, foi possível identificar que o sistema necessita de algumas melhorias com vistas a facilitar a utilização por parte dos usuários com perfil de autor especificamente.

Em se tratando do terceiro objetivo específico explanado neste estudo, o mesmo foi alcançado posto que, após a análise dos resultados, foram elaboradas recomendações ergonômicas para contornar as possíveis dificuldades dos usuários autores nos processos analisados.

É pertinente destacar ainda que as duas técnicas utilizadas – Teste de Usabilidade e Avaliação Cooperativa – contribuíram para a identificação de falhas na usabilidade do sistema estudado. Foi possível ainda constatar que a maioria dos usuários que participaram do TU informou que, apesar de ter sido enfatizado durante a aplicação do teste que eles não estavam sendo avaliados, estes não assimilam plenamente essa informação e, por essa razão, sentiram-se nervosos e tensos.

Nesse caso, observou-se que, ao longo da AC, os participantes sentiram-se mais seguros, uma vez que já haviam desenvolvido as mesmas tarefas durante o Teste de Usabilidade, e ainda passaram da posição de “avaliados” para a de “avaliadores”. Por esses motivos, acredita-se que, devido ao fato de na Avaliação Cooperativa os usuários poderem verbalizar suas impressões informalmente, além de já terem familiaridade com a ferramenta e estarem contribuindo com as suas impressões em relação ao sistema analisado, foi possível obter mais informações da referida avaliação.

Vale ressaltar que, em função de ter utilizado duas técnicas de avaliação da usabilidade do SEER por parte dos usuários das categorias – discente de graduação, discente de pós-graduação, docentes de um departamento específico e bibliotecários –, o referido estudo não pode ser generalizado a todos os usuários do sistema, além de não ter sido possível apontar todos os problemas de usabilidade nos dois processos analisados.

O SEER possibilita outras dimensões de estudo de usabilidade, que, por sua vez, não foram realizadas neste trabalho, como é o caso do processo de avaliação, edição (seção, texto, *layout*) e leitura de prova dos manuscritos submetidos pelos autores das revistas científicas.

Além do estudo de usabilidade, sugere-se o desenvolvimento de estudos na temática de Arquitetura da Informação, com vistas a analisar de forma aprofundada o sistema. No decorrer deste estudo, por meio de uma incursão neste tema, que não foi o objeto central da pesquisa, foi possível identificar que mais elementos podem e devem ser explorados segundo essa ótica, uma vez que, corroborando a menção realizada na introdução deste trabalho, falhas na Arquitetura da Informação de um determinado sistema comprometem sobremaneira a usabilidade do *website*.

Nesse sentido, acredita-se que uma análise detalhada na AI do SEER, de modo a abordar aspectos relacionados à organização, rotulagem, navegação e

busca, poderia contribuir para uma melhor utilização do sistema e consequentemente uma maior satisfação por parte dos usuários.

Por fim, considera-se que o desenvolvimento deste trabalho possibilitou propostas de melhorias na usabilidade das revistas que utilizam o SEER, notadamente da revista BiblioCanto, das revistas que integram o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN e, ainda, das revistas que publicam a produção científica das Instituições de Ensino Superior brasileiras, e se aplicadas, contribuirão para a satisfação, eficiência e eficácia no uso do sistema por parte dos usuários com perfil de autor.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR: 9241-11**: Requisitos Ergonômicos para Trabalho de Escritórios com Computadores: parte 11 – orientações sobre usabilidade. Rio de Janeiro, 2002.
- BAPTISTA, Ana Alice; COSTA, Sely Maria de Souza; KURAMOTO, Hélio; RODRIGUES, Eloy. Comunicação científica: o papel da Open Archives Initiative no contexto do Acesso Livre. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n. esp., jan./jul. 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12nesp1p1/435>>. Acesso em: 29 jun. 2013.
- BENYON, David. **Interação humano-computador**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
- BIBLIOCANTO. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufrn.br/bibliocanto>>. Acesso em: 10 fev. 2015.
- BOURDIEU, Pierre. O Campo Científico. In: ORTIZ, Renato (Org.). **Pierre Bourdieu: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155.
- CAPTCHA. 2010. Disponível em: <<http://www.captcha.net/>>. Acesso em: 29 out. 2015.
- CASTRO, Marize. Imaginação e desejo. **BiblioCanto**, Natal, n. 1, p. 2, out. 1994.
- CHALHUBI, Tania; BENCHIMOL, Alegria; GUERRA, Claudia. Acesso livre via repositórios: políticas de instituições brasileiras. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v.17, n. esp. 2 – III SBPC, p.159-173, 2012.
- COSTA, Sely Maria de Souza; GUIMARÃES, Luisa Veras de Sandes. Qualidade de periódicos científicos eletrônicos brasileiros que utilizam o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 75-93, 2010.
- CYBIS, Walter de Abreu. **Ergonomia de interfaces homem-computador**. Santa Catarina: Labiutil-Laboratório de Utilizabilidade da Informática, 1995.
- DIAS, Claudia. **Usabilidade na WEB**: criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.
- DIX, Alan; FINLAY, Janet; ABOWT, Gregory D.; BEALE, Russel. **Human-Computer Interaction**. 3. ed. Inglaterra: Pearson Education Limited, 2004.
- FERREIRA, Sueli Mara; REIS, Guilherme. A prática de Arquitetura de Informação de websites no Brasil. **TransInformação**, Campinas, v. 20, n. 3, p. 285-307, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v20n3/07.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2015.

FILARDI, Ana Lúcia; TRAINA, Agna Juci Machado. Montando questionários para medir a satisfação do usuário: avaliação de interface de um sistema que utiliza técnicas de recuperação de imagens por conteúdo. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE FATORES HUMANOS EM SISTEMAS COMPUTACIONAIS, 8., 2008. **Anais...** Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2008.

FREITAS, Rogério Afonso; QUINTANILLA, Leslie Wittig; NOGUEIRA, Ari dos Santos. **Portais Corporativos: uma ferramenta estratégica para a gestão do conhecimento.** Rio de Janeiro: Brasport, 2004. 104 p.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia; GOLIN, Cida. Periódicos científicos eletrônicos e a visibilidade da ciência na web: estudo de caso na UFRGS. **Data Grama Zero - Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, jun. 2007. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun07/F_I_art.htm>. Acesso em: 26 jun. 2013.

INFORMATION ARCHITECTURE INSTITUTE. **Arquitetura de informação.** 2010. Disponível em: <http://iainstitute.org/pt/translations/o_que_e_arquitetura_de_informacao.php>. Acesso em: 26 mar 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).** 2015. Disponível em: <<http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/sistema-eletronico-de-editoracao-de-revistas-seer/historico>>. Acesso em: 19 set. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Manual do Usuário para a Implantação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER.** Brasília: IBICT, 2005.

ISO 9126. **Software product evaluation: quality characteristics and guidelines for their use.** 1991.

KOSHIYAMA, Débora Costa Araújo Di Giacomo. **Análise da usabilidade e da arquitetura da informação do Repositório Institucional da UFRN.** 2014. 119f. Dissertação (Mestrado Profissional em Design) – Programa de Pós-Graduação em Design, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

KURAMOTO, Hélio. Qual a Melhor tradução para Open Access: Acesso Aberto ou Acesso Livre. In: _____. **Blog do Kuramoto.** 2006. Disponível em: <<https://kuramoto.wordpress.com/tag/acesso-aberto/>>. Acesso em: 01 ago. 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARDERO ARELLANO, Miguel Ángel. OJS/SEER: uma ferramenta de software livre para periódicos científicos. In: MIRANDA, Antonio; SIMEÃO, Elmira.

Informação e tecnologia: conceitos e recortes. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2005. p. 220-227.

_____. **Critérios para a Preservação Digital da Informação Científica.** 2008. 356f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1518/1/2008_MiguelAngelMarderoArellano.pdf>. Acesso em: 30 out. 2015.

_____; FERREIRA, Sueli Mara Sores Pinto; CAREGNATO, Sônia Elisa. Editoração eletrônica de revistas científicas com suporte do protocolo OAI. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINI, Maria das Graças. **Preparação de Revistas Científicas:** teoria e prática. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. p. 195-229.

MEADOWS, Jack. Os periódicos científicos e a transição do meio impresso para o eletrônico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 5-14, 2001. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/10/pdf_29f176742d_0012269.pdf>. Acesso em: 01 out. 2015.

_____. **A comunicação científica.** Brasília: Brique de Lemos, 1999. 268 p.

MEIRELLES, Rodrigo França. **Gestão do Processo Editorial Baseado no Modelo Acesso Aberto:** estudo em periódicos científicos da Universidade Federal da Bahia – UFBA. 2009. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5629/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o___Rodrigo_Meirelles_Revisada.pdf>. Acesso em: 10 maio 2015.

MONTEIRO, Rejane Lordão. “Um Canto a se Revelar”. **BiblioCanto**, Natal, v. 2, n. 1/2, p. 2, jan./jun. 1995.

MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. **Information Architecture for the world wide web.** 3. ed. Sebastopol: O’Reilly, 2006.

NIELSEN, Jacob. **Usability Engineering.** Boston: Academic Press, 1993.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web:** projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ORDONES, Solange Aparecida Devechi. **Modelo para análise de usabilidade de periódico científico eletrônico.** 2008. 212f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

PACKER, Abel Laerte *et al.* Scielo: uma metodologia para publicação eletrônica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 109-121, maio/ago. 1998.

POPADIUK, Silvio; PEREIRA, Luis Fernando Pacheco; FRANKLIN, Marcos Antonio; GARDESANI, Roberto; MIYABARA, Walter. Arquitetura da informação e

mensuração do desempenho: um estudo na indústria de artefatos e utensílios de plásticos no Estado de São Paulo. **Gestão e Produção**, v. 13, n. 1, p. 151-165, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/gp/v13n1/29584.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2015.

PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UFRN. [2009]. Disponível em: <<http://periodicos.ufrn.br/>>. Acesso em: 01 jul. 2014.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2014. Disponível em: <<https://pkp.sfu.ca/>>. Acesso em: 08 maio 2015.

ROSENFELD, Louis; MORVILLE, Peter. **Information architecture for the Word Wide Web**. 3. ed. Sebastopol: O'Reilly, 2006. Disponível em: <<http://yunus.hacettepe.edu.tr/~tonta/courses/fall2010/bby607/IAWWW.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2015.

SANTA ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria. **Avaliação e projeto no design de interfaces**. Teresópolis: 2AB, 2008.

_____. **Avaliação e projeto no design de interfaces**. 2. ed. rev. e ampl. Teresópolis: 2AB, 2012.

SAYÃO, Luís Fernando. Repositórios Digitais confiáveis para a preservação de periódicos eletrônicos científicos. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.4, n.3, p.68-94, 2010.

SHNEIDERMAN, Ben. **Designing the user interface: strategies for effective human-computer-interaction**. 3.ed. Reading: Addison Wesley Longman, 1998. 639 p.

SILVA, Patricia Maria; DIAS, Guilherme Ataíde. A arquitetura da informação centrada no usuário: estudo do website da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 26, 2008.

SOBRE a revista: histórico do periódico. **BiblioCanto**. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufrn.br/bibliocanto/about/history>>. Acesso em: 10 nov. 2015.

SOUZA, Maria Fernanda Sarmiento; FORESTI, Miriam Celi Pimentel Porto; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Arquitetura da informação em website de periódico científico. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 2, p. 87-105, jun. 2004. Disponível em: <<https://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/etd/article/view/1618/1466>>. Acesso em: 14 jul. 2015.

SOUZA, Osvaldo. A Usabilidade na perspectiva do uso da informação: estatísticas das pesquisas sobre o tema no Brasil. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.25, n.1, p. 159-172, jan./abr. 2015.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n. 3, 1996. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_bdca5a101e_0008771.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2015.

SUBER, Peter. Removing barriers to research: an introduction to open access for librarians. **College and Research Libraries News**, v. 64, n. 2, fev. 2003. Disponível em: <<http://news.ala.org/ala/acrl/acrlpubs/crlnews/backissues2003/february1/removingbarriers.htm>>. Acesso em: 19 maio 2013.

TARGINO, Maria das Graças. **Comunicação científica**: o artigo de periódico científico nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário brasileiro na pós-graduação. 1998. Tese (Doutorado Ciência da Informação) – Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, Departamento de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução n. 237/2009 - CONSEPE, de 15 de dezembro de 2009**. Cria e regulamenta o Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. [Natal]: UFRN, 2009. Disponível em: <<http://www.bczm.ufrn.br/site/conteudo/bczm/res2372009.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2015.

VECHIATO, Fernando Luiz; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Avaliação da usabilidade de ambientes informacionais digitais sobre envelhecimento humano no contexto da arquitetura da informação: aplicação de avaliação heurística e testes de usabilidade com usuários idosos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9, 2008. **Anais...**São Paulo: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2008. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3117/2243>>. Acesso em: 15 set. 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Listagem dos periódicos que integram o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN

PERIÓDICOS QUE INTEGRAM O PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UFRN	
01	Revista Alétheia
02	<i>Art Research Journal</i>
03	Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades
04	BiblioCanto
05	Imburana: revista do Núcleo Câmara Cascudo de Estudos Norte-Rio-Grandenses
06	<i>Journal of Surgical and Clinical Research</i>
07	Mneme - Revista de Humanidades
08	Princípios: Revista de Filosofia (UFRN)
09	Revista Ambiente Contábil
10	Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde
11	Revista Ciência Plural
12	Revista Constituição e Garantia de Direitos
13	Revista Cronos
14	Revista de Fisioterapia Respiratória e CardioVascular
15	Revista de Turismo Contemporâneo
16	Revista Direito E-nergia
17	Revista Educação em Questão
18	Revista Extensão e Sociedade
19	Revista Inter-Legere
20	Revista Informação na Sociedade Contemporânea
21	Revista Odisseia
22	Revista Porto
23	Revista PubllCa
24	Revista Transgressões: ciências criminais em debate
25	Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação
26	Sociedade e Território
27	Vivência: Revista de Antropologia

APÊNDICE B – Roteiro do Teste de Usabilidade na revista BiblioCanto

- **Tarefas a serem realizadas pelo Avaliador do teste – Etapa de cadastro com perfil de autor**

1. Efetuar apresentação da autora da dissertação e explanação do estudo;
2. Explicar o objetivo do teste;
3. Informar que o participante do teste não estará sendo avaliado, mas sim o sistema SEER/OJS;
4. Solicitar a assinatura do Termo de Consentimento autorizando o uso da entrevista (APÊNDICE E);
5. Esclarecer que, durante o teste, não será concedida ajuda para a realização das tarefas e que a qualquer momento ele poderá desistir do teste;
6. Aplicar o questionário pré-sessão (APÊNDICE C);
7. Verbalizar que o teste será filmado (telas do sistema e participantes);
8. Comunicar que as informações prestadas serão utilizadas exclusivamente para desenvolvimento da presente pesquisa.

- **Outras instruções para o Avaliador dos Testes de Usabilidade**

1. Deixar o respondente à vontade;
2. Enfatizar que o participante poderá encontrar dificuldades, mas que a culpa não é dele;
3. Ter empatia, ser gentil, paciente e tranquilizador;
4. Tentar descobrir o que o respondente está a pensar (observar o processo de pensamento dele);
5. Não fornecer dicas sobre como eles devem efetuar as tarefas;
6. Manter instruções simples;
7. Evitar distrações, interferência ou variáveis que possam interferir no processo;
8. Fazer anotações ao final de cada sessão.

- **Tarefas a serem realizadas pelos participantes do teste**

Tarefa 1 – Cadastro com o perfil de autor

1. Realizar um cadastro com perfil de autor a partir da página inicial da revista BiblioCanto, preenchendo todos os campos do formulário por meio de um guia com os dados padrões;
2. Informar quando considerar que cumpriu a tarefa.

Tarefa 2 – Submissão de um artigo

- **Tarefas a serem realizadas pelo Avaliador do teste**

1. Informar que o artigo já se encontra na área de trabalho;
2. Comunicar que algumas informações presentes no artigo serão solicitadas por ocasião da submissão. Assim sendo, o participante deverá abri-lo;
3. Solicitar a realização da submissão do artigo ao periódico;
4. Informar a ausência de documento suplementar no processo.

- **Tarefas a serem realizadas pelos participantes do teste**

1. Realizar *login* e submeter um artigo ao periódico BiblioCanto;
2. Comunicar quando considerar que cumpriu a tarefa.

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PRÉ-SESSÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
MESTRADO PROFISSIONAL EM DESIGN
ORIENTADOR: JOSÉ GUILHERME DA SILVA SANTA ROSA
COORIENTADOR: ANDRÉ PINHO
MESTRANDA: MARIA ANIOLLY QUEIROZ MAIA**

QUESTIONÁRIO PRÉ-SESSÃO DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

Participante nº: _____

1. Faixa etária:

- Até 20 anos
 De 21 a 30 anos
 De 31 a 40 anos
 De 41 a 50 anos
 Acima de 50 anos

2. Gênero

- Feminino
 Masculino
 Outro: _____

3. Quais seus vínculos institucionais?

- Aluno de graduação
 Aluno de pós-graduação
 Docente
 Bibliotecário
 Outros: _____

4. Você já leu, ouviu falar, ou utilizou o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) ou no *Open Journal Systems* (OJS)?

- Sim
 Não. Então passe para a questão 9.

5. Por meio de que e/ou como você leu, ouviu falar, ou utilizou o SEER/OJS?

6. Quais tarefas do SEER/OJS você já realizou?

- Pesquisa
- Cadastro
- Submissão
- Edição
- Edição de texto
- Edição de *layout*
- Avaliação
- Leitura de prova

7. Qual seu grau de conhecimento sobre essas tarefas do SEER/OJS?

- Pesquisa (Baixo)
- Pesquisa, cadastro e submissão (Médio)
- Pesquisa, cadastro, submissão e avaliação (Bom)
- Pesquisa, cadastro, submissão, avaliação, edição, leitura de prova e configuração (Ótimo)

8. Com relação à frequência de uso, quando você utiliza a ferramenta SEER/OJS para realização de tarefas? Marque com um X a alternativa escolhida.

Tarefa	Nunca	Raramente	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente
Pesquisa					
Cadastro					
Submissão					
Avaliação					
Edição					
Configuração					
Outras:					
1					
2					
3					

9. Você já acessou o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN?

- Sim
- Não. Então passe para a questão 11.

10. Com que frequência você utiliza o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN?

- Nunca
- Raramente
- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente

11. Você já submeteu artigo a alguma revista científica eletrônica?

- Sim. Quantos? _____
- Não

17. A quantidade de informações solicitadas no processo de cadastro de autor é	Excessiva																	Apropriada
18. A quantidade de informações solicitadas no processo de submissão de um artigo é	Excessiva																	Apropriada
19. A resposta do sistema ao realizar uma sequência de etapas é	Confusa																	Clara
20. Instruções de ajuda	Confusas																	Claras

Por favor, escreva a seguir seus comentários sobre o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

APÊNDICE E – CARTA CONVITE – TESTE DE USABILIDADE E AVALIAÇÃO COOPERATIVA, ADAPTADA DE SANTA ROSA E MORAES (2012)

CARTA CONVITE

Convidamos você para participar de nossa pesquisa de mestrado, com a temática Usabilidade: avaliação no Design da Interface do Processo de Cadastro e Submissão de artigos na Revista BiblioCanto.

A sua participação se efetivará a partir do cumprimento das etapas de cadastro de usuário com perfil de autor e submissão de um artigo na Revista BiblioCanto. Serão realizadas até quatro atividades: preenchimento de um questionário pré-sessão, Teste de Usabilidade, preenchimento de um questionário de satisfação baseado no QUIS e Avaliação Cooperativa. Todas as atividades serão realizadas **com duração média de 2h (duas horas)** no Laboratório de Informática da Biblioteca Central Zila Mamede, no *Campus* Central da UFRN.

Enfatizamos que o avaliado não será você, e sim o sistema do periódico. Para tanto, observaremos como você interage com o referido sistema. Será necessário preencher um questionário e seguir um roteiro com tarefas preestabelecidas. A atividade será registrada (áudio e vídeo) no todo ou em parte. As informações serão utilizadas exclusivamente na presente pesquisa e seu nome não será divulgado.

Caso você necessite de qualquer informação adicional, entre em contato conosco pelo telefone: **84 9919-8363** ou pelo *e-mail*: **aniollymaia@gmail.com**

Agradecemos desde já a sua participação.

Atenciosamente,

Teste de usabilidade e Avaliação Cooperativa

Preenchimento de um questionário pré-sessão, realização de Teste de Usabilidade, preenchimento de um questionário de satisfação baseado no QUIS e Avaliação Cooperativa. (Individual)

Duração: Média de 2h.

**Local: Lab. de Informática da BCZM -
Campus Central**

Data:

APÊNDICE F – Roteiro da Avaliação Cooperativa na Revista BiblioCanto

1 Etapa – Recrutamento

- Discentes de graduação e pós-graduação, docentes e bibliotecários da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

2 Etapa – Condução das sessões

- Informar ao usuário que o processo de avaliação tem foco na interface da Revista BiblioCanto, e não na pessoa que executa a tarefa;
- Fazer uma breve apresentação sobre os objetivos do sistema SEER e da Avaliação Cooperativa;
- Esclarecer ao usuário que a avaliação será gravada (usuário e interface) e que terá caráter confidencial;
- Solicitar ao usuário a verbalização de todas as ações desempenhadas no procedimento avaliativo;
- A avaliação deverá ser conduzida de maneira informal.

3 Etapa – Lista de tarefas

- Efetuar cadastro de autor na revista;
- Submeter um artigo à revista.

4 Etapa – *Debriefing*

- Levantamento de informações sobre características positivas e negativas do sistema, sugestões e alterações necessárias e o nível de dificuldade percebido durante a realização das tarefas.

APÊNDICE G – TERMO DE CONSENTIMENTO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
MESTRADO PROFISSIONAL EM DESIGN
ORIENTADOR: JOSÉ GUILHERME DA SILVA SANTA ROSA
COORIENTADOR: ANDRE LUIS SANTOS DE PINHO
MESTRANDA: MARIA ANIOLLY QUEIROZ MAIA**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE ENTREVISTA

Pelo presente Termo, eu _____, portador do RG n. _____ emitido pelo (a) _____, vinculado a Universidade Federal do Rio Grande do Norte como _____, declaro ceder à aluna pesquisadora do Curso de Mestrado Profissional em Design/MPD Maria Aniolly Queiroz Maia, matrícula n. 2014128719, sem quaisquer restrições quanto aos seus efeitos patrimoniais e financeiros, a plena propriedade e os direitos autorais das informações obtidas em Teste de Usabilidade e entrevista que prestei por meio da Avaliação Cooperativa aos pesquisadores/entrevistadores aqui referidos, na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, em _____ de _____ de 2015.

A pesquisadora acima fica autorizada a utilizar, divulgar e publicar, para fins acadêmicos, o mencionado depoimento, no todo ou em parte, editado ou não, bem como a permitir a terceiros o acesso ao mesmo para fins idênticos, com a ressalva de garantia, por parte dos referidos terceiros, da integridade do seu conteúdo. A pesquisadora se compromete a preservar meu Teste de Usabilidade e entrevista no anonimato, identificando minha fala com nome fictício ou símbolos não relacionados à minha verdadeira identidade.

Natal, ____ de _____ de 2015.

Entrevistado

Aluno pesquisador

APÊNDICE H – QUESTIONÁRIO PRÉ-SESSÃO – Primeiro Teste Piloto

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
MESTRADO PROFISSIONAL EM DESIGN
ORIENTADOR: JOSÉ GUILHERME DA SILVA SANTA ROSA
COORIENTADOR: ANDRÉ PINHO
MESTRANDA: MARIA ANIOLLY QUEIROZ MAIA**

QUESTIONÁRIO PRÉ-SESSÃO DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

NOME:

1. Faixa etária:

- () Até 20 anos
- () De 21 a 30 anos
- () De 31 a 40 anos
- () De 41 a 50 anos
- () Acima de 50 anos

2. Gênero

- () Feminino
- () Masculino
- () Outro: _____

3. Quais seus vínculos institucionais

- () Aluno de graduação
- () Aluno de pós-graduação
- () Docente
- () Bibliotecário
- () Outros: _____

4. Você conhece o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)?

- () Sim
- () Não

5. Como você conheceu o SEER?

6. Quais tarefas do SEER você conhece?

- () Pesquisa
- () Cadastro
- () Submissão

- Edição
- Edição de texto
- Edição de *layout*
- Avaliação
- Leitura de prova

7. Qual seu grau de conhecimento sobre essas tarefas do SEER?

- Baixo (pesquisa)
- Médio (pesquisa, cadastro e submissão)
- Bom (pesquisa, cadastro, submissão e avaliação)
- Ótimo (pesquisa, cadastro, submissão, avaliação, edição e configuração)

8. Com qual frequência você utiliza a ferramenta SEER para realização dessas tarefas?

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Raramente

APÊNDICE I – Questionário de satisfação da interação do usuário com o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas por meio da revista BiblioCanto. Adaptado de *Questionnaire for User Interaction Satisfaction*– QUIS (SHNEIDERMAN, 1998)

Participante nº: _____

Em cada questão abaixo, assinale com um "X" a alternativa que mais reflete a sua impressão sobre o uso do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, por meio da Revista BiblioCanto, indicando o grau de concordância dentro de uma escala de 1 (grau mais baixo) a 9 (grau mais alto) ou N/A (Não se aplica).

PARTE A – TELA DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9		N/A
1. Forma e tamanho das letras	Difícil de ler										Fácil de ler	
2. Realces na tela (cores e negrito)	Pouco										Bastante	
3. Organização da informação	Confusa										Clara	
4. Sequência de telas	Confuso										Claro	
5. Itens da tela são fáceis para encontrar	Nunca										Sempre	
PARTE B – TERMINOLOGIA E INFORMAÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9		N/A
6. Uso dos termos utilizados no sistema	Confuso										Claro	
7. Mensagens que aparecem na tela	Confuso										Claro	
8. Localização das mensagens na tela	Confusa										Clara	
9. Instruções para o usuário	Nunca										Sempre	
10. O Sistema mantém você informado sobre o que está fazendo	Nunca										Sempre	
11. Mensagens de erro	Inútil										Útil	
PARTE C – APRENDIZADO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS												

		1	2	3	4	5	6	7	8	9		N/A
12. Aprender a operar o sistema	Difícil										Fácil	
13. Explorar o sistema por tentativa e erro	Difícil										Fácil	
14. Segurança em explorar o sistema	Arriscado										Seguro	
15. Lembrar termos e uso de comandos	Difícil										Fácil	
16. Tarefas podem ser executadas de umamaneira rápida e/ou lógica	Nunca										Sempre	
17. Resposta do sistema ao realizar uma sequência de etapas	Confuso										Claro	
18. Mensagens de ajuda	Confuso										Claro	
PARTE D – CAPACIDADE DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9		N/A
19. Velocidade do sistema	Lento										Rápido	
20. O sistema é confiável	Nunca										Sempre	
21. Corrigir seus erros	Difícil										Fácil	
22. Projetado para todos os níveis de usuários (iniciantes e experientes)	Com dificuldade										Facilmente	

APÊNDICE J – QUESTIONÁRIO PRÉ-SESSÃO – Segundo Teste Piloto

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
MESTRADO PROFISSIONAL EM DESIGN
ORIENTADOR: JOSÉ GUILHERME DA SILVA SANTA ROSA
COORIENTADOR: ANDRÉ PINHO
MESTRANDA: MARIA ANIOLLY QUIEIROZ MAIA**

QUESTIONÁRIO PRÉ-SESSÃO DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

Participante nº: _____

1. Faixa etária:

- Até 20 anos
 De 21 a 30 anos
 De 31 a 40 anos
 De 41 a 50 anos
 Acima de 50 anos

2. Gênero

- Feminino
 Masculino
 Outro _____

3. Quais seus vínculos institucionais?

- Aluno de graduação
 Aluno de pós-graduação
 Docente
 Bibliotecário
 Outros: _____

4. Você já ouviu falar no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)?

- Sim
 Não. Então passe para a questão 9.

5. Já leu, ouviu falar, ou utilizou o SEER? Como?

6. Quais tarefas do SEER você já realizou?

- Pesquisa

- Cadastro
- Submissão
- Edição
- Edição de texto
- Edição de *layout*
- Avaliação
- Leitura de prova

7. Qual seu grau de conhecimento sobre essas tarefas do SEER/OJS?

- Pesquisa (Baixo)
- Pesquisa, cadastro e submissão (Médio)
- Pesquisa, cadastro, submissão e avaliação (Bom)
- Pesquisa, cadastro, submissão, avaliação, edição, leitura de prova e configuração (Ótimo)

8. Com relação à frequência de uso, quando você utiliza a ferramenta SEER para realização de tarefas? Marque com um X a alternativa escolhida.

Tarefa	Nunca	Raramente	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente
Pesquisa					
Cadastro					
Submissão					
Avaliação					
Edição					
Configuração					
Outras:					
1					
2					
3					

9. Você já acessou o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN?

- Sim
- Não. Então passe para a questão 11.

10. Com que frequência você utiliza o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN?

- Nunca
- Raramente
- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Outra: _____

11. Você já submeteu artigo a alguma revista científica eletrônica?

- Sim. Quantos? _____
- Não

17. As tarefas podem ser realizadas de maneira direta	Nunca														Sempre
18. Passos para completar uma tarefa seguindo uma sequência lógica	Nunca														Sempre
19. A resposta do sistema ao realizar uma sequência de etapas é	Confusa														Clara
20. Instruções de ajuda	Confusas														Claras
FATOR 4 - CAPACIDADE DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS															
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	N/A				
21. Realização de tarefas sabendo apenas alguns comandos	Difícil														Fácil
22. Desenvolvido para usuários iniciantes e experientes	Com dificuldade														Facilmente
23. Velocidade do sistema	Lenta														Rápida

Por favor, escreva a seguir seus comentários sobre o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

APÊNDICE L – Formulário de cadastro com descrição dos dados preestabelecidos

Perfil	
Idioma do formulário	Português
<i>Login</i>	Participante X
Senha	123456
Repetir senha	123456
Validação	
Pronome de tratamento	Sr./Sra./Sta.
Nome	Mario/Maria
Nome do meio	da Silva
Sobrenome	Dantas
Iniciais	MSD
Sexo	M/F/Outro
Instituição/ Afiliação	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Assinatura	Mario da Silva Dantas/ Maria da Silva Dantas
<i>e-mail</i>	msd@hotmail.com
Confirmar <i>e-mail</i>	msd@hotmail.com
ORCIDID	NÃO PREENCHE
URL	http://periodicos.ufrn.br/bibliocanto
Fone	(84)3342-6666
Fax	+55 (84) 3342-6666
Endereço Postal	Av. Senador Salgado Filho, Campus Universitário, S/N, Natal/RN.
País	Brasil

APÊNDICE M – Descrição dos dados preestabelecidos para submissão de um artigo

Autor: Mario/Maria da Silva Dantas

Título: *Blogs* como fontes de informação contra-hegemônicas

Subtítulo: Não possui

Resumo: O presente trabalho tem a intenção de apresentar informações sobre os *blogs* com conteúdos que vão ao encontro de alguma ideologia contra-hegemônica. Antes, aborda a atual conjectura da sociedade do conhecimento em busca de novas fontes de informação como os *blogs* na *Internet*, que impulsionam novas formas de produzir e consumir conteúdo dentro da rede em detrimento de informações oficiais e da mídia hegemônica, além de estabelecer a interatividade na rede, configurando assim a nova ágora de discussões. Objetiva demonstrar meios alternativos de informação para melhor atender as necessidades dos que procuram em detalhes ou em outras formas diferentes das vistas na grande mídia. Mais especificamente, pretende-se detalhar como o processo hegemônico de divulgação da informação funciona e, posteriormente, como as pessoas podem interferir na lógica estabelecida por esses meios, criando espaços alternativos de produção e divulgação da informação pouco usada pela maioria das pessoas. Isso se dá graças à convergência dos meios em que as pessoas podem utilizar conteúdos para diferentes plataformas. Sendo assim, criaram-se nos meios os compartilhamentos das ideias, estabelecendo no ciberespaço uma verdadeira cultura da convergência. Dessa forma, a necessidade de compartilhamento e conhecimento de informações na rede caracteriza-se como uma inteligência coletiva. Utilizou-se como metodologia a leitura de materiais impressos e eletrônicos.

Palavras-chave: Mídia alternativa. *Blogs*. Comunicação. Informação.

Agência de fomento: O artigo não foi financiado.

Documento suplementar: Não possui.

ANEXOS

ANEXO A – RESOLUÇÃO 237/2009 – CONSEPE


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**
RESOLUÇÃO Nº 237/2009-CONSEPE, de 15 de dezembro de 2009.

Cria e regulamenta o Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 17, Inciso XII, do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a necessidade de sistematizar a veiculação eletrônica de periódicos científicos da UFRN,

CONSIDERANDO a necessidade de disponibilizar eletronicamente o conteúdo dos periódicos para livre acesso,

CONSIDERANDO o que consta no processo 23077. 054276/2009-66,

RESOLVE:

Art. 1º Criar o Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

§ 1º O Portal de Periódicos da UFRN será abrigado pela Biblioteca Central Zila Mamede - BCZM.

§ 2º O Portal de Periódicos da UFRN será operado com base no Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER e obedecerá às diretrizes definidas pela Comissão Gestora, seguindo as diretrizes da política editorial da UFRN.

Art. 2º O Portal de Periódicos da UFRN tem por finalidade precípua integrar e disponibilizar eletronicamente o conteúdo de periódicos científicos editados na UFRN.

Art. 3º O Portal de Periódicos da UFRN opera as suas atividades em articulação com os editores de periódicos científicos desta universidade, aos quais cabe a edição do periódico da sua unidade, utilizando a ferramenta SEER.

Art. 4º Fica instituída a Comissão Gestora do Portal de Periódicos da UFRN, composta por um representante de cada uma das seguintes Unidades Acadêmicas:

- I - Pró-Reitoria de Extensão;
- II - Pró-Reitoria de Pesquisa;
- III - Pró-Reitoria de Pós-Graduação;
- IV - Biblioteca Central;
- V - Editora da UFRN;
- VI - Departamento de Biblioteconomia.

Art. 5º São atribuições da Comissão Gestora do Portal:

- I – definir as diretrizes para inclusão de periódicos científicos no Portal;

II – formular projetos para captação de recursos que possam garantir o funcionamento e aprimoramento técnico do Portal;

III – promover a divulgação do Portal de Periódicos da UFRN;

IV – oportunizar a capacitação dos profissionais afeitos ao processo de editoração eletrônica de periódicos científicos da UFRN.

Art. 6º Compete a Biblioteca Central Zila Mamede - BCZM/UFRN:

I – assessorar tecnicamente os editores na implantação e manutenção dos periódicos no Portal;

II – realizar treinamentos com os editores para utilização do SEER;

III – executar os procedimentos necessários a fim de garantir o acesso à informação de forma segura e eficiente, dentro dos padrões do IBICT;

IV – desenvolver a gestão técnica do Portal, de acordo com esta Resolução e com as diretrizes da comissão gestora.

Parágrafo único. A gestão técnica do Portal será efetivada com o apoio da Superintendência de Informática da UFRN.

Art. 7º Compete à Editora da UFRN:

I – implementar a Política Editorial da UFRN;

II – apoiar a BCZM na gestão técnica do Portal.

Art. 8º Compete ao Departamento de Biblioteconomia:

I – apoiar a BCZM na gestão técnica do Portal;

II – manter um grupo de estudos sobre o SEER, notificando a biblioteca quanto às atualizações no sistema.

Art. 9º Compete às Pró-Reitorias citadas nos incisos I, II e III do Artigo 4º desta Resolução:

I – apoiar a BCZM na gestão técnica do Portal;

II – viabilizar a manutenção e o aperfeiçoamento do Portal de Periódicos.


Art. 10. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 15 de dezembro de 2009.

José Ivonildo do Rêgo

REITOR

ANEXO B– MODELO DE PROJETO

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE COMISSÃO GESTORA DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFRN PROJETO EDITORIAL
<i>Título e subtítulo do periódico</i>	<Informar o título do periódico e o subtítulo, se houver>
<i>Unidade proponente</i>	<Informar o nome da unidade proponente. Ex.: Centro, ou Departamento ou Programa de Pós-graduação>
Área(s) do conhecimento da revista:	<Neste campo deverão ser informadas as áreas do conhecimento abrangidas pela revista e respectivo conteúdo: abordagens, subáreas, temas, assuntos que contemplem a área do conhecimento>
Público-alvo leitor da revista:	<Neste campo deverá ser informado qual o público alvo da revista. Por exemplo: Profissionais da área de saúde>
Editor	Nome: <Informar o nome completo, sem abreviações, do editor responsável pela revista>
	Titulação: <Informar a titulação do Editor>
	Vínculo institucional: <Informar o tipo de vínculo que o editor tem na UFRN. Ex.: Professor, Técnico Administrativo>
Conselho Editorial:	Nome do membro - Titulação (Instituição): <ul style="list-style-type: none"> • <Nome> - <Titulação> - (<Vínculo Institucional>)
Tipos de trabalhos aceitos para publicação:	<Informar que tipos de trabalhos serão aceitos para submissão na revista. Ex.: Artigos, Resenhas, Relatos de experiência>
Critérios de avaliação dos trabalhos:	<Informar os critérios que a revista irá adotar para avaliar os trabalhos submetidos a revista>
Instruções aos autores:	<Apresentar aos autores as seguintes informações: Objetivos e política editorial da revista; Apresentação dos manuscritos; Procedimentos de submissão e avaliação dos manuscritos; Política de Direitos autorais; Endereço para encaminhamento>
Padrão de normalização adotado pela	() ABNT () Vancouver () APA () Outra:

revista:	
Periodicidade da revista:	<Informar qual a periodicidade da revista. Ex.: Semestral, anual.>
Idioma(s) da revista:	<Informar quais os idiomas da revista>
Revista apresenta versão impressa*:	() Sim () Não
Número de ISSN da revista*:	<Informar o número de ISSN da revista>
Bases onde a revista é indexada*:	<Informar, caso a revista seja indexada, em quais bases a revista seja indexada>

*Estas informações são para periódicos já existentes. No caso de revistas a serem criadas o número do ISSN deverá ser solicitado ao IBICT (<http://www.ibict.br/secao.php?cat=ISSN>).

**Junto a este formulário, deverá ser encaminhado anexo o *layout* adotado pela revista na publicação dos trabalhos.

Declaro que li e tenho ciência das condições de hospedagem de revistas eletrônicas estabelecidas na política do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN.

ANEXO C – Política do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UFRN
COMISSÃO GESTORA



POLÍTICA DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFRN

O Portal de Periódicos da UFRN é um projeto conjunto que congrega Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), Editora da Universidade (EDUFRN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PPG) e Departamento de Biblioteconomia (DEBIB), visando, integrar e disponibilizar em um único sítio os periódicos acadêmicos e científicos desenvolvidos pelas diferentes unidades da Instituição. O Portal utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) que consiste em uma ferramenta utilizada para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas, propiciando agilidade nos procedimentos editoriais desde a submissão, avaliação, revisão, até a publicação online e a indexação.

A criação e implementação do Portal vem oferecer à comunidade acesso livre à informação de qualidade em um ambiente de alta visibilidade, dotado de ferramentas que facilitam a gestão e manutenção de periódicos eletrônicos otimizando, assim, o trabalho dos editores das publicações nele hospedadas.

Políticas de hospedagem do Portal de Periódicos da UFRN

Políticas Gerais

- ✓ Serão hospedadas as publicações acadêmicas e científicas periódicas institucionalmente ligadas à UFRN - ou seja, exclusivamente os periódicos vinculados às unidades reconhecidas oficialmente pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - e de acesso livre;
- ✓ A solicitação de hospedagem de uma revista deve ser realizada mediante a submissão de um projeto editorial a Comissão Gestora do Portal; constituído por representantes da BCZM, EDUFRN, PROEX, PROPESQ, PPG e DEBIB que analisará e homologará todos os projetos de periódicos a serem disponibilizados. Essa Comissão terá autonomia e suas decisões serão soberanas;

- ✓ Os artigos publicados no periódico devem constituir produto de resultados de pesquisa científica, artigos de revisão, artigos de caráter opinativo e outros conteúdos de natureza acadêmica.

Políticas de Qualidade

Serão hospedados os periódicos que contemplem critérios mínimos de qualidade, a saber:

- ✓ Apresente política editorial que esclareça as normas da revista e as instruções para a publicação de artigos;
- ✓ Disponha de um Conselho Editorial executivo que se responsabilize pelas políticas e qualidade científica da revista cujos membros deste Conselho deverão ser identificados na sua titulação e vinculação institucional;
- ✓ Indique um Editor Gerente, reconhecido na área de atuação da revista, por seus méritos científicos, acadêmicos e profissionais, que ficará à frente de toda a política editorial da revista;
- ✓ Adote periodicidade regular e zele pelo seu cumprimento;
- ✓ Publique no mínimo quatro (4) artigos por fascículos;
- ✓ Mantenha avaliação por pares. A avaliação deverá ser realizada por especialistas na(s) área(s) de conhecimento da revista, de comprovada atuação científica e/ou profissional, preferencialmente adotando o sistema de avaliação "cega";
- ✓ Possua número internacional normatizado para publicações seriadas (ISSN) (para maiores informações acessar a página do IBICT - www.ibict.br).
- ✓ Adote padrões documentais nacionais ou internacionais (ABNT, Vancouver, APA e outros) que assegurem consistência editorial;
- ✓ Disponha de responsável (is) pelo gerenciamento da revista, o que inclui revisão, normalização, tradução, projeto gráfico etc.

A Comissão Gestora do Portal se reservará o direito de deixar de hospedar uma revista quando esta descumprir qualquer dos critérios mínimos de qualidade, segundo sua avaliação.

Políticas Técnicas

- ✓ O Editor gerente da revista ficará responsável por todo o gerenciamento de seu conteúdo,

assim como se responsabilizará pela personalização do layout da revista. Não haverá a possibilidade de realização de alterações que requeiram qualquer modificação no código fonte do sistema;

Projeto editorial

As Unidades interessadas em criar/hospedar uma revista eletrônica no Portal de Periódicos da UFRN deverão encaminhar (via email periodicos@bczm.ufrn.br) um projeto editorial à BCZM, que será avaliado pela Comissão Gestora. Deverão constar desse projeto, os seguintes itens de informação:

- Indicar a Unidade proponente;
- Informar o título e subtítulo, se existente, da revista a ser criada/hospedada;
- Relacionar a(s) área(s) do conhecimento (ex. Ciência Informação, História, Literatura, Física etc.) da revista e respectivo conteúdo: abordagens, subáreas, temas, assuntos que contemplem a área do conhecimento;
- Indicar o público-alvo leitor da revista;
- Identificar o Editor da revista, informando a sua titulação e vinculação institucional;
- Relacionar os nomes dos membros do Conselho Editorial, especificando a titulação e vinculação institucional de cada um desses membros;
- Indicar os tipos de trabalhos aceitos para publicação e os critérios adotados para a seleção/avaliação dos mesmos;
- Indicar a periodicidade da revista;
- Indicar o idioma da revista;
- Informar se a revista apresenta versão impressa;
- Informar o número de ISSN da revista
- Caso a revista já circule em versão impressa, indicar se a mesma é indexada em algum diretório/base de dados nacional e/ou internacional.